coimbra

PUBLICA-SE ÀS TERCAS-FEIRAS, QUINTAS FEIRAS E SABADOS

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

Quinta-feira. Z de Outubro de 1924 DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.-Telefone, 351.

Administ, Augusto Ribeiro Arrobas

Somo e segue

A questão que se tem ventilado entre Braga e Coimbra para mostrar qual tem direito a ser a 3.º cidade do país, mais tem interessado os de Braga que vão publicar em folheto os artigos do Diario do Minho sobre este assunto, de que os de Coimbra, onde apenas a Gazeta de Coimbra tomou o caso á sua conta.

Acham os nossos colegas locais, redactores e correspondentes de jornais de fora, que a questão é tão futil que não vale a ponta dum cigarro. Talvez tenham razão, visto que o que se vê não precisa de

candeias. Nós tambem assim o entenderiamos se não tivessemos lido o telegrama da Camara de Braga protestando contra a classificação de nacional dada ao liceu daquela cidade, alegando que ela era mais importante de que Coimbra pelo seu comercio, industria e agricultura. Foi portanto a cidade de Braga que de novo fez reviver a questão sem necessidade alguma de vir criar esta contenda, aliás amigavel, porque nós não queremos estar de mal com os bracarenses, tanto mais que dessa cidade tem vindo muito mais gente para Coimbra - professores, estudantes, comerciantes e cai xeiros - de que daqui tem ido para Braga, o que prova que a importancia da nossa terra não é tão pouca como os de Braga querem.

Nos artigos publicados no Diario do Minho ha muitas inexatidões e em alguns pontos existe absoluta falta de ver-

dade. Afirma-se ali que Braga tem mais escolas, mais instituições de beneficencia, maior população, mais industrias, mais camercio, mais casamentos e menos analfabetos.

Confundem-se ali oficinas com fabricas para aumentar o numero das industrias.

Só levarão a palma aos de Coimbra no numero de consorcios. Que Deus faça bem felizes os conjuges e lhes dê muitos meninos. Em tudo mais Coimbra não cede o seu

lugar a Braga. Dizem que a estatistica postal e telegrafica não tem importancia porque Coimbra é um centro de linhas telegraficas que faz aumentar o numero de telegramas de transito. E os outros, de recepção e expedição local? E o numero de correspondencias de to-

de transito? Querem que a elevada importancia dos vales seja devida á academia! Os academi- Impesto sobre capitais (antiga todos os aperfeiçoamentos conhecos não emitem vales; recebem-os mas não lhes sobra o dinheiro para o mandar para

do Minho, por onde se fazem referente a 1923 1924.

muitas transações, tambem Coimbra tem agencias dos bancos mais importantes, tendo algumas delas grandissimo movimento.

na maior parte primarias, e Coimbra tem escolas primarias, centrais e normais, a Universidade com cinco faculdades, dois liceus, Seminario, Escola Nacional d'Agricultura, Escola Brotero, Institutos Comerciais e Industriais, (oficiais e particulares), Escola Livre das Artes de Desenho, Escola da Associação dos Artistas, Jardim Escola João de Deus, etc., etc. e todos com grande frequencia.

Quer o Diario do Minho que Coimbra seja tambem inferior a Braga em instituições de beneficencia e cita apenas nas três de Coimbra!

Nós vamos lembrar-lhe as seguintes para retificar o tal folheto a sair:

Tem Coimbra tres hospitais importantissimos da Universidade, hospital da Ordem Terceira, Misericordia com os seus dois colegios de orfãos e orfas, Asilos de Cegos e aleiados, Asilo de Infancia Desvalida, Creches, Conferencias de S. Vicente de Paula com os seus lactarios, Comissão distrital da assistencia, Sopa economica, Patronato Infantil, Grupo 30 de Setembro de Beneficencia e mais recentemente criada a Obra de Coimbra, que se destina a fazer desaparecer a mendicidade das ruas e a proteger a pobresa envergonhada.

A questão vai-se protelando demasiadamente com aprasimento mais ou menos das galerias.

Temos dito muito, mas ainda não temos dito tudo.

E' Braga a cidade dos arcebispos, alguns bem venerandos, mas Colmbra leve santos que por aqui viveram animados pela sua fé e piedade!

Santo Antonio, Rainha assistiu: Santa, S. Teotonio e outros, e bispos venerandos, como D. Jorge de Melo, Afonso Castelo Branco, D. Francisco de Lemos e muitos outros.

Pergunta-nos o articulista ricos até nossos diss. de Braga:

um café como o da Arcada, em Braga?

-Onde teem os de Braga coisa que se assemelhe sequer cao historica. aos cafés de Santa Cruz, da Central e da Brazileira de Coimbra?

Imposto sobre transações

O pagamento voluntario da segunda prestação dêste imposto julgada insuficiente para um bardeve fazer se até ao fim do cor- co de guerra digno da Suecia. rente mês de Setembro. Continua a receber se, com juros da mora, até 15 de Outubro, data das as classes? Tambem serão em que serão relaxados, sem de-

decima de juros)

De 1 a 31 de Outubro acha-se aberto o cofre da Tesouraria da Fazenda Pública deste concelho Se Braga tem o seu Banco para o recebimento deste importe o sueco para, com manifesto e rou o seu 1.º aniversario de fun-

Braga tem as suas escolas, 20 SF, MINSIPO 13 TOTALINE

A' GAZETA DE COIM-BRA é feito um brinde especial

Como noticiamos no nosso ultimo número, um grupo de ami cos, ofereceu na vivenda do sr. Antonio Augusto Neves um almoço ao sr. dr. Torres Garcia, ilustre ministro da Agricultura. Uma nota houve ali da qual só agora tivemos conhecimento e que nos penhora.

Foi feito um brinde à imprensa de Coimbra, especialisando se nesse brinde a nossa modesta folha pela sua acção em defesa dos interesses de Coimbra, brinde a que se associaram todos

os convivas. O único representante da im prensa que ali se encontrava, o nosso presado colega do Democrata», sr. Francisco da Costa Ramos, agradeceu esse brinde, e, em nome da GAZETA DE COIM-BRA agradeceu tambem a defe rencia para comnosco havida à qual se associou, declarando ao mesmo tempo, que ao seu director daria conhecimento das suas palavras.

De facto aquele nosso colega a amigo deu-nos conta das pala vras proferidas, o que deveras nos cativou e lhe agradecemos, assim como aos ilustres convivas pela manifestação de aprêço feita à GAZETA DE COIMBRA.

A título de curiosidade para as nossas colunas transcrevemos uma passagem do livro Sol da Meia Noite, do distinto director de O Comercio do Porto, sr. dr. Bento Carqueja, que se refere à exposição realisada na Suecia em 1923 e a que este publicista

«Ha na exposição uma parte essencialmente historica. E' aquela em que se reunem objectos destinados a mostrar a evolução da vida e da civilisação na Suecia, desde os temp s prehisto

O modo como se foram aper Onde teem os de Coimbra feiçoando os serviços dos correios, as diversas fases da defesa militar, etc. tu lo isso está demons trado em multiplos planos, mo E nós respondemos-lhe: délos, cartas morais, tudo disposto em número nas salas da sec-

> São belas afirmações de pa triotismo do país sueco.

Esse patriotismo não se exprime apenas em exclamações, mais ou menos espetaculosas e ca-lorosas: traduz se em factos da mais nobre e mais prática reali

Ai vai um!

Reconhecendo-se, geralmente, a necessidade de fazer construir um couraçado, o govêrno dotou esse empreendimento com soma

Que fez a opinião pública? Deliberou que fôsse aberta uma subscrição nacional para a construção do couraçado «Sve pendencia de aviso, os contri- rige»; «a subscrição foi aberta, buintes que não tenham pago. reunindo-se soma mais que suficiente; e o couraçado foi lançado à agua em 1914, dotado de cidos e tendo maquinas da força de 25.000 cavalos

Lá está na exposição, na secção de marinha, um modelo dêsse justificado desvanecimento».

As ultimas edições da livraria A. Figueirinhas, do Porto

A importante livraria A. Fi gueirinhas, do Porto, que, á literatura nacional tem prestado elevados serviços, editando obras de um grande valor mental e moral, sobretudo procurando formar o caracter e elevar a moralidade do homem e da mulher e esmerando se pela educação da creança portuguesa, com a publicação da nteressante colecção «Us Serões das Crianças», dirigido por uma ilustre senhora, dotada duma previlegiada educação, a sr.ª D. Maria Pinto Figueirinhas, acaba de lançar no nosso mercado literario algumas obras de grande valor intelectual.

Essas obras, para as quais chamamos a atenção do leitor inteli gente e culto, são as seguintes:

«A Avo», por Etienne Marcel, admiravel romance de profunda educação moral.

«Coração enamorado não sabe para onde vae», por Paul Bour get, um esplendido romance do insigne autor do «Disciple», onde ha paginas dum realismo puro e onde se estuda uma paixão forte, arrebatada e ardente, á luz duma observação psicologica profunda.

«A Mulher em Portugal», por Victor de Moigénie, cartas dum estrangeiro, onde a paisagem, o temperamento, os costumes do nosso pais são focados com uma magnifica visão e oude Portugal se ergue num hino triunfal de beleza eterna.

«Alegria de Viver», por Orison A. Swett Marden, onde ha paginas duma filosofia fecunda, hinos á vida, canticos solenes á alegria de viver e um ambiente forte, saudavel, esplendido, dum ôtimismo reconfortante e puro.

«A longevidade, pelo dr. Mac Ellen Holstein, com um metodo pratico para viver cem anos, onde ha uma serie admiravel de observações e de conselhos para pugnados de verdade, iluminados conservar a saude e a vida.

«Os Serões das Creanças», esplendida colecção de contos dos melhores autores nacionais e estrangeiros, onde a imaginação infantil encontra paginas magnifi-

Historia de Portugal, vol. VI, por Henrique Schaefer, continuada por José Agostinho.

E' uma monumental obra sô. bre a historia de Portugal, continuada pelo insigne prosador José Agostinho, que tomou encargo de concluir o formidavel trabalho de Schaofer. Este volume VI versa sôbre a revolução de 1820 e nele se encontra, admiravelmente focada, essa epoca tre menda de agitações políticas.

A historia de Portugal abrange as epocas de 1820 até 1910. Eis o que é, a largos traços, o magnifico trabalho que tanto concorre para o estudo das nos sas lutas políticas.

Pedidos á livraria editora, A. Figueirinhas, rua das Oliveiras, 71 Porto.

Destes livros ocupar se ha, brevemente, o nosso critico lite-

Dos livros destinados à criti ca, devem nos ser enviados dois

Grupo 30 de Setembro BENEFICENCIA

Este grupo que tem prestado assinalados e valiosos serviços aos pobres envergonhados e casas de caridade de Coimbra, ofe receu ante ontem aos asilados do Hospital da Ordem Terceira, um magnifico jantar que decorreu com muita alegria.

Entre os assistentes reinou sempre o mais franco entusiasmo. pela melhoria do jantar que se deve aquele generoso e caritativo couraçado, diante do qual todo grupo, que ante ontem comemo-

O Romancista

Manuel Ribeiro

Em Coimbra

Foi por uma manha que subi á alta a conhecer o romancista notavel. Encontrei o na sua sala, uma sala ampla, muito simples, tei: - «Isto inspira»! - uma meza, três quadros e um e suave paisagem de Coimbra.

Manuel Ribeiro está em Coimbra, a vêr, a estudar e a sentir, para nos dar um novo fructo do seu magnifico e forte talento, um romance de apostolado nacio nal, onde ressurjam as virtudes da raça, -e os reflexos da tra lição da nossa terra, sejam um clarão a incendiar de fé os nossos espi-

Manuel Ribeiro, è um homem de estatura regular pouco cheio, muito humilde, falando de vagar como o estilo harmonioso dos seus livros. O ideal, o mesmo ideal dos seus romances, ilumina os pensamentos, as suas frasce e os seus gestos.

O artista, manifesta se á primeira vista, facil e suave, sem que possa fuitir se ao nos so olhar. A «Trilogia Social» está feita, esse colosso de pensamento e de fé que se compõe de «A Catedral», de «O Deserto» e de «A Ressurreição». Analisar, um por um os seus livros, carrear para aqui, para um modesto artigo de jornal, os materiais de saber e de beleza que neles se condensam seria tarefa para nos sossobrar, - tão macissos eles são, tão impelo seu estilo facil e harmonioso, um estilo que cheira bem, a nardo e a açucena!

«A Catedral», é um monumento, e «O Deserto», livro unicas e um culto forte pela moral co em literatura portuguesa e talvez nas outras linguas oculta sob a fluidez do ritmo das suas frases e dos seus diálogos, um profundo sentimento de be leza, uma elevadíssima tese de fenuncia e de sacrificio, um golgota de bondade. «A Ressurreição» fecho do poêma, é a manifestação do grande saber de Manuel Ribeiro, para quem a arte não tem segredos e Roma, a divina Roma surge, como terra de Promissão, influxo divinisador do evangelho de Cristo.

> A sua casa, o retalho poetico e pitoresco da velha cidade, que Manuel Ribeiro habita, é bem a janela aberta por sôbre o aglomerado de casas velhinhas, ressumando tradição, beleza e so nho, encimadas pelo forte edifício da Universidade, que os seculos teem poetisado.

Ao longe, estende-se doce mente, numa perguiça lenta e doce, a paisagem de Coimbra, beijada de luz, e mais perto além da fita do Mondego, o altar de Izabel, o convento poetico de Santa Clara.

Esta paisagem, este conjunto, levemente triste, é a propria maneira de ser do romancista Manuel Ribeiro, espírito encantado, descobrindo o segredo da beleza na suavissima sombra do passa* do, no perfil dos monumentos que são a alma velha dos tempos perfumados que passaram.

E frisei a sua frase, quando olhei o panorama no diluvio de luz desss manhā, em que o visi-

Esperemos o novo romance, cristo - dominando a delicada monumento por certo tão grande ou maior ainda que os que o seu labor proficiente tem produ-

> Porque ao lado Raul Brandão, Antero de Figueiredo e Aquilino, o nome de Manuel Ribeiro na literatura portuguesa, surge-nos singularmente, trabalhando a seu modo, e iniciando em Portugal um genero artístico inteiramente novo.

> Reconstruir o enorme poêma do cristianismo, lançar com equilibrio os diálogos delicadissimos de que constam os seus livros, as ideias que os iluminam, como por exemplo em A Ressurreição» quando nos diz:

> O que entristecia Luciano, ao considerar o espírito revolucionário de hoje, era esse orgitlho latno duma supremacia moral que não se possuia, porque a supremacia moral onde ela exista não gera a soberba mas a humildade, não cria desdem mas simpatia. Não se sabia captar; só se sabia hostilisar. A propaganda cifrava se numa crítica estéril de oposição sectária e de negativismo desolado».

> E a cada passo e sempre nos seus livros, a mesma orientação piedosa, o mesmo desejo de elevar e de purificar, na santa missão que deveria ser de todo o intelectual de hoje elevando as almas, e não queimando-as num negativismo estéril. al serobano

> Mais adiante, no mesmo livro, êste epílogo que é bem uma harmonia e um canto doce que conforta e espiritualisa.

> *O sol rompeu por detrás dos montes, a luz jorrou, iluminou os vales de oiro, fez estremecer as árvores e as raízes. Era como se Deus augusto tivesse rasgado o céu e mostrado a sua face resplandecente. E ante essa beleza da terra que estremecia nos beijos quentes da luz, envolto em todo esse oiro que o transfigurava e lhe dava a sua febre, Luciano vergou e beijou aquela terra sagrada, terra da morte donde ressurgia mais bela a vida, terra de amor, de esperança e de fé-a fecunda terra da Promissão».

> Assim trabalha o romancista notavel, orquestrando com suavidade a bela lingua portuguesa, fazendo-a palpitar, daudo-lhe sabôr e frescura, tal como Eça de Queiroz, outro raro joalheiro que a morte tão prematuramente arrebaton à boa terra de Portugal!

> E a jornada que o romancista Manuel Ribeiro encetou, e que tão poderosamente atingiu o máximo de brilho e de perfeição, continuará deliciando-nos e encantando-nos nas futuras obras que da sua peña esperamos, para felicidade nossa e da linda e poetica terra portuguesa, que ele tão simples e belamente sabe honrar.

Vasconcelos Negueira:

Vida Sportiva Football de un casco de aquardente

A Associação Academica foi batida por 5 "goals,, a 1, pelo Sporting Club Olhanense, campeão de Portugal.

Uma abertura da época interessante. — A chave da victoria. — Uma aureola que se vai sumindo

A epoca «foot-balistica» nes-, teira, porém, não trabalha pela ta cidade de lendas, «abriu» com um interessante desafio, porque se defrontavam nada menos do que «quatro campeões»: a Associação Academica, campeão da cidade e do distrito de Coimbra, titulos que ganhou brilhantemente, e o Sporting Club Olhanense, campeão do Algarve e campeão de Portugal, titulos - sem serem de credito - que ganhou com uma bravura e subtileza notaveis.

Quatro campeões, é claro, só

por ironia.

Afinal são apenas duas pessoas verdadeiras: a Academica e o Olhanense.

Houve, por consequencia, um desafio entre «campeões». Mas o mais forte, o mais destemido, o mais energico, o mais esforçado, não só pelo treino, mas tambem pelo jogo, foi, sem duvida nenhuma, «o campeão de Portugal e dos Algarves, d'aquem e d'alem mar. Sem desprimor para o simpatico e destemido grupo algar-

Desafio de campeões, um com folego, outro sem ele, devia ser um desafio «puchado à sustancia», ou pelo menos «à fieira». E o público, já desabituado às grandes lutas do «association», lá foi, naquela tarde pardacenta e «spleenética», até ao campo de jogos, a que muitos chamam, impropriamente, «arena de gladiadores». Resultado, talvez, duns certos laivos de profunda «educação clássica».

O público espera. Ha uma certa anciedade, palpitando na serenidade do espaço. O tempo, de quando em vez, ameaça «chu visco». «Fervem» os comentários apesar da temperatura ameaçar descer cada vez mais. Aqui e ali, por entre a «massa» do piiblico, aparece um ou outro «ponto negro», movendo-se. São os da, capaz de muito melhor jôgo ogadores da Academica. Os es tudantes exultam, olhando os seus camaradas com carinho, com aquela velha amisade de companheiros das lutas intelectuais. Ha palmas. O perfil de Esqui vel põe uma «nota britanica» naquele ambiente pesado. Depois vem o Ribeiro, a «mola impul-sionadora» daquela «máquina de aço», agora, no princípio da época, com a «engrenagem emper-rada». Falta de oleo, isto é, preparação atletica. As ferias alguma coisa haviam de arrazar.

Entram os encarnados e pretos. Palmas fartas do publico. Começam de preparar os «pon-

tapés de eusaio» para o côro fi-

Quem será o maestro daquela «orquestra magistral»? O publico, positivamente.

Entremos no jogo, sem detalhes minimos, que podem cançar a paciencia «evangélica» do leitor.

A Academica «alinha» com uma «linha» avançada de fraca constituição técnica. Ha hesitações, não nos jogadores, mas no

Os «pretos», com a energia da sua alma, ameacam, «ab initio», as rêdes dos campeões «pretos e nunca pode haver um «off-side»

encarnados

Perpassa, no espirito dos estudantes, alguma coisa de profundamente consolador. A victoria? Talvez. Faltava-lhes, porém, o sol, o amigo dos herois. Os algarvios, habituados ao ar *salino» do mar, calmos e serenos, sofrem o primeiro embate e «precipitam-se», alarmados, na defeza. O que irá suceder?

Os academicos atacam e o dominio, durante bastante tempo, pertence lhes. A sua linha dian-

Na noite de quarta feira deu se em Souzelas um lamentável desastre, que causou ali a mais dolorosa impressão, sendo o seu involuntário autor vítima da sua

«ala esquerda»; desorienta se, pre-

cipita-se, perde algumas nota-

veis» oportunidades para marcar.

E perante as hesitações dos avan-

çados academicos, os algarvios

começam a «assentar» o jogo, a

conhecer-lhes o fraco, abrindo

uns «passes» rapidos, perigosos e

nua a avançar, movimentando-se

a linha de ataque pelo esforço

maravilhosamente pela esquerda,

marcam a primeira bola do seu

score Poucos momentos de-

pois estabeleceu-se o empate, des-

feito, quasi milagrosamente, pe-

los campeões de Portugal. E co-

meça a notar-se o bom jogo dos

algarvios, alimentado pela sua

rapida linha de ataque e servido,

conscientemente, pelo seu «half-

a Academica destreinada, fez um

esfôrço notavel para não perder

rêdes algarvias durante a maior

parte do tempo de jôgo. O seu

trabalho foi bom, em relação à

constituição do seu grupo e à

com um ataque homogenio, li-

gando bem, treinados, jogaram

com entusiasmo até consolidarem

a Academica entrou a «falhar»

no folego, e os avançados algar-

vios quasi que se limitaram a

uma luta com a defesa escolar.

A sua victoria foi justa, mas o

seu trabalho não correspondeu

po para a provincia, bem consti-

tuido, bem preparado, possuindo

uma linha de ataque forte, rapi-

do que aquele que nos deu neste

desafio. Já a sua defesa não cor-

responde ao valor do seu ataque.

Tem um jogador seguro, inteli-

gente e conhecedor; o seu «half-

back» centro. Mas... não lhe

auguramos bom resultado na dis-

puta do título de campeão da

A Academia está destreinada.

Fez muito, mas fez quasi sempre

mal. Desfalcada, sustentou, con-

tudo, uma lucta que a não «re-

Dos seus jogadores os melho-res foram Esquivel, Prudencio, Ribeiro e Ferreira, que teve boas

defezas, algumas de dificil «para-

ram o ponta e o meia ponta es-

querdos, jogadores seguros e ra-

pidos: o ponta direita, e o «half

foi deficiente, embora procurasse acertar. Prejudicon varias avan-

çadas do Olhanense com hipote-

ticos «off side». A um jogador

deslocado nunca se marca um

off side», se não entra em jogo. E" uma lei simples e de facil

interpretação. Exactamente como

quando os jogadores estão todos

dicação do publico e dos jogado

res. Se quizesse fazer melhor

arbitragem, tê la ía feito, porque,

estamos convencidos, não lhe fal-

tam qualidades e conhecimentos.

O publico, pouco numeroso,

Apitou muitas vezes por in-

na mesma «linha da bola».

correto e imparcial.

Dos algarvics os melhores fo-

A arbitragem, confiada a Paes,

proxima epoca.

O Olhanense é um bom gru-

ao seu título de campeões.

Os campeões de Portugal,

Depois, como era de prever,

sua preparação atletica.

os «créditos».

o victoria.

Para encurtar considerações:

Ameaçou constantemente as

tenaz da sua defeza.

A Academica, contudo, conti-

E... os algavios, que descem

meio dum atros sofrimento.

A vítima, Manuel Fernandes Serrano, trabalhador, de 21 anos, natural de Souzelas, andava em serviço do proprietário dali, sr. Alfredo dos Santos, em casa de quem se deu o horroroso de-

matando

um trabalhador

que foi vítima da sua

imprevidencia

Procedia se ao fabrico de aguardente, que o Serrano ia conduzindo para um casco, o qual já se encontrava quási cheio. nia, é Tom Mix o actor cinema-Naquela noite, pelas 22 horas, tografico que mais cartas recebe quando o Serrano ali despejava de quantos mourejam nos «stumais um cântaro de aguardente dios» daquela cidade. Quasi toia munido de uma luz, que inflamou o líquido dando origem à explosão do que se encontrava dentro do casco, o qual rebentou com fragor, comunicando se ime diatamente o fôgo à adega, onde os prejuísos são importantes.

Acudiram o sr. Alfredo dos Santos e outras pessoas, que a custo entraram na adega, depa rando-se com um espectáculo horroroso: o pobre Serrano quá si sem vida e com o fato em chamas. Conduzido imediata mente para o hospital da Uni versidade morreu pouco depois de ali ter dado entrada.

O sr. Alfredo dos Santos, quando socorria o Serrano, ficou bastante queimado num braço.

O cadaver da vítima vai ser conduzido para o cemiterio de

Realisa-se hoje na Louza um banquete em sua h nra

Por um grupo de amiraradores e amigos do ilustre romancista Manuel Ribeiro, é hoje que se realisa na risonha vila da Louzã o banquete de homenagem a s. ex.a.

"Sport Hustrado"

Racebemos na nossa redacção a vizita deste novel paladino da causa desportiva que iniciou a sua publicação na capital.

Excelentemente colaborado apresenta um aspecto grafico mo derno, que muito contribui para a boa aparencia do novo jornal. Desejamos longa vida.

Foram adiados os actos da Universidade que deviam ter principiado ontem, em virtude do pedido nesse sentido feito aos directores das faculdades pela comissão mandataria da academia.

Só principiarão depois de conhecidos os resultados do inque rito dos acontecimentos de 27 de Maio ultimo que já foi entregue ao govêrno.

Associação Academica, vem jo gar no proximo domingo a esta cidade, o Club Football Os Galitos, de Aveiro.

Aulas de ginastica

Recomeçaram já como noticiamos, no União Football Coimbra Club as aulas de ginastica medica, proficientemente dirigidas pelo distinto elinico sr. dr. Carlos de Figueiredo, director Consta nos, que a convite da sportivo daquele club.

→ SECÇÃO ← Vida jornalistica | Ecos de Sociedade

CIDEMATOGRAFICA

Da importante fábrica de fitas cinematograficas Fox, da Norte America, recebemos tri-mensalmente algumas notas interessantes sobre a vida dos melhores artistas da arte do silencio e das produções saídas dos seus studios, que decerto encontrarão da parte d's nossos leitores, apaixonados do cinema, o acolhimento que tém tido as revistas deste imprevidência, pois veio falecer género e as páginas d'alguns ao hospital da Universidade, no jornais diarios do nosso país. jornais diarios do nosso país.

Abrimos esta nova secção com uma noticia interessante da vida artistica do actor Tom dizia o seguinte: Mix, bastante conhecido do nosso publico.

Tom Mix

Segundo os dados estatisticos fornecidos pela administração dos correios de Los Angeles, Califordos os que se dirigem a Tom, o fazem com o intuito de obter a sua fotografia.

Calcula se em cerca de 300 dolares ouro a importancia dis pendida pela «Fox-Film» com as respostas e satisfações desses pe

«Tony» (Pinga-fogo), o árdego alazão de Tom, recebe tambem de 30 a 40 cartas semanalmente, que lhe são dirigidas pela meninada de todas as partes.

- Tom Mix prefere as camisas justas ao corpo. Ora, com os novelos de musculos e espirito esfuziante do endiabrado actor, logo se percebe o resultado de

- Novamente vem Tom Mix de abandonar por um momento os seus papers de vaqueiro arreliado, para, em «Regenerado a nova num romance agitado e pleno de transes engraçadissimos. Com efeito, na nova pelicula da «Fox», Tom aparece sob um pon to de vista artistico até agora por ele não experimentado, levando a cabo o papel que lhe toca de maneira a merecer a palma por par te de touos os afeiçoados da arte.

Conta o enredo que Tom, havendo salvado da morte uma ve lhota «ranzinza», lhe deixar toda a sua fortuna. Desde que sai da sua aldeia para a cidade onde falecera a sua bemfeitora, encontra Tom com cobras e lagartos no que se refere a peripecias. Por lá se lhe depara a que devia abrandar-ihe o coração de pedra, acabando a historia com uma fuga em auto, que nem Cupido os

A bela Gertrude Olmsted serve a Tom de primeira dama, vin do depois os aplaudidos actores Gubert Holmes (o «Zambeta»), Philo McCullough, Gertrude Clair, Fay Holderness e Dolores Roussé não esquecendo o incomparavel «Tony» (o Pinga-fogo) que tanto

brilho dão à execução da peça. Assim, depois da sua estreia em assuntos alheios à sua zona de acção, o que se observou com a aparição da sua pelicula «U sangue corre nas veias», é esta a logrado José de Sousa Freitas, a subsequente victoria do simpati co Tom Mix, que, digamos de passagem, não desgosta do seu papeizinho» de Romeu da alta. grande manifestação de pesar e

A' policia

Alguns moradores da Avenida dos Oleiros vieram até nos para lembrarmos ao sr. comissario da policia a conveniencia de mandar policiar aquele local, pois esses mesmos moradores dizemnos que se teem ali dado nas ul timas noites scenas a que não estavam habituados.

E' de esperar, pois, de s. ex." a devida consideração por este

Principio de incendio!

Esta manhã houve começo de ncendio num predio do Adro de Baixo.

Importante melhoramento local

Estiveram ontem nesta cidade os srs. dr. Caetano da Veiga Beirão, director-delegado do «Diario de Noticias», Abel Moutinho, chefe do serviço de informação, e Faria de Oliveira, chefe do servico regionalista, que vieram a Coimbra inaugurar na livraria da Coimbra Editora a sucursal do mesmo jornal.

Foi por eles oferecido, em nome da empresa, um copo de agua aos gerentes da Coimbra Editora e aos srs. Carlos de Almeida e Joaquim Ferreira, aquele inspector do «Diario de Noticias» nesta região, e este correspondente noticioso em Coimbra.

O primeiro «placard» afixado

«Ao ser inaugurada esta sucursal, a empresa do Diario de Noticias» sauda a linda e prospera cidade de Coimbra»

- Funciona já na Tabacaria Patria, na rua da Sofia, a sucursal do «Seculo», realisando-se no proximo domingo a inauguração

-O numero de ontem do «Diario de Noticias» publicava a secção regionalista de Coimbra ilustrado com varias vistas desta cidade, grande numero de anuncios e artigos dos srs. Antonio Augusto Gonçalves, dr. Simões de Castro e Carlos de Almeida.

Tende a desaparecer a raça negra dos Estados Unidos, assim o declarou ha dias numa conferencia o dr. Martingon.

A natalidade dos pretinhos tanta justeza. Mas nem por isso ali tem descido a 17 por cento, - nunca the faita pano... para enquanto que a mortalidade é consideravel.

Isto é devido às péssimas condições higiénicas em que eles ali vivem. Ao mesmo tempo vão emigrando para as republicas do Muque», representar uma parte sul muitos operarios da raca negra, por lhes oferecerem ali me-Thores salarios.

E assim vão desaparecendo dos Estados Unidos os da côr da

O astronomo americano Rubertson afirma ter descoberto um quinto satelite do planeta Jupiter. Veem de lá os astronomos zer para a sua visita. da Europa e dizem que o colega errou, porque esse tal satelite já foi descoberto a 9 de Setembro

Deu portanto raia o astronomo americano.

Acontece isso a muita gente

de Sousa Freitas

O seu funeral foi uma imponente manifestação de pesar

Pelas 14 horas de ontem saíu da Sé Catedral o entêrro do ma cuia morte desastrosa já nos re ferimos largamente.

O funeral constituiu uma saudade, encorporando se nele mais de 1.000 estudantes, que pela primeira vez envergaram, este ano, capa e batina, vendo-se no funebre cortejo os estandartes cobertos de crepes da Tuna Academica e do Liceu José Falcão.

O cadaver foi encerrado numa rica urna de mogno e ficou de positado no cemiterio da Con

Sôbre o feretro foram depositadas varias corôas entre as quais se encontrava uma do academico, sr. Leandro Gomes Mendonça o involuntario causador da morte do seu amigo e conterraneo.

Aparecimento dum cadáver

Deu entrada na «morgue» o Compareceu o material dos cadáver dum recemnascido do bombeiros que não chegou a ser sexo masculino, encontrado ao porto de S. Martinho.

Aniversarios

Fazem anos hoje: Menina Isabel Continho Dias. D. Providência Gonçalves e Silva. D. Maria da Glória Mendes. D. Iréne Monteiro de Carvalho.

Cipriano Dias de Carvalho.

Amanhã:

O menino Fernando, filho do sr. Nicolau da Fonseca. D. Lucia Alves Simões da Cunha. Eduardo Augusto de Mascarenhas Mimoso Serra, tenente da G. N. R.

Partidas e chegadas

Com demora de alguns dias, partiram ontem para o Minho o sr. dr. Manuel Braga e sua gentil filha, sr. D.
Manuela Oliveira Braga.

- Regresson de Monte Estoril,
onde esteve por algum tempo de visita
a seu irmão e nosso conterranco sr. Al-

onde esteve por algum tempo de visita a seu irmão e nosso conterrâneo sr. Alberto Tinoco, a sr. D. Júlia Tinoco, distinta professora de piano.

Regressaram, da Figueira da Foz, os srs. Fausto Galtão, Antonio Proen ça, Joeé Henriques Pedro, João Ramos de Vasconcelos, dr. José Paredes, Joaquim Antonio Faria, Virgilio d'Oliveira, D. Maria Olatia Morais d'Almeida, tenente Ribeiro da Cruz, tenente Contenente Ribeiro da Cruz, tenente Con-ceição e Trindade Penha Soares. — De Olliveira do Haspital, o sr.

José Abrantes. - De Abrantes, o sr. José Fernan-

- De Taboa, o sr. José Teles Corte Real. - Do Douro, o sr. dr. Alvaro No-

vais e Sousa.

— De Espinho, o sr. dr. Joaquim de

Da Figueira da Foz para o Porto, o sr. Carlos Rocha. - Do Bussaco, o sr. dr. Soares

Simões da Fonseca Barata - De Farroselo, o sr. Ernesto Do-

- De Ceia, o sr. Nery Ladeira. - Do Luzo, o sr. Joaquim Gomes - Da Fronteira, o sr. Antonio Teles de Carvalho.

- De Lisboa para o Juncal, o sr. Conde do Juncal.

Partiram, para Oliveira da Hos-pital o sr Armin lo Louzada. —Para Condeixa, a sr. D. Estefa-

Espera-se que a anunciada visita do sr. ministro do Comercio a esta cidade, se possa efectuar na presente quinzena.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, segundo nos consta, interessa se por que s. ex.ª visite Penacova e Poiares, o que apenas parece depender do tempo que e sr. ministro dispo-

Consta-nos que ha quem pretenda alugar o chalet da Mata de vale de-Canas para nele instalar um restaurante, já para o ano.

Talvez fosse proferivel construir outro no alto do Picôto.

O grande predio que a expensas da colonia portuguesa no Brasil se anda a construir na quinta dos Vales, em S. Martinho, para os orfãos da guerra, vai muito adiantado.

Nas regiões oficiais, fala-se num caminho de Ferro de via reduzida de Coimbra a Penacova e a Poiares, para substituir o reclamado ramal da Lousã a Poiares.

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

6\$50 6 mezes..... Pelo correio:

Brasil e Africa Oriental! Ano......

30\$00

Africa Ocidental: Ano. 30\$00

Espanha: 40\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em

cada recibo.

Avulso \$25 centaves:

Secção Literaria

Ha na tua tristesa, ha no teu rosto, onde não mora um sôpro de alegria, um vago enleio que diz, que denuncia Todo o pezar dum íntimo desgôsto.

Alma que entardeceu quando floria! Sol que alvorece ao dobre de sol posto! Vida de quem perdeu á vida o gôsto! Vida que morre quando principia!

Não leio o teu segrêdo, o teu misterio... Morre contigo, ha-de erguer-se ao etéreo, será talvez a maior dor que existe!

Mas peço-te um sorriso. . . E agora, sim. . . Como fulgura a graça do marfim quando se anima a tua boca triste!

Coimbra, 1913

FERNANDO TAVARES DIAS

COMBOIOS

Horário desde 15 de Julho de 1924

0,30 0,58 Omnibus - Entronc., Lisboa

1,25 1,46 - Fig., Ent., Lisboa - Pap., B. A., Porto

5,55 5,40 Recoveiro - Coi.-B á Louzã 6,50 7,01 Tramway - Alf. Fig. e Porto

om ligação para o omnibus Lisboa R.

10,20 10,33 Rapido – Alf., Ent., Lisboa (excepto aos domingos)

11,40 11,59 Rapido – Pampilh. e Porto 13,00 12,45 Recoveiro – Mirand. e Louza

PARTIDAS

> - Aveiro e Porto > - Alf. e Figueira,

- Aveiro (não se efectua ás 2.ªs-feiras)

14,20 Recoveiro - Entroncamento (não ha ás 2.ªª-feiras)

15,00 15,18 Tramway - Alf., Figueira e Caldas (ligação em Alfar.) 15,20 15 31 Sud-Express - Pamp., Porto

16,00 16.18 Sud-Express - Alf., Lisboa

7,00 17,11 Tramway - Alf. e Figueira, 7,25 17,52 Omnibus - Pampilh. e Porto

19,35 19.50 Rapido - Alf., Lisboa (tem

21,40 21,55 Rapido – Pampilhosa, Porto (excepto aos domingos)

0 43 1,05 Omnibus - Pampilh. e Porto 0,28 3,53 Correio Idem 3 22 3,45 - Lisboa e Alfarelos

3 22 3,45 — Lisboa e Alfarelos 6,48 7 15 Mixto – Lisboa, B. B. e Fig. 8,42 8,58 Tramway – Alf. e F gueira 9,12 Mixto – Miranda e Louza 9,56 10,10 Omnibus Port., B. B. 10,30 10,38 Rapido – Porto, excepto aos

domingos.

11,40 11,50
11,56 12,07
13,52

Rapido – Lisboa (diário)
Recoveiro – Entroncamento

14,14 14,25 Tramway-Alf. e Figueira

15 16,25 - Porto e Paris 34 18,00 Correio - Lisboa e Figueira

47 19.58 Rapido - Porto-Lisboa 52 22 03 - Lisboa-Porto

23,47'23,59' ?ramway - Alf. e Figuelra.

Horario da linha da Est. Velha

Saidas da Praça Olto de Malo

8,37 - "Tranway" para o Porto

- Rápido para o Porto

4,00 - "Tranway" da Fig. da F

14,50 — Idem do Porto-Fig. da F. 15,15 — «Sud-Express» de Lisboa 15,50 — Idem do Porto

- Correlo para o Porto

Rápido para Lisboa

9.15 - Idem para a Figu. da Foz 9.25 9.40 - Correio para Lisboa 10,10

- Recv. para Avelro e Entr.

"Tranway" para a F. da F.

Ráp.-Porto, excep. domin. 22,0

João Porto

Medico dos Hospitais da Uni

versidade

Doenças do soração e pulmões

Das 11 ás 13

Praca 8 de Maio, 25,-2,"

Ráp,-Lisb., excep. doming.

ELECTRICOS

- Porto 5.40 Sud-Express - Alf., Lisboa

Coim- C. im-

bra-B bra-A

Mixto - Miranda e Louzã

CHEGADAS

Do livro em preparação CORAÇÃO DOS VINTE ANOS.

Para o infeliz operario Coim Coimbra-A bra-B Carlos Alberto, de S. João do Campo, a quem foram amputadas as pernas e que cheio de familia vive na maior miseria, de novo chamamos a atenção dos nossos caridosos leitores, para quem imploramos uma esmola para atenuar quanto possivel a sua angustiosa situação e dos seus

Recebemos do caridoso anonimo S. C. A., 10800.

Foi ante-ontem assinado o decreto actualisando as taxas diarias a pagar pelos pensionistas dos hospitais da Universidade de Coimbra, fundamentado no agravamento constante do preço dos generos alimenticios e das drogas e medicamentos.

Realiza se amanha, 3, pelas 18 horas, na Casa dos Trabalhadores, a rua da Sena, uma sessão de propaganda sindicalista, em que é conferente José Tavares dos Santos, delegado dos partidarios da J. S. V. de Lisboa.

Tabaco nacional

Os revendedores de tabaco nacional manteem a resolução de hão fazer a sua venda.

Brigada de policia

Começou ontem a fazer serviço na cidade a brigada volante da policia composta dum cabo e seis guardas.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Assafarge, 2.—No proximo domingo realisa-se nesta localidade uma grande festividade a N. S. do Rosario, constando de missa cantada e arraial.

Tomam parte duas filarmoni-cas, uma de Coimbra e outra de Castelo Viegas.

No sabado ha fogo preso .- C.

Patio da Inquisição

Está aberta a matricula

Reabertura das aulas no dia 1.º de Outubro

Fernandes Ramalho Clinica geral

Consultas das 13 ás 15 horas Rua Visconde da Luz, 88,

Venda de uma caix»

Na Secretaria da Misericordia recebem se até ás 12 horas de 8 de Outubro, propostas, em carta fechada para a compra de uma caixa forte de folha de ferro, com porta á prova de fogo, tudo de bom material e em estado de novo.

Pode ser vista todos os dias uteis desde as 11, horas ás 16, naquela secretaria, onde serão prestados quaesquer esclarecimentos.

As propostas serão abertas ás 14 horas do mesmo dia 8, reservando-se a Mesa o direito de não fazer a adjudicação caso as propostas lhe não convenham. Coimbra, 27 de Setembro

Precisa de rapaz ou senhora que es reva bem á maquina. Qu m pretender dirijs se em carta fechada ao escritorio no

Arnado.

Vende a

Rua da Nogueira COIMBRA

Vende-se para comercio habitação, na rua Eduardo Coelho, 40 e 42, e facilita-se o pa-

Nesta redacção se diz.



Sabão bom economico

caseiros, melhor do que se com-pra nas lojas.

Augusto d'Oliveira Peça, 1

Deseja-se arrendar uma casa pequena com quintal ou pequena quinta com casa para caseiro, não muito longe da cidade.

Resposta para a Fabrica Conservas Fructas, Azinhaga do Carmo - Coimbra.

COIMBRA Internato para o sexo mascu-

Externato para os dois sexos. Está aberto o prazo da ma-tricula para os alunos de Instrução Primária e Curso Geral dos

COMPANHIA DE SEGUROS

Séde no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 52-1.: - Telefone 1399 Telegramas: EXCEL. - Porto.

Delegação em Lisboa

Efectua seguros, em todas as moedas, contra incendio, cristais. postais, agricolas e transportes por terra e mar

Esta companhia oferece a maxima garantia

Agentes em Coimbra

Rua Direita, 10-1.º

46 a 48.

fia, n. 36.

Casa Arrendam se 2 anda-res, em conjunto ou

separado, na Couraça de Lisboa,

Pera tratar, na rua da So-

precisa se, para trabalhar em ofi-

Dactilografa Banco

ou casa comercial oferece-se.

Precisa-se de um socio

volver uma sapataria. Carta a

esta redecção com o n.º 200. 2

cina, dando-se trabalho certo.

Nesta redacção se diz.

Tem bastante pratica.

q e-s-X

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

> Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio

Consultas ás 11 horas: Ruz Fer refra Borges, 68 1.º

EMEDIO HEROICO! ebucados Milagrosos spidamente debelais as anguidoes TOSSES etc.

Vende-se um terreno proprio para uma ou mais construções, com a superficie de 682^{m2}, situado num dos melhores sitios da tua Antero do Quental.

Para tratar com o Advogado dr. Octaviano Sá, ou solicitador Perdigão, no escritorio da rua da Solia n. 35, 1.

Aureliano Viegas VIAS URINARIAS

1 1 SIFILIS 1 1 CLINICA OFRAL CONSULTAS DAS 13 AS 11 O VICEDAME DICTOR REPORT

Das afamadas pedreiras das Mocifas. Insiteravel com o tem-Ensina a fazer com utensillos po, macia e de côr uniforme. A melhor que ha, entrega ra-

> Preços reduzidos, pedidos a João Gaspar Marques Neves. Rua Alexandre Hercuiano 16.

Prof. Morais Sarmento Retomou a sua clinica

Consultas da 1 ás 4 da tarde,

na rua Antero do Quental, 29

Extracção a 9 de Gutubro PEDIDOS A

da Cunha Pinto & Filho Largo das Amelas

Mobilia PARA CASA DE JANTAR. vende-se, de carvalho do Norte - Henrique II, mesa clástica, doze cadeiras, aparador e guarda

Quinta de Montebelo-Alcarraques.

em casa de respeito, e na mesma se fornecem jantares. Nesta redacção se diz. Senhora encarrega se de todo o trabalho

> nida Sá da Bandeira, 92. Trespassa-se officina de marcenaria com bancos e ferramen'ss, armazem de madeiras anexo e casa de exposição de

de costura e roupa branca. Ave-

Quarto independente,

tamente, para casal, precisa-se.

Quarto com pensão pre-

Sá da Bindeira, Anthero de

Quental ou Alexandre Hercu-

l.no, em casa de familia de res-

peitabilidade, e que não tenha

Carta a este lornal ás iniciais F. A.

Quinta vende se uma na Estrada de Lisboa.

Tem casa de habitação, adega,

currais, terra de semeadura, oli-

veiras, vinha e muitas arvores de

fruto. Trata-se na mesma com o

seu dono - Joaquim Mendes

Recebem-se meninas ou meni-

nos do Liceu e Escola Normal,

Colmbra - Santa Clara.

iniciais D. D.

mais hospedes.

Carta a esta redacção com as

mobilizrios. Estes armazens muito amplos pedem servir para qualquer outro ramo de industria ou co-Arca de pinho, vendem-se na rua Adelino Veiga,

Trata-se na rua da Nogueira, deposito de carvão.

Varedo DE ACACIA, Quinta de Montebelo - Alcarra-

Correciro oficial ou meio oficial,

Alcarraques — Coimbra

FABRICAM-SE TODOS :: OS TIPOS DE TIPLES : :: TELHAS DE MARSELHA : : :: E PORTUGUESAS :::

Nesta reducção se diz. X-1-s Empregada de esprecisa-se na Praça 8 de Maio,

Casa vende-se, com loja, 2 andares aguas furtadas, e com

Professora diplomada 2 frentes na baixa. Para tratar, Autonio dos Sanpara colegio ou casa particular. tos Velozo, Nesta redacção se diz. X-1-5

Fiscal dos Impostos

Aguas incloadas nas deengas dos intestinos o las malores celebridades madicas ESTANCIA DE REPOUSO

Grande Hotel Bela Vista O melhor situado ASCENSOR DO BALNEARIO PARA ESTE HOTEL

Almoços e Jantares concertos SERVICO PRIMOROSO E ASSETO INEXCEDIVEL Diaria desde 40 escudos

CORRESPONDENCIA: Carios Borges - CALDELAS.

Colegio S. José em Coimbra

(SEXO MASCULINO)

Este colegio satisfaz as mais rigorosas exigencias da higiene e da pedagogia, pois encontra-se situa-do num dos mais belos e apresiveis arredores de Coimbrs, em uma casa ampla e confortavel, lluminada di-rectamente pelo sol em todas as sua fazes. Pessue grandes extensões de terreno e matas

para recreios, jogos e passeios. Admitem-se internos e semi-internos. Bom tratamento e cuidados especiaes com a classe infantil. Abre em 10 de Outubro.

Instrução primaria, curso liceal e curso comercial, Admissão no Liceu. Curso pratico de Linguas. Musica, canto coral, ginastica, etc.

Pedir informações e folhetos ao Director do Co-legio de S. José, Quinta de Belmonte, Calhabé.— COIMBRA.

Para tratar durante o mez de Setembro --COLEGIO DE SANTA ISABEL, Rua da Triudade.

EASYEAS VEASVEAS VEASVEAS

Instalações

AZULEJOSe BAGENS

Paraiso Pereira & C. Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512



Completos

Venden, A. Gró & C. Lda.

MORTAGUA

Sélos para colecções (novos e usados)

Compra, vende e troca nas melhores condiciões A Filatélica

Arco de Almedina 14 COIMBRA

- - Companhia de Seguros - - -Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, eristais, agrisolas, roubo e automoveis, CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.º (Casa Havanêsa)

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio loto, 6,

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO PARA O SEXO FEMININO, E EXTERNATO PARA O MASCULINO ATÉ Á IDADE DE 12 ANOS



ILLE VOS DOCEBIT OMNIA

Rua Alexandre Herculano, 1. - COIMBRA

Directora e Proprietaria - Leonor Calixto Pires

Neste Colégio acha-se aberta a matricula para os seguintes cursos

litica

costara

de

Máquinas

1) - Instrução Primaria
2) - Instrução Secundaria
3) - Curso geral elementar teórico e prático da Literatura Francesa
8) - Curso elementar de Economia Poctual e domestica, para o sexo fe-

4) — Curso elementar de moral 5) — Curso de teoria da composição li-

6).- Curso de Literatura Portuguesa

delação.

A direcção artistica acha-se confiada ao notavel pintor

Fausto Goncalves

cujos trabalhos tem merecido unanimes elogios da crítica, nas exposições que este ilustre artista realisou em Portugal e na America

Não esquecer pedir o Programa-Regulamento

MATRICULAS

Rua Joaquim Antonio de Aquia

Acham se abertas para os cursos (nocturnos e diurnos) da especialida le professados nesta Escola, funcionando, para este fim, a sua Secretaria em todos os días uteis, das 11 às 16 horas.

Director, Luis Baeta de Campos



de Gerpe de Deus, 30 COIMBRA

Cerro 1.344:000300

Fundo de reserva..... 588.187#209 Idem de garantia, deposi-

tade au Caina Geral de Bepesitos..... 95.8884755 Yotal..... 637.021#100

Indomnisações, por projuixos, pagas até 31 de desembro de 1911

4.151:4245514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal. toma seguros contra o risco de logo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos mariti-

Francisco Antonio dos Santos Filho

com oficina de canteiro ao lado do cemiterio da Ganchada

encarrega-se da manufactura de jazigos, mausoleus, estatuas, e da limpeza completa de jazigos.

ATELIER RUA DIREITA, 69. - COIMBRA

Simões Figueiredo &

9)-Curso geral de Historia de Arte 10)-Curso de Explicações 11)-Curso de musica

12) Curso de desenho, pintura e mo

Sub-agentes dos automóveis ROCHET SCHNEIDER, BUICK e PROTOS

Oleos, gazolina, acessórios : : Stock Michelin : : Bicicletes e motos

Electricidade em todas as aplicações Motores, dinamos, bombas e contadores : Fornecem-se orgamentos grátis

: : Grandes e pequenas instalações : : Representantes da SIEMENS, Ld.ª

: Agentes em Coimbra

13 - RUA DA SOFIA - 15

= ENDERECO TELEORÁFICO - BUICK ===

Variedade de outros artigos importados directamente a preços excepcionais

Ajudante de guarda-li-vros, oferece-se, com pratica. Resposta a esta redacção.

Ao capital terrenos na cidade para construções a menos de metade dos preços, vendo e construo predios, ficando por metade, visto parte dos materiais existi-

rem nos terrenos. Tambem vendo, uma ou duas

Informações e tratar, Alfredo Monteiro, na obra do Colegio Portuguez, á Cruz de Celas. X

Arrenda-se um andar dente com 13 divisões, num dos sitios mais saudaveis de Coim

Para tratar na estrada de S. José, "Vila Saudade".

Arrenda-se uma casa andar, com quintal de rega, arvores de fruto e vinha. Pertence a Adelino Mano Dias, Parreiras de Monte São, freguesia de S. Martinho do Bispo, a 4 minutos do apeadeiro de Beui-

Para informações, Antonio dos Santos Lopes.

Casa arrenda-se na Quinta D. João, Estrada da Beira 72, com terraço, agua, e tanque para lavagens.

Casa vende-se na rua das Esteirinhas, n.ºº 12 a 14, que se encontra desabitada. Nesta redaccão se diz.

Casa arrenda se no Peuedo da Sindade, com 10 divisões e terraço. Dan-se informações na rua da Manuten- i sinar duas moninas.

Casa com 9 divisões, arren-da-se, em Montes Claros, Vila Branca,

Casa vende-se na Estrada da Beira, para tratar na mesma rua, n.º 43.

arrenda-se em Santo Gasa Antonio dos Olivais, rez do chão, 9 divisões, jardim, quintal e electrico á porta.

Para tratar com Tomaz da Fonscea, rua dos Olivais. 3

Casa arrenda-se na Estrada de S. José, ao Calhabé com 10 divisões e quintal, acabada de construir. Casas cinzentas.

Para tratar na mesma.

2325 vendem se na rua dos Sapateiros, loja e 3 andares livres, servindo para qualquer ramo de negocio.

Trata-se com Sergio Domin-gos. Largo do Romal, 15. X Cofre Compra-se de ferro e Junto á estrada de Montes Cia-usado. Nesta redac- ros, tendo no mesmo pedra para

precisam - se Dinheiro

10 contos, carta á redacção a J. P.

Para mercearia, vende se balcão, moinho, potes de folha, latas para azeite e petrolio, sacaria e outros utensilios, CASA DO CASTELO, Marco da Feira.

Piano multo bom para es tudo, rua das Estei rinhas n° 2. Em frente ao Teatro Sousz Bastos,

Professora familia da de escrever: uma Remington e la professora diplomada para en- 2 Woodstock. Nesta redecção se dia.

para mero 39. Vende-se uma cama em automóvel nogueira, acabada de construir,

Professora para ensi-

Pensão Casal deseja pen-

familia honesta que não receba

Carta a esta redacção, com as iniciais J. P. C. 2

Recebem-se meninas

ou Escola Normal, em casa de familia de bôa competencia.

Informa D. Josefina Amalia

Liceu feminino, das 10 ás 4

Junto á estrada de Montes Cla-

Trata se no Olivai de Mon-

da", na Avenida da Mealhada,

a mais bem situada e com a me-

RIA e Vinhos na Ladeira de San-

Praca 8 de Maio, 42-1.º-

Para tratar na mesma.

lhor clientela já creada.

Trespassa-se

Vendem se

ta Justa n.º 4 e 6.

são em casa de

Arrenda-se. Rua

Eduardo Coelho,

cção se diz.

mais hospedes.

horas da tarde.

Juarto

construir.

D

mpadas

para uma pessoa.

Ladeira do Batista 2, (marce-

Vendem-se ros qua-

drados de terreno, para cons-

trução num dos melhores pontos da Estrada da Beira - Calhabé. Trata-se no Calhabé, 204.

vivenda no Alto de Santa Clara,

tendo duas casas de habitação

com optimas condições higient-

cas, grande quiotal com arvores

de fruto, tanque para regas, la-

prietario no mesmo local, nu-

Para tratar com o seu pro-

vadouro, etc.

uma bonita

Cal branca em pedra

Posta sôbre vagon Colmbra No local das obras em Coimbra,

Pedidos a Caetano da Cruz Rocha.—Colmbra.—Telefone 84.

portas do estabelecimentos de

calçado, de Avelino Simões de Faria, ex-socio da casa Mendes Coimbra. Este novo estabelecimento

está montado de forma a bem servir os seus amigos e fregue-

8 e 9, Largo Paço do Conde 34, rua das Solas.

Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO Indicado

ARTRITISMO Reumatisme, Esta, Shealdada Celicas estrilicas a hapaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LIBBOA LISBOA - R. S. OS Almada, 89

PORTS - R. des Clerlyes, 35

e Coundra

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS FEIRAS E SABADOS Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sobado, 4 de Outubro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. - Telefone, 351.

Editor, Diamantino Pibe iro Arrobas

DIRECTOR João Ribeiro Arrobas

de Outubro de 1910

Passa ámanhã o XIV aniversário da proclamação da Republica, a mais alta afirmação de idealismo politico comtemporaneo. Que as esperanças que ela fez nascer na alma dos portugueses se transformem em fecundas e prometedoras realidades, eis o que desejamos ardentemente, para que a Patria atinja o seu pleno vôo de triunfo e de gloria.

Ha 14 anos que se proclamou a Republica. Acolhida de braços abertos por quasi a totalidade dos portugueses, o novo regimem podia e devia singrar um mar de ro-

Os despeitos duns e as ambições de todos, principiaram a crear-lhe as primeiras dificuldades. Os homens que fizeram a Republica e que se deviam conservar unidos e firmes até a consolidação política e financeira do novo regimen, dividiram-se em patrulhas políticas, em grupos e em partidos, donde resultou a confusão e as primeiras horas de dôr e aflição para o regi-

Perturbações internas e externas, a grande guerra, tudo tornou dificuldades, que muita gente, por odio ou por ignorancia apresenta como arma de guerra contra o regimen. Entretanto, confiado estamos que à hora grave que se atravessa, que tão é só nossa mas de to-



MADUEL TEIXEINA GOMES PRESIDENTE DA REPUBLICA

hade ser aquele regimen de li- Santos, troo ni aques berdade e de amor sonhado por José Falcão, pregado por Antonio José d'Almeida, Ma- são dotados pelo nosso coradas as nações, ha-de passar, e nuel d'Arriaga e tantos outros, ção de patriotas.

solidada com o apoio e com a de 1910, pela espada persisunião de todos republicanos, tente e heroica de Machado de

São estes os nossos votos, tão leais e tão sinceros, porque

Fontes tomar o «banho lustral»

A REPUBLICA proclamou-se ha catorze anos. Foi um delírio, uma autentica apoteose a emancipação colectiva. Mas os tempos, como os cares atmosfericos», mudaram. Os sonhos desfizeram-se. As realidades surgiram. As desilusões cresceram As paixões avolumaram-se. As evoluções sucederam-se. A in-disciplina aumentou. O crime corroeu a propria estrutura da nacionalidade. E... a libra su biu. E por a libra subir já não haverá o mesmo delírio, a mesma apoteose à emancipação coletiva, quando raiar a aurora do

ra, na Louzã

Visitou ontem a vila da Lousa o distinto escritor sr. Manuel Ribeiro. Sua ex." acompanhado pelos seus admiradores, visitou de automovel a serra, o logar de Fiscal e a Fabrica de Papel, manifestando o seu agrado pelo pitoresco da região, tecendo elogios á modelar instalação da fabrica.

A noite foi-lhe oferecido um jantar onde sem distinção de cor politica, se viram reunidas umas dezenas de pessoas.

Os brindes foram muito afectuosos, tendo falado em primeiro logar o ilustre escritor e em seguida o sr. dr. João Santos, ilustre presidente da Camara: srs. drs. José Cardoso, Abilio Mexia e outras passoas, referindo se to dos com admiração ás eminentes qualidades do homenageado, artista entre os mais notaveis no

Ao sr. Manuel Ribeiro, foi-lhe oferecida uma recordação por to cante gentileza do ilustre administrador da Fabrica de Papel, um lindo ramo de Hôres na gare despedida, pela sr. D. Maria Leonor Dias, gentil sobrinha do sr. dr. José Cardoso.

O escritor sr. Manual Ribeiro. que a Republica forte e con- implantado em 5 de Outubro mostrou-se profundamente sensibilisado, pelas sinceras homenagens que a vila da Lousa lhe tri-

Governador Civil

Regressou ontem de Lisboa a esta cidade o governador civil bra, 23.531; Braga, 12.787. deste distrito, sr. dr. Henrique Cabral.

S. ex. obteve cento e tantos contos para os Hospitais da Universidade e a promessa de estar paoa breve a solução do conflito

C relatario da sindicancia está a ser concluído.

Já se encontra em Coimbra o sr. dr. Luís Mendes, juís da co-marca de Miranda do Douro, que vem procedar á revisão do processo da sindicancia movida ao sr. Antonio Silvano, quando comissario de policia.

Por amanha ser dia de feriado, o musêu Machado de Castro, e uns aqui nasceram, outros aqui | Mondego que êle escreveria parte estará patente ao publico no pro-zimo domingo, dia 12. morreram, e outros nasceram e do seu famoso poêma. Provávelmente nunca Cambas morreram em Coimbra. zimo domingo, dia 12.

por mão amiga, a seguinte nota, que bem pode e deve figurar ro folheto que os bracarenses vão publicar para dizerem da sua justica quanto ao 3.º lugar das erras portuguesas:

Imposto sôbre o valor das transaccões, em 1923 1924 iquidação: Coimbra, 576.882858 e Braga, 375.093867. Para mais em Coimbra, 201.288891.

Esta nota é das que fazem melhor prova no movimento comercial e industrial das duas

O movimento da filial da Caixa Geral de Depositos de como se vai vêr:

No ano económico de 1922-1923 a receita foi, no total de movimento de transferências -Coimbra, 11:601.504807; Braga, 5:716 979804, Pagamento de cheques: Coimbra, 17:398.798881; Braga, 8:358.645874. Depositos voluntários da Caixa Económica: Coimbra, 2.872; Braga, 1.692. Saldo em 1 de Julho de 1928: Coimbra, 13:743.345885; Braga, 8:957.824\$13. Número de operações — levantamentos da Caixa Económica : Coimbra, 23.934; Brags, 12.954. Depositos: Coim-

Assim falam as cifras, mos trando que Braga teve quási metade do movimento de Coim bra, na mais importante institui cão de crédito do país.

Outros dados tencionamos apresentar à apreciação do pre sado colega « Diário do Minho », rogando-lhe a fineza de os fazer tria, que depois morreu nos figurar no tal folheto, bem como tudo quanto temos dito a favor de Coimbra. Isto é que é justo e rasoavel e não publicar somente o que de Braga tem dito o colega

bracarense. A favor de Coimbra deve lembrando que os conimbricen- | visitada e admirada. ses se orgulham de possuir na do fundador da nacionalidade Clara, o corpo incorrupto da portuguesa.

Foi aqui que ele planeon a conquista de varias terras aos Mãe e de Rainha. mouros para tornar Portugal

Coimbra foi corte de quasi

Onze vezes aqui se renniram as côrtes, e, segundo a opinião de varios autores que contestam a existencia das cortes de Lamego, foi Coimbra a primeira terra onde elas se reuniram para as leis gerais do reino. Aqui houve tamem côrtes em 1885 para elegeem rei o Mestre d'Aviz.

Foi em Coimbra que Martim de Freitas deu o grande exemplo de lialdade a el rei D. Sancho II. recusando se a entregar a cidade.

Aqui se desenvolou a tragedia de Inês de Castro, que servin para o mais belo episodio dos Lu-

Foi em Coimbra que se deu a tragica morte de Maria Teles. Aqui morreu amargurada D. Joana, a Excelente Senhora

Na igreja de S. Tiago de Coimbra foi feito o juramento sobre a hostia consagrada, do infante Duque de Coimbra e do Conde d'Abrantes de não sobreviverem um ao outro no encontro de Alfarrobeira.

Aqui foi coroado o cadaver

de Inês de Castro.

Foi na Sé Velha de Coimbra que, em 1064, el rei D. Fernando cavaleiros, en la magne armou dôbro do movimento de Braga, tre eles o notavel «Cid». Ali foram coroados pelo bispo D. Martinho, em 1185, el-rei D. Sancho I e sua mulher. Ali se celebroti pela primeifa vez em Portugal, no reinado de D. Diniz, a festa da Imaculada Conceição, a qual se estendeu depois ás outras cate-

drais do reino. No ano de 1361, no mesmo templo e por ordem del rei Di Pedro I, foi lido o instrumento de declaração jurada que o rei fizera em Cantanhede, em presenca de varios prelados e grandes do reino, de que Inês de Castro fôra sua legitima e verdadei-

ra esposa. Ali foi recebido com honras de monarca o Mestre d'Aviz, tomando depois o nome de rei de

Portugal. Em 7 de Maio de 1449 foi ali encomendar-se á Consoladora dos Aflitos o infeliz duque de Coimbra, D. Pedro, as delicias da pa-

plainos de Alfarrobeira. Foi tambem ali, em 1570, que foi fazer oração o rei D. Sebastião, para a sua partida para a Africa.

Muitos outros acontecimentos historicos tornam esta cidade também falar se da sua história, mais notavel, mais digna de ser

Para juntar a tudo isto aqui sua terra as cinzas venerandas se encontra no templo de Santa Rainha Santa, esse grande exemplo de Mulher, de Esposa, de

Camões por aqui passou alguns anos da sua mocidade e quem sabe se não seria à sombra todos os reis da primeira dinastia dos choupos e salgueirais do

STABELECEU-SE agora, nestes dias de pardacenta «agonia outonal», uma renhida, acêsa, furiosa polemica entre dois jornais, a proposito da conquista do 3." logar de cidades portuguesas. Fizeram-se graves, solénes afirmações algébricas e inventaram-se numeros, numeros que ra vez, espantando as proprias mentalidades matematicas.

A solução é facil. Os numeros nada podem provar, onde a paixão e o bairrismo imperam. A Coimbra pertence o terceiro logar. Como? Pela sua ordem logar. Como? Pela sua ordem no quiésque da Praça 8 de Malo, e na alfabetica; Primeira cidade por Livraria Neves. na rus Larga (Alta)

uguesa: Abrantes. Segunda: de energia nacional foram a Mil Braga. Terceira: Coimbra.

Nos cá estamos no terceiro de bravura da raça. logar. E daqui é que ninguem nos empurra, até à mudança de

OS aviadores que fizeram a grande viagem aérea a Macau foram entusiasticamente recebidos em Mil Fontes, uma formosa e ridente vila encravada nas longas «steppes» alentejanas.

Não admira. A raça portuguesa, em consequencia de varios ambições multiplicaram-se. As factores que influem na estrutura so agora aparecem pela primei intima dos povos, degenerou, perdeu a sua antiga energia, a sua secular bravura, a sua ances tral impetuosidade heroica. E como tinham «secado» as fontes

A-GAZETA DE COIMBRA està à vende

aniversario da Republica.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos hoje:

D. Maria Amélia Teles. D. Maria Trindade Cantante Car-

Maria Carlota Ferreira Santos. D. Maria Helena Castro Araújo. Francisco Mendes Pimentel Júnior. D. José Melich Buxeda.

Amanhã:

D. Ana Maria Pina Faria. Capitão Francisco Santos Galhardo.

Na segunda-feira: D. Maria Madalena Portela, Francisco Alves.

Casamento

Na Igreja Matriz de Gois, reali-sou-se o casamento do sr. dr. Mário Paredes Nogueira Ramos, filho do sr dr. Mário Fernandes Nogueira Ramos e da sr.º D. Alice Paredes Nogueira Ramos (já falecida), com a sr.* D Sophia Adelaide Barreto Chichorro Cortez, filha do sr. dr. Diogo Barata Cortez e da sr.* D. Laura Barreto

Chichorro Cortez.

Foram padrinhos do noivo, seu pai o sr. dr. Mário Fernandes Nogueira Ramos e esposa sr. D. Maria Dulce de Andrade de Freitas Nogueira Ramos e da noiva, seus pais. A cerimônia foi muito concorrida

de parentes dos noivos, que receberam muitas e valiosas prentas. Fixaram temporariamente a sua residência em Gois.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa o nosso bom amigo Luis Teixeira d'Aguiar, dis-tinto sportman, seu filhinho e esposa D. Maria de Lourdes da Cruz Teixeira

- Para Lisboa, com destino a S. Tomé, com pouca demora, o nosso presado amigo, sr. Adelino Roiz Lucas.

Desejamos-lhe uma feliz viajem.

Em gôso de licença encontram-se
nesta cidade, as srs. D. Emília Lobo
e D. Maria Clara Cruz, respectivamente professora na Pôvoa da Arnosa e chefe dos Correios no Carregal do

-Partiram: para S. João do Cam-po, a sr.º D. Cândida Baptista e Silva e para a Figueira da Foz, a sr.º D. Elisa Gomes.

Regressaram: de Midões, o sr. Joaquim da Costa silva. -de Trancoso, o sr. dr. Miguel

Alves Correia. -de Beimonte, a sr.ª D. Palmira

-de Foz d'Aronce, o sr. Lotário Lopes Ganilho. -do Alto Douro, o sr. Dr. Ferrani Pimentel d' Almeida.

-de Maiorca, o sr. capitão Santos

Regressou a Táboa, o sr. Germano Augusto Marques.

Retomon a sua clínica

Consultas da 1 ás 4 da tarde, na rua Antero do Quental, 29

Desastre mortal

Faleceu no hospital desta cidade, o lavrador Francisco Miranda, de Oliveira do Hospital, não e analiabeto, e e portu carro.

Braga nem dela ouviria dizer. Fala nos o colega bracarense

nas «fregideiras» de Braga e nas arrufadas de Coimbra. Pois até nisto esta cidade vai na van guarda, porque, emquanto os de Braga só têm para nos oferecer as «fregideiras», nós temos não só as arrufadas, mas o manjar branco e os pasteis de Santa Clara, os ovos de fio, os bolos de amor, deliciosa fruta, hortalicas como as não há melhores noutra parte e as famosas lam preias do nosso Mondego.

Aqui até os rouxinois, os melros e os grilos cantam como não são capazes de cantar em

Faltam a Braga a doce paisa-sagem de Coimbra, o nosso poetico rio, os monumentos que tanto falam ao nosso espirito, os ripuissimos museus, os edificios da primeira e mais grandiosa Uni versidade portuguesa; faltam as serenatas dos estudantes, a ale gria comunicativa desse bando de 2:000 rapazes cheios de moci dade, entoando canções ao luar; faltam as tricanas de Coimbra, as «fogueiras», os encantos do nosso Choupal, os Penedos da Saudade e da Meditação.

Aqui até as pedras dos nossos do, academia, intelectuais, immonumentos falam pela historia prensa e o publico em geral.

a grandesa da sua tradição.

A tribuna será livre, sendo

A agua do nosso rio tem um mermurio tão suave que enfeitiça e prende a todos esta terra ado-

rada e bem fadada por Deus. Braga nem sequer tem uma ribeira para rivalisar com a de

Grande é o numero de admiradores da obra de Camilo. Só « admiradôres » não será dizer

Para nos aproximarmos mais da verdade devemos, antes, subs tituir a palavra «adoradôr», ou «devoto».

A legião de adoradôres do Mestre é enorme, e cada vez tende a dilatar-se mais, e mais...

Os devotos do culto camiliano vão aumentando sempre.

Livros que ao escritor renderam uns centos de mil reis, curtos, mesquinhos, que fracamente concorrêram para lhe tornar menos pezada a carga dura e inclemente da existencia, são hoje pro curados ávidamente, com ancia, com sofreguidão, e rendem aos editores, ou possuidores particulares, quantias que diriamos fabulosas -! Se o dinheiro, de tan to se ter espalhado por mãos de quem só ao longe, usava vê lo, ainda hoje tivesse algum va-

E' de supor que haja também um acentuado exibicionismo a reflectir-se nesta procura dos livros de Camilo:

¿Quantos amadôres das obras do «Torturado de Seide» (creio que lhe chamaram já assim), leram aquelas, que lá tem na sua prateleira?

Quantos as guardarão por supor que na moda andam as obras d'Ele!

¿Quer dizer isto não haver alguns que são, realmente, admiradôres e, mais, adoradores do escritor?

De forma nenhuma... Ha, felizmente, verdadeiros admiradores e adoradores de Camilo.

E é por en acreditar nisto, por acreditar que ha adoradôres professando o culto do magno desventurado, adoradôres sinceros, que extranho não se saber nada unda, ou que os jornais nada nos tenham dito, sobre o monumento erigir lhe.

Não vem muito longe a data em que se deve prestar homena gem á sua memoria: uns seis mêses mal folgados.

¿ A'vante irá, a ideia da cons trução do monumento?

A subscrição do «Diario de Noticias», apezar da boa vontade daquele jornal, não rendeu o pre ciso para cobrir a despeza com uma homenagem condigna a uma memoria grande, ou á memoria dum grande da nossa terra. E uma prova de ignorancia de muitos, de falta de sensibilidade e de

Grande prova do nosso analfabetismo está neste facto. Quem onde foi colhido pela roda dum aqui ou ali, numa ou noutra obra, numa ou noutra passagem, leu já o que quer que fosse de Ca-

> E todo quanto é português, e sente como um portugues sabe bem sentir, extasiou-se certamen te com a leitura do grande Ca milo e, na hora da homenagem, não podia deixar de acorrer a incitar, por todos os meios, a ideia generosa, que é uma divida sagrada, em aberto com a memoria dum dos vultos mais altos da nossa literatura.

Só um povo de analfabetos, e de mal agradecidos, deixaria pas sar tantos anos sem satisfazer o cujo producto se destina à assispagamento duma divida; divida tencia dos filhos dos soldados e que, à memoria de Camilo, deve Portugal, principalmente a parte de Portugal que sabe lêr, e que é responsavel pela ingratidão havida para com a memoria d'Ele.

Nuno Beja.

Promovida pelo Grupo Libertario «Os Rebeldes», realisase àmanhã, 5, pelas 14 horas, no Teatro Sousa Bastos, uma sessão de caracter doutrinario, crítico e educativo.

O Grupo promotor desta sessão convida a assistir o operaria-

A tribuna será livre, sendo aceite a controversia e poderão usar da palavra todos os cidadãos que assim o desejem.

oradores do Porto, delegados do Comité de Propaganda e Organisação Anarquista do Norte,

Em Algen (França) está a justiça a contas com um medico e sua esposa, acusados do trafico de crianças.

São nada menos de 16 criancas que foram entregues a esse casal, sem que êles digam o destino que lhes deram, nem mesmo uma que lhes foi entregue por um homem abastado.

Desse casal nasceram quatro filhos que tambem se não sabe

Qual o fim que esta gente teria em vista?

O Papa mandou fazer um manequim representando uma dama vestida com todo o rigor da decencia, sem decotes, nem mangas curtas, nem saias pelo tornosêlo, e só assim receberá as que o queiram visitar.

Boa piada!

Loscar.

Camara Municipa

Sessão de 2 de Outubro

Resolven informar a Comissão de Melhoramentos dos Operaries da Construção Civil que esta Camara tem em toda a consideração o pedido do operariado e tanto assim que já tomou as necessarias providencias conforme o edital publicado em 23 de Ju nho do corrente ano.

- Encarregou a presidencia de cumprimentar o sr. governador civil em nome da vereação.

- Aprovou diversos projectos para construcções de obras particulares, venda de terreno no cemiterio e renovação de sepul-

- Deferiu varios requerimen tos sobre avenças dos impostos

 Concedeu diversas licenças para pinturas e letreiros para diversos estabelecimentos comer-

- Autorisou a venda por arrematação de diversas arvores existentes na estrada da Bem canta, á Ponte do Paço, no sitio dos Juncais.

Tomou conhecimento de pelos Serviços Municipalizados terem sido satisfeitos todos os peuidos da G. N. R. para a solenisação do aniversario da proclamação da Republica.

A comemoração do XIV aniversario da proclamação da República Po tuguesa

A G. N. R. aquartelada na Cumeada, mais uma vez vai comemorar com brilhantismo o aniversário da proclamação da cultando as transações. Republica.

Essas manifestações de regosijo iniciam-se hoje à noite com a inauguração da «kermesse», cabos da G. N. R.

A's O horas, será queimado um vistoso «bouquet» de fôgo de artificio.

As festas prolongam-se até segunda feira.

A'manha, a hora que ainda não está designada, realisa-se uma sessão comemorativa levada a efeito por um grupo de republi-canos, à qual presidirá o sr. ministro da Agricultura.

No Centro do Partido Republicano Português, desta cidade, realisa se ámanhã, pelas 21 horas, uma sessão solene, comemorando a data da proclamação da Republica para a qual já estão incri tos diversos oradores e a que assistirà o sr. governador civil.

na casa Olaio

A Simulação em Direito Civil, pelo Dr. Belesa dos Santos. — Edição da Coimbra Editora, Ld.".

A sciencia juridica em Portugal, onde existem já duas faculdades de Direito e uma pleiade distinta de jurisconsultos, tem tido, ultimamente, um notavel desenvolvimento.

As obras jurídicas aparecidas recentemente, editadas por essa magnifica e próspera empreza li vreira, a «Coimbra-Editora, Ld. prestando, assim, à população escolar e ao estudo do direito português, um alto, profundo, patriótico serviço, revelam a exis tencia duma verdadeira «elite» entregue a trabalhos fecundos de investigação, interpretação e cri tica jurídicas, de modo que, ha meia duzia de anos e sempre sob a orientação inteligente da «Coimbra-Editora, Ld. a, a grande empreza editora das melhoras obras de Direito, tem-se alargado o nosso mercado jurídico, creando se um maior numero de leitores e de estudiosos.

E profundamente notavel esse desenvolvimento consolador que se regista pela edição cons tante de novos trabalhos e pela facilidade com que o mercado es gota as edições que nele se lançam.

Uma das obras mais notaveis com que a «Coimbra-Editora» ainda ha pouco conseguiu revolucionar a lituratura jurídica, pelos seus processos de analise e interpretação, e pelos vastos co nhecimentos que encerra, é, sem duvida nenhuma, «A Simulação em Direito Civil», do sr. Dr. Beleza dos Santos, ilustre e insigne professor da Faculdade de Direito da nossa gloriosa Universidade.

Para avaliar o alto valor deste notavel trabalho, onde o ilustre professor se revela um claro prosador, com uma construção de frase corrente e ritmica, ape sar de ser um livro de analise crítica e interpretação jurídica, basta folhear, rapidamente, a sua primeira parte sobre a «vontade» e declaração de vontade na formação dos negocios jurídicos», e «a divergencia entre a vontade e a declaração no direito civil por-

O problema é pôsto com toda a elevação e com uma admiravel

A doutrins de Savigny, numa explendida construção teorica, sobre a vontade real, é explanada com todo o criterio e com um poder magnifico de sintese.

A teoria do grande romanis ta, traçada pelo ilustre professor é exposta com uma grande agu deza mental. Mas a teoria de Savigny, sendo em parte rigorosamente scientifica, prejudica se com o seu principio rigido da ine ficacia da declaração sem vontade, levando a consequencias injustas na aplicação pratica dos seus principios e instabilisando e difi

Fez-se a reacção com a doutrina da «culpa in contrahendo», de Thering. A teoria engenhosa e subtil, do eminente jurisconsulto alemão, è manifestamente desenvolvida por uma forma que surpreende na sua magnifica ex posição.

A doutrina de Ihering revelou-se insuficiente para a resolu ção do problema. Outras doutri nas surgiram, num ataque vio lento á teoria da vontade real, defendidas por Rover e Saleilles, Haurion e Besin. O problema è ventilado com uma esplendida elevação mental, com um poder largo de critica, uma sintese perfeita e clara.

A mesma admiravel exposição se nota em «As doutrinas sobre as relações entre a vontade e a declaração e o nosso Codigo Civil», nas «Teorias da declaração e da confiança», e nas «Doutrinas da vontade real e da responsabi lidade». O ilustre professor, no seu magnifico estudo, chega conclusão de que, no nosso codigo civil, se não consagrou a teo ria da declaração. E porque? Por-Um grupo de republicanos 641, 647 e 648, se verifica que a Nesta sessão tomam parte dois tambem comemora a proclama- lei exige dois elemente essenciais nalado serviço nacional, espação da Republica, realisando-se para a existencia dum contracto:

FOOT-BALL

A convite da Associação Academica, com quem joga amanhã, pelas 16 horas, no Campo de San ta Cruz, vem a Coimbra o Sporting Club Figueirense, campeão da Figueira e um dos mais fortes grupos da provincia.

E' efectivamente ámanhã, às 16 horas, que se realisa no campo de jogos da Escola Nacional de Agricultura, o desafio de «foot-ball» em benefício do infeliz operário Gil Fernandes Neto, que se encontra bastante doente.

Serão adversários o Sporting Nacional, club que vem marcan do na vida desportiva coimbrā um lugar de destaque, tanto em «foot-bal» como em atletismo, e o Progresso Foot ball Club, o mais moderno club desta cidade, cujo valor tem merecido os mais

justificados elogios pelo incremento que está dando á causa desportiva. Por todos estes motivos e ainda pela boa amisade que exis-

te entre os dois grupos, deve re-sultar brilhante o desafio de domingo. Concorrencia, por certo, não lhe faltará, atendendo ao fim be-

nemerito a que a receita do encontro se destina. Uma hora antes do início do jôgo, vender-se-hão à porta da

Escola os bilhetes que ainda res cicusmo

Organisada pelo União Football Coimbra Club realisa-se no proximo dia 26 do corrente uma importante prova de cicilsmo à qual nos referiremos mais detalhadamente num dos proximos

Para o infeliz operario Carlos Alberto, de S. João do Campo, a quem foram amputadas as pernas e que cheio de familia vive na maior miseria, de novo chamamos a atenção dos nossos caridosos leitores, para quem imploramos uma esmola para atenuar quanto possivel a sua angustiosa situação e dos

Do sr. Aureliano dos Santos Viegas, recebemos 5800.

para a eficacia do acto juridico. E afirma se, depois, pela improcedencia das doutrinas de Messina e Veneziam que, interpretando o codigo italiano de sistema analogo ao do nosso codigo, se pronunciaram pela existencia da teoria da declaração.

A critica do ilustre professor na refutação destas doutrinas, é surpreendente de logida e de elegancia mental.

A' critica e ao claro racioci nio na exposição, sucede-se imediatamente a vasta erudiçãa do eminente professor no a miravel estudo das «Formas da simulação e os seus antecedentes historicos». reconstruindo as nórmas e prin cipios no direito romano, no di reito intermedio, no antigo direi-

to português, e nas Ordenações. A segunda parte deste notá-vel trabalho jurídico desenvol ve-se, magistralmente, à volta dos artigos 1.031 e seguintes e constitue uma primorosa interpretação do nosso Código Civil. Aí têm os leitores, resumida

mente, o que é esta obra de alto valor jurídico e mental, na meia dúzia de notas tomadas num jornal que não é da especiali dade.

Mais uma vez se afirma, irre fuctavelmente, que a nossa magnífica escola de Direito é ainda hoje possuidora de eminentes professores capazes de produzi rem uma obra notável.

A Coimbra Editora, Limitada» fica-se devendo um assi lhando, no mercado português, não unicamente da declaração incontestável valor jurídico,

AAGUA

Novamente a sua falta na cidade alta

NOTA OFICIOSA

Tendo-se dado uma rotura na coluna de elevação de agua para o reservatorio da Cumeada, o que torna impossivel o abastecimento de agua á zona que este reservatorio abastece, previne se o publico, tendo em atenção a economia das reservas acumuladas que possam ser necessarias em caso de incendio, que pode comtudo abastecer se pelo reservatorio da zona da Baixa nos seguintes locais:

Rua das Fangas, Pateo da Inquisição, Rua Corpo de Deus.

O serviço de reparação prossegue com toda a brevidade no sentido da sua conclusão, que se espera seja o mais rapido possivel.—Coimbra, 3 de Outubro de 1924.— A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados.

Destruiu um barração dos Serviços Municipalisados

Esta noite, pouco depois das 22 horas, manifestou-se, com grande violencia, um incendio num barração propriedade dos Serviços Municipalisados, na Alegria, junto à central dos Electricos, o qual servia de deposito de material electrico.

O incendio desenvolveu-se com grande rapidez, levantando enormes labaredas, que ilumina vam os pontos mais culminantes

O grande barração ficou totalmente destruido, sende os prejuízos computados em muitas dezenas de milhares de escudos, pois nada poude salvar se, encontrando-se ali bastante material electrico, um motor, etc.

Os bombeiros das duas corporações, que compareceram com o respectivo material, trabalharam com dedicação na extinção

No barração pernoitavam uns trabalhadores, atribuindo-se a qualquer imprevidencia destes a causa do sinistro. No posto da Cruz Vermelha,

instalado numa das dependencias da fabrica da Portugal e Colonias, e na ambulancia da Cruz Amarela, foram pensados alguns bombeiros, feridos durante o ataque ao incendio.

Vida Operária

ALFAIATES

Deve realisar-se em breves dias uma reunião magna de oficiais e costureiras de alfaiate, para reorganizar a sua associação de classe.

A comissão organizadora pensa instalá-la em séde propria ao mesmo tempo crear uma aula de corte e levar a efeito uma série de conferências educativas em seron os e of

SESSÃO DE PRO-PAGANDA

Realisou se ontem à noite na Casa dos Trabalhadores, uma sessão de propaganda sindicalista, na qual fizeram uso da palavre vários militantes operários.

A sessão esteve muito concorrida, tendo assistido um delegado de Lisboa.

Tabaco estrangeiro

Conforme a lei obriga, e por ordem superior, foi ultimamente recomendado que tem de ser pago integralmente até 30 do mês corrente, o imposto devido pelo tabaco estranjeiro manifestado em Abril e Maio ultimos, na repartição de finanças.

Ha multa no caso de falta.

Se o da Assistencia

Hoje e amanha é obrigatorio o sêlo da Assistencia em toda a um jantar de confraternisação, a vontade e a sua declaração — e em magnificas edições, obras de correspondencia, agora elsvade

GATUNO PRECOCE

rapaz de 12 anos

Pratica varios roubos entre os quais se conta um de 6.000 Escs.

A policia de Coimbra acaba de descobrir mais um heroi do crime, a quem não deu pouco que fazer, apezar da sua pouca idade - 12 anos - tendo até tido a habilidade de se libertar uma vez das suas mãos.

Os menores em Coimbra dão um grande contingente para as estatisticas policiais, cometendo proesas engenhosas e atrevidas que só o animatografo - essa es cola de vicio e do crime tão perneciosa para as creanças que a frequentam-lhes poderá inspirar, quando a sua acção poderia contribuir poderosamente para a Mas infelizmente não sucede assim e daí a frequencia de casos como os que vamos relatar.

AINDA O ASSALTO AO AR-MAZEM DO SR. GINJA BRANDÃO DO

Como os nossos leitores devem recordar se, noticiámos ha mezes que uns 6 menores, cuja idade regulava entre 8 e 12 anos, assaltaram o armazem de vinhos do sr. Ginja Brandão, onde beberam e estragaram o que quize-

Nesse assalto entrou Constantino de Almeida Lopes, de 12 anos, residente na Guarda Ingle sa, que era o chefe do grupo.

Já embriagados deixaram o armazem e o Constantino, vagueou pela cidade até que o acaso o levou, já noite, em frente do estabelecimento do sr. Prim Antonio de Figueiredo, ao fundo da rua Bordalo Pinheiro, e é en-

O CONSTANTINO PRATICA O ROUBO DE 6:000 ESCUDOS

Com a maior precaução o Constantino entron no estabelecimento do sr. Prim de Figueiredo, na ocasião em que este comerciante estava no escritorio a proceder à contagem de dinheiro.

A precaução por êle tomada devia ter redobrado então, porque teve a habilidade de quasi ra uns sacos donde à vontade foi vendo tudo quanto se passava, conservando-se sempre álerta.

O sr. Prim depois, já tarde, arrecadou o dinheiro, crêmos que num esconderijo para fazer pirraça a qualquer gatuno que por ventura lhe assaltasse o estabele cimento, que assim ficaria logra do, e saiu.

Nem por sombras lhe passara, porém, pela ideia que todos os seus passos estavam sendo admiravelmente observados.

O Constantino deu tempo a que o sr. Prim fosse longe ou que já se encontrasse nos braços de Morfeu e saíu do seu ponto de observação e entrou no escritorio.

Sem grande dificuldade apoderou-se das notas do banco, e como já tivesse arquitectado tamdem a forma de sair, abriu uma anela que fica no mesmo escritorio e dentro em pouco, e sem grande trabalho, estava na rua.

Divisou um vulto, que depois s antes que este se aproximasse, sontou-se a uma porta muito na turalmente para passar o resto da noite.

Vencido este obstaculo, embarcou para a Figueira da Foz.

A DESCOBERTA DO ROUBO. UMA SCENA DE FACADAS

No dia seguinte, o sr. Prim Antonio de Figueiredo ao entrar no seu escritorio sofreu a mais terrivel das decepções. Os gatunos tinham ido ao esconderijo policia o procurava. e haviam feito boa colheita.

a sua participação.

A policia inicia as suas diliallo dum individuo que frequen- anos, tudo o que ai fica, acom

mensinho provou a sua inocencia e é posto em liberdade, mas nunca perdoou ao sr. Prim a susdo calabouço, a sua vingança. E naquele dia procura o sr. Prim e esfaqueia o.

O caso consta e no meio de com acêrto e inteligencia. todo este charivari entra em acção a «má lingua»... porque ha gente para tudo . . .

Entretanto o causador de toda esta scena ia gosando os 6000 escudos do sr. Prim, embora com alguns amargos de bôca.

NA FIGUEIRA DA FOZ O CONSTANTINO É ROU-BADO ... E PRESO, MAS CONSEGUE LIBERTAR-SE

A policia não desiste das investigações, antes as conduz com mais actividade e toma uma nova pista, graças a um feliz achado. Aquelas estavam confiadas ao habil agente Reis. Entre os sacos no estabelecimento do sr. Prim aparece um «bonet» e toda a rapaziada que por aí vagueia é interrogada, mas ninguem e recos no estabelecimento do sr. interrogada, mas ninguem e reconhece.

A policia não desanima e tem conhecimento de duas prisões na Figueira da Foz. Tratava-se nem mais nem menos de que a do ausua educação pelo bom exemplo. tor do roubo dos 6:000 escudos e dum «lá minuta» conhecido pelo «sobriquet» de «Cara Sabida», que lhe havia roubado 300 escudos com que comprou uma farpela.

() «Cara Sabida» havia já explorado de grande o Constatinos esc. Rel., Rel., Pereira Zagalo; esc. Rel., Pereira Zagalo; esc. R. Nogueira.

plorado de grande o Constatino, e este vendo se roubado queixouse à autoridade e esta como não o julgasse digno de possuir 300 escudos, prendeu-o tambem.

Mas, a policia de Coimbra cái na Figueira e os dois larapios são conduzidos para esta cidade.

O Constantino ao chegar á es tação consegue ludibriar o guarda que o acompanhava dizendo ter necessidade de fazer uma von tade corporal e nunca mais lhe aparecen.

Mais uma vês o cherois de 12 anos chega a porto de salvamento.

NOVOS ROUBOS - ONDE SE ENCONTRAVA PARTE DOS 6:000 ESCUDOS

O Constantino para melhor aproveitar o tempo, la rapinando tudo quanto podia. Faz uma vi sita a esta cidade e de casa duma vendedeira de peixe, na rua das Azeiteiras, roubou 300800. Em Alfarelos a um comerciante apo derou se lhe de 40800.

O pequeno larapio foi tambem previdente. O producto dos roubos escondia-os, e sempre em sitio seguro, ficando apenas com o indispensavel para as estravaganna frente do sr. Prim trepar pa- cias dos seus 12 anos, para êle já

> Assim no palheiro da antiga estalagem Donato, na rua da Louça, tinha «depositada» a quantia de 2.650800, que foi aprendida, e num outro palheiro em Al farelos havia ocultado tambem grande quantia que depois gastou. Se assim não fosse o Cara Sabida em vez duma teria com prado duas farpelas e até uns sapatos á « Papo Sêco »,

FINALMENTE PRESO! - A' PROCURA DO «HOMEM DAS CALGAS PARDAS»

Ora o Constantino Lopes, ha dois meses que andava a ser procurado, não sendo possivel recapturá-lo. A policia tinha já a certeza de ser êle o autor do roubo ao sr. Prim, e as suas

suspeitas não eram descabidas. Ha dias o autor de todas estas façanhas entrou no restau rante de Alfarelos e pediu cigarros de luxo, apresentando para Verificou ser o guarda nocturno Divisou uma nota de 50500.

Divisou um vulto, que depois pagamento uma nota de 50500.

Divisou um vulto, que depois pagamento uma nota de 50500.

Divisou um vulto, que depois pagamento uma nota de 50500. paz e deu-lhe voz de prisão. Înstado com perguntas declarou ter roubado o avô, que não sabemos se existe.

Um empregado do restaurante trouxe o rapaz para Coimbra e correu quasi meia cidade procura do avô daquele que ele dizia habitar ora numa, ora noutra rua, chegando a ir ao Bordalo, sendo no regresso reconhecido em Santa Clara, por um D. Elvira Guimarães. companheiro, que sabia que a

Corren à policia e apresenton empregado do restaurante, cal culando de que força era tal lidade; Luciano Marques dos neto entregou o a policia, onde Santos, sua esposa sr. D. Suzana gencias. O sr. Prim fornece ele- confessou, com uma naturalidade mentos à policia. El feita a pri- impropria duma criança de 12 Marques dos Santos, de Coimbra.

tava o estabelecimento. O ho- panhando depois um agente à l antiga estalagem da rua Bordalo Pinheiro ende encontrou 17 notas de cem escudos e 19 de cin peita que sobre ele havia lança lo coenta, tudo o que restava dos e jura, entre as quatro paredes 6.000 escudos e doutros roubos que havia praticado.

A policia de invertigação pode orgulhar se de ter procedido

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 1 de Outubro de 1924

Apelações civeis - Vizeu - José Rodrigues Lourenço e mulher, contra Manuel Hipolito Ferreira. Rel., L. do

Vale; esc., Pimentel.

Mêda — Albano Teixeira de Novais. contra o dr. Candido Pedro de Viterbo.

Rel., D. Lemos; esc., Quental.

Coimbra — Augusto Lopes e esposa,
contra D. Luiza Furtado de Melo Mesquita Geraldes de Bourbon Barata de Tovar. Rel., Sá e Mota; esc., Quental Coimbra - Antonio Nunes da Cunha contra D. Esmeralda Alice da Rocha

rata e esposa e outros. Rel., Pereira Machado; esc., R. Nogueira. Apeloções crimes - Fundão - O M

contra João Caetano (O Ferro), A. L. Freitas; esc., R. Nogueira Oouveia - losé dos Santos Mauricio. contra o dr. Henrique Pais de Carvalho. Rel., Barata; esc. Pimentel. Figueira de Castelo Rodrigo - O M.

e Francisco José Orelho e outra.

esc., R. Nogueira.

Tomar O M. P., contra Minuel
Mendes Perolouro e ortro. Rel., J. Sereno; esc., Pimentel.

Tomar O M. P., contra Teotonio

Bernardo Pel A. Franco: esc. P. No. Bernardo. Rel , A. Franco ; esc., R. No-

Guarda - Antonio Fernandes Pinto, contra o M. P. Rel, A. Marçal; esc.,

R. Nogueira. Montemór-o-Velho - O M. P. e Maria de Jesus. Rel., D. Lemos; esc.,

Agravos civeis - Fundão - O Curador dos Orfãos. Rel., Sá e Mota; esc., Vizeu - A P. N., contra Monteiro

& C. . Rel., Pereira Zagalo; esc., Quen-Vizeu - A F N. contra José Bor-Rel., Pereira Machado; esc., Pi-

Covilha- Antonio Josquim da Silva Diniz e esposa, contra Manuel Jacinto Ribeiro e esposa. Rel., J. A. Rodrigues;

Agravo crime Oliveira do Hospital
O M P., contra José Mendes Catraia
Junior, Rel., A. L. Freitas; esc., R. Nogueira. esc., Pimentel.

PASSAGENS

Mangualde - Dr. Alberto Osorio de Castro, esposa e outros, contra Arnaldo Alberto de Sousa Lobão. Do dr. Pereira Machado para o dr. Freitas.

Leiria - Emilia Pontes, contra Luzia
Duarte e outros, Do dr. J. Cipriano
para o dr. J. A. Rodrigues.

Elevativa de Visitas.

Figueiro dos Vinhos - A F. N., con-

tra José Simões e mulher. Do dr. J. Cipriano para o dr. J. A. Rodrigues. Colmbra - Henrique da Costa Colm-bra e mulher, contra D. Ilda Macedo

Coimbra e outros. Do dr Pereira Ma-chado para o dr. J. A. Rodrigues Trancoso - D. Maria de Jesus Lopes Fernandes, contra Antonio dos Santos. Do dr. Pereira Machado para o dr. J.

Condeixa-a Nova — Aftur Fernandes
Tomaz, contra Maria da Piedade. Do
dr. A. Marçal para o dr. J. Cipriano.
Figueira de Castelo Rodrigo Manuel André Monteiro e mulher, contra
Agostinho de Assunção Bento e mulher.
Do dr. J. Sereno para o dr. A. Marçal.
Pombai - Maria José Cordeiro, contra
D. Magarida Ribeiro Sotto Maior e Lencastre. Do dr. J. Sereno para o dr. A.
Marçal. Condeixa-a-Nova -- Aftur Fernandes

PELO DISTRITO

Condeixa a-Velha, 29. - No passado domingo realisou-se nesta localidade uma imponente festa a N. S. do Rosário, feita a expensas do conceituado comerciante e proprietario, sr. Abel Marques.

Além das festas religiosas que revestiram grande pompa houve arraial, fazendo-se ouvir a filarmonica Lealdade Condeixense» sob a regencia do sr. Joa quim Jacinto, a qual foi ouvida com agrado.

O sr. Abel Marques batisou neste dia um filhinho, que recebeu o nome de Luis, sendo apadrinhado pelo estimado comer-ciante dessa cidade, sr. Luís Lopes Guimarães e sua esposa, sr.ª

Assistiram a esta festa vários licia o procurava. convidados, entre os quais se con-Então, o bem intencionado tavam os ere. Aires Diniz, aju dante do registo civil desta loca-Ferreira Marques e Benjamim

Homenagem justa

Um grupo de individuos de' S. Martinho do Bispo e Bemcanta, amigos do saudoso e malogrado Julio de Carvalho, morto num desastre na via ferrea no dia 10 de Setembro de 1923, quando regressava da Figueira da Foz á sua terra natal, vai ámanhã ao cemiterio de Revéles inaugurar um mauzoleu-monu mento no local onde está sepultado o desditoso Carvalho, que em S. Martinho gosava das maiores simpatias.

A comissão organisadora está deveras reconhecida ao regedor e Junta de Freguesia de Revéles pelo valioso auxilio prestado no sentido de tornar mais imponente e significativa aquela justa home

A iniciativa partiu da Sociedade Recreativa de S. Martinho do Bispo, que abriu uma subscrição para custear todas as des-

O trabalho, que nos dizem ser de fine gosto artistico, foi executado pelos srs. Manuel dos Santos, Manuel Jorge das Neves e João dos Reis Madeira.

Hospitals da Universidade

O ministro das Finanças autorisou o pagamento do «déficit» dos hospitais da Universidade.

Em Cernache, onde era proprietario, faleceu ha dias o sr. Henrique Fernando Geraldo, de 70 anos.

- Tambem faleceu a sr. D. Maria da Eucarnação Batista Melo, mãe do sr. Antonio Borges de Melo, chefe das oficinas le impressão da Imprensa da Universidade.

Finou se o sr. Mário de Almeida, professor da Escola Comercial de Lisboa, filho do sr. Carlos dos Santos Almeida, director da Escola Nacional de Agri-

Tambem se finou a sr." D. Maria Paula Ventura, esposa do industrial, sr. Manuel Ven tura, e cunhada do nosso amigo, sr. Benjamim Ventura.

O funeral realisa se àmanhã as 15 horas.

A's familias enlutadas os nossos pesames.

MERCADOS

1 de Outubro Montemor-o-Velho (medida 14,63)

	THE PARTY OF THE P	_			-	_	W. 1 M.C.
1	Milho branco,	200	The .		1		1785
ı	amarelo	100	3		1	*	1750
ł	Centelo		-		-		2130
i	Cevada	1030			1	300	1085
ı	Aveia		1	000	-	36	755
ı	Favas		100	80	0.0	A.	1650
ı	Orão de bico.		- 10	90	5		2250
ı	Chichange	9. 2.	6.5	30	0.00	100	
ı	Chicharos					1	16800
ı	Feljão môcho						35\$0
ı	· branco		DE KA		NA.		3250
١	pateta.		300	393	170	893	24800
ł	· mistura		-	100			24500
	o frade .						20500
Į	Batatas		LD I	13.0	93.	0.75	21500
ı	Tremoços (20	Hee	(80			100	1450
ı	Orlinhan and	1111	79)		20		
ı	Qalinhas, cada	(63)	3 63				1450
١	Frangos		100			-	6900
ı	Patos						12800
ı	Ovos o cento.	100	man &	Marin I	The same	890	50900
1	THE RESERVE OF THE PARTY OF	The Park	1000	2001	100	1.00	2240

Cazaia de Calmbra,

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSIDATURAS

	3 mezes	6\$50
	6 mezes	13\$00
į	Pelo correio:	
į	Ano	30\$00
į	Brasil e Africa Or	elental:
I	Ano	60\$00
Į	Africa Ocidental:	
		Waters

Ano A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em

Espanha:

cada recibo. Avulso \$25 centavos

8-OAZETA DE COIMBRA està á venda no quiòsque da Praça 8 de Maio, e ne Livraria Mavasa. Da rua Larga (Altai Pita, tanente de Iniantaria n.º 35. 1

Arroz Nacional

Das melhores qualidades produzidas na região do Sado.

Pedidos á

Sociedade industrial de Lauradores do Sado Lda. Avenida Todi, 294—SETUBAL

MATRICULAS

Rua Joaquim Antonio de Aguiar

Acham se abertas para os cursos (nocturnos e diurnos) da especialidade professados nesta Escola, funcionando, para este fim, a sua Secretaria em todos os dias uteis, das 11 às 16 horas.

Director, Luis Baeta de Campos.

Aguas in licades nas doenças des intestinos o ias maieres celebridade, madiens ESTANCIA DE REPOUSO

> Grande Hotel Bela Vista O melhor situado

ASCENSOR DO BALNEARIO PARA ESTE HOTEL Almoços e jantares concertos SERVIÇO PRIMOROSO E ASSEIO INEXCEDIVEL

Diaria desde 40 escudos CORRESPONDENCIA: Carlos Borges - CALDELAS.

COIMBRA

Jao Vasco de Carvalho, sua mulher e filhos agradecem profundamente reconhecidos por este meio, enquanto directamen te o não fazem, a todas as pessoas que, por motivo do incendio da sua casa, lhes prestaram valioso auxilio ou lhes manifestaram sentido pesar.

Previne se todos os srs. mutuarios que se vai proceder á venda, na rua do Visconde da Luz, n.º 60 1.º de todos os penhores com mais de tres mezes de debito de juros, e na forma Coimbra, 1 de Outubro de

Alipio Augusto dos Santos

Sucessor.

Amores a beira mar

O mais lindo Fox trot para piano e canto, do popular com-positor João Victoria, e outras novidades do mesmo autor, á venda na "Chapelaria Elegante", de Roberto Valente, rua do Visconde da Luz, 41 45.

Aluga-se uma sala a uma ou duas meninas estudantes, em casa de familia de todo o respeito, rua Corpo de Deus, 62-2.".

Arrenda-se um bom andar, com quintal, na rua de S. Cris tovam, ao Teatro Sousa Bastos, Trata se na rua do Visconde da Luz, 64.

Casa acabada de construir, de-se, no Penedo da Saudade, lego ao cimo do Jardim Botâ-

Tem 15 divisões, sotão para arrumação e 300^{m2} de jardim Trata da venda José de Jesus

Agradecimento Casa de habitação, compra-Colmbra ou arrabaldes, Arnaldo Moura. Casa Totta, Coimbra, 3

> Aceitamcomensals ta-se na rua da Sofia, 64 2°. 3

> Marconaria tam-se mobilias em todos os generos, moveis avulso e restaurações. E trada da Beira, (Ladeira do Batista, u.º 2. por baixo do atelier de modista, cave).

Machinas de costura Rua Visconde da Luz, 60 1.°. 2

Potes de lata para ezcite vendem se dois usados, de 40 a 45 cantaros cada. Rua Visconde da Luz, 60-1.º. 2

Persianas de vendem se de vendem se caixilhos persianas novos com 1,27 de largo por 1,03 de alto. Rua Visconde da Luz 60 1.º. 2 Prensa para encaderna-dor, vende-se usa

da com engenho. Rua Visconde da Luz, 60 1.º. Piano de mesa, armado em ferro, muito bom para estudo, vende-se, Informa

no Calhabé, 138.

Quartos dols muito bens l'ambem se trata da roupa dos hospedes. Informa se no Ca-Ihabé, 138.

Quarto independente, mobilado modestamente, para casal, precisa se. Carta a esta redacção com as iniciais D. D.

Socio com o capital de 50 contos pretende entrar em sociedade de casa comercial ou industrial já formada ou em organisação.

Nesta redacção se diz. Vinagreiras dem-se duas quartolas, de 14 a 16 cantaros ainda com algum fermento. Rua Visconde da Luz, 60 1.º. 2

Vende-se uma casa na gueira da Foz, 74 e 76.

Trata se com seu dono José Ferreira na quinta do Espinheiro, junto a Celas.

· PRECISAM SE por 3 meses. Carta a este jornal a J. A.

de

Máquinas

Electricidade

Paraiso Pereira & C.

Avenida Sá da Bandeira

elefone



Cal branca em pedra

Posta sôbre vagou Colmbra-No local das obras em Coimbra.

Pedidos a Caetano da Cruz Rocha.-Coimbra.-Telefone 84.

Precisa de rapaz ou senhora que es reva bem á maquina. Quem pretender dirija-se em

carta fechada ao escritorio no

Alcarraques — Coimbra

::: FABRICAM-SE TODOS:: ::: OS TIPOS DE TIPLES :: : : TELHAS DE MARSELHA : : : : E PORTUGUESAS : : : :



Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Colmbra

Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio

Consultas ás 11 horas: Rua Ferreira Borges, 68 1.º

Deseja-se arrendar uma casa pequena com quintal ou pequena quinta com casa para caseiro, não muito longe da cidade.

Resposta para a Fabrica Conservas Fructas. Azinhaga do Carmo - Coimbra.



Vende a

Rua da Nogueira COIMBRA

João Porto

Medico dos Hospitais da Uni Doenças do soração e pulmões

Das 11 ás 13 Praca 8 de Maio, 25,-2.º

Patia de Inquisição

Está aberta a matricula

Reabertura das aulas no dia 1.º de Outubro

eduçados Milagrosos epidomento debelom as emanidoss, TOSSES, etc.

Extracção a 9 de Outubro

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

Largo das Amelas

vende-se na rua das Jasa Esteirinhas, n.º 12 a 14, que se encontra desabitada. Nesta redacção se diz.

arrenda-se no Penedo da Saudade, com 10 divisões e terraço. Dão-se informações na rua da Manuten-

Casa arrenda-se na Estrada de S. José, ao Calhabé com 10 divisões e quintal, acabada de construir.

Casas cinzentas. Para tratar na mesma.

vendem-se na rua Casas dos Sapateiros, loja e 3 andares livres, servindo para qualquer ramo de negocio.

Trata-se com Sergio Domingos. Largo do Romal, 15.

Cofre usado, Nesta redacção se diz.

Casa com 9 divisões, arren-da-se, em Montes Claros, Vila Branca.

Casa vende se na Estrada da Beira, para tratar na mesma rua, n.º 43.

arrenda-se em Santo Casa Antonio dos Olivais, rez do chão, 9 divisões, jardim, quintal e electrico á porta.

Para tratar com lomaz da Fonseea, rua dos Olivais.

Casa Arrendam-se 2 anda-res, em conjunto ou separado, na Couraça de Lisboa,

Para tratar, na rua da Soq e-s-X fia, n.º 36.

Correciro oficial ou melo oficial, precisa-se, para trabalhar em oficina, dando-se trabalho certo. Nesta redacção se diz.

Mobilia PARA CASA DE JANTAR, vende-se, de carvalho do Norte - Henrique II, mesa elástica, doze cadeiras, aparador e guarda

Quinta de Montebelo-Alcar-

Professora familia da Beira deseia professora diplomada para ensinar duas meninas.

Nesta redacção se diz.

Precisa-se de um socio volver uma sapataria. Carta a esta redacção com o n.º 200. 1

Professora diplomada oferece-se para colegio ou casa particular. Nesta redacção se diz. X-1-s

Receb m-se meninas do Liceu ou Escola Normal, em casa de familia de bôa competencia.

Informa D. Josefina Amalia Liceu feminino, das 10 ás 4 horas da tarde.

Recebem-se meninas nos do Liceu e Escola Normal, em casa de respeito, e na mesma se fornecem jantares. Nesta redacção se dis,

Senhora encarrega se de todo o trabalho de costura e roupa branca. Ave nida Sá da Bandeira, 92.

Trespassa-se uma de marcenaria com bancos e ferramentas, armazem de madeiras anexo e casa de exposição de mobiliarios.

Estes armazens muito amplos podem servir para qualquer outro ramo de industria ou co-

Trata-se na rua da Nogueira, deposito de carvão.

Trespassa-se "Casa da", na Avenida da Mealhada, a mais bem situada e com a melhor clientela já creada.

Varedo DE ACACIA, Quinta de Montebelo - Alcarra-

Vivenda uma bonita VENDE-SE vivenda no Alto de Santa Clara, tendo duas casas de habitação com optimas condições higienicas, grande quintal com arvores de fruto, tanque para regas, lavadouro, etc.

Para tratar com o seu proprietario no mesmo local, nu-

três má Vendem-se quinas de escrever: uma Remington e 2 Woodstock.

Praça 8 de Maio, 42-1.º-Coimbra.

Instalações

Simões Figueiredo & C.ª L.da

Sub-agentes dos automóveis ROCHET SCHNEIDER, BUICK e PROTOS

Oleos, gazolina, acessórios : : Stock Michelin : : Bicicletes e motos Electricidade em todas as aplicações

Motores, dinamos, bombas e contadores Fornecem-se orgamentos grátis : : : Grandes e pequenas instalações : :

Representantes da SIEMENS, Ld.ª

Pianos Schiller Agentes em Coimbra

ENDEREÇO TELEGRÁFICO - BUICK =

Variedade de outros artigos importados directamente a preços excepcionais

Fernandes Ramalho Clinica geral

Consultas das 13 ás 15 horas Rua Visconde da Luz, 88.

Aureliano Viegas VIAS URINARIAS SIFILIS : CLINICA GERAL CONSULTAS DAS 13 AS 16

AGENS

VISCONDE DA LUZ 88 . *

- - Companhia de Seguros -Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

automóvel

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, eristais, agricolas, roubo e automoveis. CORRESPONDENTES EM COIMBRAI

CARDOSO & C.º (Casa Havanêsa)

Séde no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 52-1.: - Telefone 1399 Telegramas: EXCEL. - Porto.

Delegação em Lisboa

Efectua seguros, em todas as moedas, contra incendio, cristais. postais, agricolas e transportes por terra e mar

Esia companhia oferece a maxima garanila

Agentes em Coimbra

COHMBRA

FERNANDES THOMAZ & MIRANDA Rua Direita, 10-1.º

so do Corpo do Bono, 20

dem de garantia, depositade na Caran Geral de 28.222725

637.6315190 adamnisações, par prejuizos, pagas zió 31 de dezembro de 1911

4.181:424\$514

Seta Companiia, a wais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de logo, sobre predies, mobilias, esabelecimentos e riscos mariti-

Francisco Antonio dos Santos Filho com oficina de canteiro ao lado do cemiterio da Canchada

encarrega-se da manufactura de jazigos, mausoleus, estatuas, e da limpeza completa de jazigos. ATELIER RUA DIREITA, 69. - COIMBRA

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio



Sélos para colecções (novos e usados)

Compra, vende e troca nas meihores condicções

A Filatélica Arco de Almedina 14 COIMBRA

Juzela Coimbra PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

Terça-feira, 7 de Outubro de 1924 DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.-Telefone, 351, Administ, Augusto Ribeiro Arrobas

Soma e segue

O nosso colega "Diario do Mi nho", entre as razões que apresentou para sopôr Braga superior a Coimbra, citava ter a ci dade dos arcebispos maior natalidade e maior número de casa-

Esqueceu se, porém, de falar no número de óbitos e por isso vamos nós preencher essa falta. No ano de 1917-1918 (última estatística publicada), houve no concelho de Braga 2.897 óbitos e no de Coimbra 2.605. Não ha estatística relativa às duas cida des. Houve portanto mais 292 óbitos no concelho dos arcebis-

Não nos espanta este facto, visto que Braga é uma das ter ras do país que dá maior número tra coisa. de obituário. Provavelmente concorrerá para isto o facto dessa cidade não ter canalisação de esgotos senão em algumas ruas. As fossas moveis estão ali ainda muito em uso, o que representa um grande atraso.

Coimbra tem uma rêde de esgotos completa, e como as aguas as fontes de Braga se usam mais do que a do rio Cavado, é certo que aquelas tem sido en contradas inquinadas, muitas ve-

Em Coimbra temos a agua do Mondego, que o sr. Charles Lepierre na análise que lhe fez, schou excelente

Nunca ninguem aqui morreu or beber agua corrente do rio. lico quando elas não estão pu-

Estas providencias não exis tem na cidade dos arcebispos, mas não faltam na cidade das n maloura do Sulursa de arrufadas.

contribuição industrial de 915 no concelho de Braga foi ie 37.886\$05, e no concelho de

Braga foi de 8.596812 e no cer o aplauso dos conimbricenses. ncelho de Coimbra 7.060\$19. cebispos, o que só prova que sem não queira servir a Pátria, paíse do estrangeiro.

Isto à face dos números, ex idos de documentos oficiais. Temos presente uma nota dos mbelecimentos industriais exisentes em Braga em 1922 e ve nos ali designadas industrias de apelaria, saboaria, fundição, rração, moagem, pichelaria, te-

dos de algodão, damasco e sêda, outras que não passam de ofici as e cremos que sem motores. Coimbra naquele ano (nota straída da repartição compe ente) tinha 2 fábricas de bola

ia, 1 de conservas de frutas, 1 s cortumes, 1 de espelhos, 2 de prenso local. de lauifícios, 2 de massas, 2 de ndição, 1 de gasosas, 1 de gêlo, de ladrilhos e mosaicos, 17 de Dr. Dias da Silva, o grande pre polvora, 1 de rôlhas de cora, 6 de serração de madeira, 9

o descasque de arrôs. Depois de 1922 Coimbra au-

râmica, 1 de porcelanas, 3 de malhas, 1 de pregos, 1 de cerveja, gêlo e refrigerantes, 2 de bola chas, 1 de moagem e massas, 1 de serração e carpintaria, 1 de gazometros e luz Wizard, 1 de palitos mecânicos, e 1 de metaturgica, não entrando neste nú mero as oficinas.

Ha ainda a acrescentar, fun dadas já depois de 1922, as ofici nas de tipografia, impressão e en cadernação da Coimbra Editora, que figuram entre as primeiras de Portugal e até de Espanha.

As oficinas de marcenaria e armazem de moveis montados no antigo palacete Amial, honram não só a cidade, mas o país.

Onde está, pois, a primazia da cidade dos arcebispos sôbre a cidade da Rainha Santa?

A Camara Municipal de Braga já se ocupou dêste assunto conferindo um voto de agradeci mento ao "Diario do Minho" pela forma como tem tratado do assunto.

Os louros e as honras não são só para os vencedores mas também para os vencidos, em muitos casos.

Sabemos muito bem o que vai por Braga com a discussão dê te assunto. Não se fala nou

Se fôssemos agora à cidade dos arcebispos faziam-nos em bifes. Mas já agora temos de levar a cruz ao calvário, mas sem pre como bons e leais amigos e

O folheto de defesa de Braga está prestes a ser publicado.

Paulo Emilio de Brito Aranha

Deu-nos o prazer da sua visita este nosso querido amigo, sargento-cadete, que vai seguir o curso de engenharia.

Filho do nosso saudoso amigo e ilustre escritor Brito Aranha e de sua esposa a sr.ª D. Amalia de Brito Aranha, o sr. as aguas do Mondego, extraídas Paulo Emilio de Brito Aranha los reservatorios, são analisadas honra a memoria de seu pai, pehonra a memoria de seu pai, peuinzenalmente e prevenido o pú- la sua inteligencia, excelente caracter e amor pelo estudo.

"O Seculo...

Na «Tabacaria Patria», na rua Coimbra, 50.684\$33. Hoje neste da Sofia, de que é proprietario o concelho deve ter subido a cêrca sr. José Gomes Ferreira, foi ante-ontem inaugurada oficialmen-A contribuição predial no con- te, a sucursal d'«O Seculo», que celho de Braga (liquidada), foi ali estava representado pelo seu de 96.239831, e no concelho de correspondente, o nosso colega, Coimbra de 102.797807. sr. Hermano Arrobas, que em sr. Hermano Arrobas, que em A contribuição suntuaria no nome da «Gazeta de Coimbra» oncelho de Braga foi de 4.477\$71 saudou tambem aquele impore no concelho de Coimbra de tante orgão da imprensa portu-A taxa militar no concelho di interesando de forma a mere-

lenden mais no concelho dos dias que se encontrava a funcionar sendo diariamente ali afixadas la lá mais gente fraca ou mais as noticias mais importantes do

O sr. Comes Ferreira ofereceu um delicioso «copo de agua» aos seus convidados, sendo-nos muito grato registar a carinhosa manifestação de simpatia que ali foi feita á Cazeta de Coimbra», pela sua atitude na defesa dos dr. Costa Mota, Vice presidente interesses e do bom nome de da Camara Municipal. Coimbra.

A todos que se associaram a essa manifestação nos tributamos mais uma vês o nosso agradeci- blica referindo se em termos mui-

Foram feitos calorosos brindes ao «Seculo», ao proprietario da «Tabacaria Patria» e à im

O sr. José Augusto da Silva, alvitrou naquela festa, que Coimbra levantasse um monumento ao ouça ordinária, 1 de manteiga de sidente da Camara que tanto con-alta, 1 de cortimento de peles, 1 tribuiu para o engrandecimento tribuiu para o engrandecimento do-se calorosos vivas á Patria e á de Coimbra.

A ideia é digna da maior simtelha e tijolo, 1 de tinturaria, patia; ela aí fica exposta, como de sabão, 1 de alpergatas e 1 -nos solicitou o sr. José Augusto prestando-se assim uma justíssinton a sua industria conside- ma homenagem ao saudoso preavelmente com 1 fábrica de ce-l sidente de Camara Municipal.

sario da proclamação da República Portuguesa

O 14.º aniversario da fundação da Republica, foi ruidosamente comemorado nesta cidade, contribuindo bastante para o bri lhantismo destas festas a G. N. R. aquartelada no quartel da Cumeada, onde houve homenagens re vestidas do maior patriotismo, e animadas duma grande fé republicana.

Foram proferidos brilhantes discursos e enaltecidas as figuras gloriosas de Carvalho Araujo e tenente Joaquim Durão, cujos nomes estão esculpidos em letras de oiro nas paginas brilhantes e seculares da Historia de Portugal.

Na galeria dos Mortos pela Patria» foi tambem inaugura lo o retrato do primeiro soldado celho, onde se realison a posse português morto na Flandres.

inauguraram na sala das praças ali foi alvo de grandes manifeso retrato do 1.º cabo Durão, ultimamente falecido, cujas quali lontusiásticos discursos pelos dades se impunham á considera- srs. dr. Francisco Pedro, Silva ção ali dos proprios oficiais que Pinto, Raul Teixeira, Costa Raassim homenagearam a sua me- mos e Eurico de Campos, que o

A noite houve sarau musical e dramatico, que abrin pelo hino nacional executado pela banda de infantaria 23, que tomou parte em todas as festas.

O magnifico grupo dramatico do Coimbra Club desempenhouse com correcção.

Houve jogos desportivos, efectuando-se ontem a distribuição de premies.

O batalhão da G. N. R. pode orgulhar-se do brilhantismo que sempre sabe imprimir ás suas festas patrioticas.

nos foi dirigid

No teatro Avenida realisou-se. pelas 18 horas, uma sessão comemorativa do aniversario do ade da vento da Republica, que foi promovida por um grupo de repu blicanos do qual fazia parte o ilustre governador civil deste distrito, sr. dr. Henrique Cabral.

Nesta sessão estavam repre sentadas as auctoridades civis e militares, representando o gene ral de divisão, o coronel coman dante de infantaria 23, sr. João de Morais Zamith.

Numa frisa viam-se os srs. dr. Carlos Dias, consul do Brasil, e D. Henrique Elias, vice-constil de Espanha.

No palco faziam a guarda de A sucursal d'«O Seculo» já ha honra a corporação dos Bombei ros Voluntarios e um piquete de municipais.

A banda de infantaria 23 executou a Portuguesa.

O sr. dr. Henrique Cabral deu a presidencia ao ilustre ministro da Agricultura, sr. dr. Torres Garcia, que tinha a secretaria lo os srs. drs. Henrique Cabral, Domingos Lara, coronel Zamith e

Abriu a sessão, o sr. dr. Hen rique Cabral, cujo discurso foi uma apoteose brilhante á Reputo elogiosos á cidade de Coimbra.

Depois do st. dr. Henrique Cabral ter proferido o seu discurso, o sr. dr. Torres Garcia convidou para tomarem lugar junto á presidencia, os filhos dos dois he rois, Carvalho de Araujo e tenente Ferreira Durão, aos quais a assembleia fez uma vibrante manifestação de simpatia, ouvin-Republica.

Falam depois o quintanista de Medicina, sr. Raul Madeira Pinto, em nome do centro Acada Silva, e oxalá ela revigorasse, demico Republicano; Francisco José da Costa Ramos, pelo centuguês, dr. Rocha Brito, e por las roupas,

fim o sr. ministro da agricultura. Todos os oradores foram vibrantemente aclamados, fazendo

todos a apologia da Republica. O sr. Costa Ramos dirigiu uma calorosa saudação aos feitos dos deis heroicos ofiiciais portu gueses, a que a assistencia se as-

O sr. Dr. Rocha Brito teve arrebatou os assistentes, fazendo um rasgado elogio do grande tribuno, sr. dr. Antonio José d'Almeida, propondo que lhe fosse enviado um telegrama fazendo votos pelas suas melhoras.

A sessão, que decorreu muito brilhante, terminou com a leitura de dois telegramas enviados pelos srs. drs. Joaquim de Carvalho e Antonio Leitão, associando-se ás manifestações, visto encontrarem se auzentes.

A banda de infantaria 23 executou novamente o hino nacio nal, sendo erguidos novos e entusiasticos vivas á Republica.

Apoz a sessão, grande número de republicanos foram em massa à administração do condo novo delegado do govêrno, Os oficiais da 1.ª companhia sr. Artur Gaspar Madeira, que tações de simpatia, e proferidos empossado agradeceu.

> Na Casa Olaio houve um banquete de confraternisação republicana e outro no Restaurante dos Olivais.

> No quartel da G. N. R., no Pátio da Inquisição, após a cóntinencia à bandeira, o tenente sr. Mimoso Serra proferiu um discurso alusivo à data.

Também nos quarteis da guar-Agradecenos o convite que nição da cidade foram feitas preleções às praças, sôbre o significado da gloriosa data.

4 2 6

horas, uma sessão comemorativa, que foi muito concorrida e decorreu no meio de gran les ma nifestações republicanas, à qual presidiu o sr. ministro da Agri

Só ontem, tivemos conhecimento da morte do nosso pre sado e saudoso amigo e conter râneo sr. Alfredo da Silva Machado, chefe, aposentado, dos serviços farmaceuticos dos hospitais de Lisboa

A notícia veio encher nos de mágua. O extinto honrava nos ha muito com a sua amisade, tendo sido sempre leitor assíduo da "Gazeta", de que era assi nante desde o seu início.

Teve o sr. Alfredo Machado dois filhos e uma filha, o sr. Julio Severo Machado, capitão de infantaria, que morreu no «front» o sr. Adalberto Soares Machado, oficial de marinha, também já falecido, e a sr.ª D. Judit Soares Machado, que reside em Belem, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias pela perda do pai extremosíssimo, nosso amigo dedicado e muito saudoso.

Sinistro maritimo Ontem de madrugada ao nor-

te de Buarcos, a traineira «S Cosmes foi cortada ao meio pela traineira «Rosita», de Matosinhos.

A tripulação, num total de 36 homens, foi salva pelo pessoal da «Rosita» s da traineira « Vila tro do Partido Republicano Por- Nova », perdendo, porém, todas

Dais notaveis livros juridicos

As Sociedades Comerciais e a Posse

Temos o maior prazer em anunciar aos leitores o aparecimento de mais três obras juridicas de incontestavel valor, todas passagens no seu discurso que elas edições magnificas da Coimbra Editora, Lda.

> Duas delas são dois monu mentais trabalhos juridicos, que honram, não só as nossas duas fa culdades de direito, mas a propria mentalidade portuguesa: «As Sociedades Comerciais», pelo Dr. José Tavares, insigne professor da faculdade de Direito, de Lisbon, e a «Posse», pelo Dr. Manuel Rodrigues, ilustre professor da Faculdade de Direito de Coimbra.

A outra intitula-se: «Condições de validade juridica do casamento civil», por Luis da Silva Ribeiro.

Assim continua a afirmar, exuberantemente, a importante empreza livreira, Coimbra Editora, Lda., os seus assinalados serviços a mentalidade portuguesa, editando obras de notavel valor e que honram até a nossa naciona-

Numa das montras dos Armazens Grandela, da rua do Ouro, Lisboa, estão expostas duas artisticas placas, uma em prata e outra em bronze, que as fabricas de chapas fotograficas Etablissements Lumiére & Jougla Reunis, de París, mandaram cunhar para premios da exposição de fotografias que os Armazens Grandela estão organizando.

Muitos outros valiosos premios já foram oferecidos e entre eles 500 escudos da casa Kodak, 600 escudos da Casa Moquenco, duas medalhas d'ouro mandadas cunhar expressamente pela importante casa inglesa The Imperial Dry Plate, aparelhos de fotografias de varias casas alemãs e muitos outros que ainda espe-

O juri que deve classificar es No centro do P. R. P., na rua trabalhos expostos, já se acha formado, tendo ac dencia o nosso grande artista Columbano Bordalo Pinheiro, que sar uma temporada, com sua familia, será coadjuvado pelo distinto paite firma Alexandre Ribeiro & C.*, do sagista Alberto de Sousa, pelo insigne fotografo Bobone e pelos ilustres membros do Conselho de Turismo dr. Magalhães Lima e José de Ataíde e que todos com Diario de Lisboa, regressando já a Liso melhor entusiasmo acederam boa. ao convite do representante da Sociedade Propaganda de Portugal e dedicado propagandista das belezas da nosea terra e distinto engenheiro Manoel Roldan y Pego que tem prestado todo o sen valioso auxílio à organisação deste certamen que vai certamente marcar no nosso meio artístico, como um dos mais interessantes acontecimentos da estação que

vai começar. As provas para a exposição, devem ser entregues na secção de publicidade dos Armazens Graudela, durante todo o mês de Outubro, em troca dos competentes recibos que mencionarão o número de provas entregues.

Quaisquer informações devem ser pedidas a Grandela, L.da, Armazens Grandela, R. do Ouro, 211, Lisboa.

Os tóros décuplicados

Foi determinado por lei que ao pagamento dos foros em di nheiro se aplique o coeficiente 10, mas ha casos em que tal exigencia redunda indecorosa e absurda, nos aforamentos feitos recentemente, ou melhor já actualisados.

Urge reconsiderar e providenciar como é de justica para senhorios e foreiros.

que foi colhido por uma « ca- voz de prisão e me conduziram mionette z.

Aniversarios

Fazem anos hoje: A menina Maria João Fernantes

D. Angelica Rosa Pinto Knopfli.

A menina Maria Isabel Dias Vieira

D. Maria Mexia Aires de Campos. D. Laura de Firmo e Sousa D. Maria Amelia de Sande Aires

de Campos de Barros Mendes Correia.

D. Maria Amalia Arsene Mazzochetti Anlunes. Padre Ricardo da Silva.

Pedido de Casamento

Pelo nosso amigo sr. Domingos Belo, soi no saba to pedicia em casamento para sen filno o sr. Luís Belo, funciona-rio dos Serviços Municipalisados, a sr.* D. Carmen Ferreira Portela, filha da sr. D. Berta Portela e do sr. Artur Diamantino Ferreira Portela, professor primario em Tamengos, Analia.

Realisou-se no sábalo, 4 do cor-rente, em Ceia, na capela de S ta Rita, pertencente à sr.º D. Maria da Pie-da le Ferreira da Fonseca, o cosamento da sr.º D. Ana Maria de Azevedo Faria, filha da sr.* D. Maria Palmira de Azevedo Faria e do sr. dr. Maximiano de Azevedo Faria, com o sr. Jorge Henriques Seco de Lacerda, filho da sr. D. Antonia Luiza Sousa Seco de Locerda e do sr. Jorge Frederico de Lacerda.

Serviram de madrinhas a sr. D. Ma-ria Alfredo de Barros e Cunha Ferreira da Fons ca e a mãe do noivo e de padrinhos o sr. dr. João de Barros e Canha Ferreira da Fonseca, primo da noiva e o pai do noivo.

Os noivos receberam a benção papal.
Após o casamento foi servido em casa da prima da noiva, sr. D. Maria da Piedade Ferreira da Fonseca, um delicioso lanche. Findo este, os noivos retiraram para o Luzo, onde foram passar os primeiros dias da sua lua de mel, na Vila Laura, propriedade do sr, dr. Alberto de Lacerda, tio do

Partidas e chegadas

Partiram, para Luzo, os ses de. Manuel José da Costa Soares e Alexan-dre Couto d'Almeida. Para Mangualde, o se. Delfim de Matos Amaral Matos Amaral.

- Regressaram, a Lisboa, o sr. dr. Antonio Bandeira.

de Quairos. dr. Mannel Lopes -de Nelas, o sr. dr. Fortunato de

da Figueira da Foz, o sr. Augusto d'Oliveira,

de S Pedro de Cintra, o sr. Joaquim Augusto Gabriel e Melo, solicita-

Está nesta cidade, onde vem pas-

tiatuno precoce

A proposito da noticia que publicamos no nosso último número com o título que nos serve de epigrafe, recebemos uma car-ta do sr. Vicente Antonio Lopo, comerciante, que diz ser a firma vizada naquela noticia na parte que se refere à scena da facada, facto que não permeditou, pois só foi preso após a agressão, à qual deu causa o seguinte:

«No dia 1 de Agosto constou-me que o sr. Prim afirmava ter suspeita de ter sido eu o autor dêsse furto, o que bastante me magoou; e como nesse mesmo dia tivesse encontrado esse senhor, pelas 21 horas, em frente da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, perguntei-lhe se de facto ele suspeitava ter sido en o autor do dite furto, e como o sr. Prim o afirmasse, ao mesmo tempo que tomava uma atitude agressiva, metendo a mão no bolso, o que suspeitei fôsse para puxar por uma arma de fogo, tive o instinto de defesa, tendo lhe feito um pequeno ferimento no pescoco com um pe-queno canivete. Pelas 23 horas desse mesmo dia, estando eu na minha habitação, fui chamado pelo comerciante Sequeira, acompanhado por seu filho e outro Deu entrada no hospital, o indivíduo, que, intitulando se carregador José Henriques Pato, agentes de autoridade me deram

2 esquadra»,

Sabem V. Ex. as a origem da palavra «larapio»? Ela aí vai:

Houve em Roma um pretôr que era um refinadissimo patife. Este funcionario assinava as snas ordens assim: L. A. R. Apius, e assim se ficou lendo «larapio» tirando-lhe os pontos.

Era um nome que calhava perfeitamente no tal pretôr. Infelizmente ha muitos « pretôres» sem ser em Roma.

A mulher grega fia e tece, vai buscar agua, prepara o banho para o esposo, perfuma-o, acende o lume e cosinha, moi a farinha e cuida dos filhos.

A Grecia primava por magnificos exemplares de mulheres castas e de sublimes afectos para os maridos.

Nenhuma lei a levava a perder a sua honestidade.

Losgar.

Os proprietarios de alambiques que distilem vinho, bagaço de uvas e seus derivados, de produção propria, teem de apresentar em triplicado, na repartição de finanças, a respectivaa declaração (modelo oficial) devidamente preenchido, sendo um dos exemplares selado com estampilha fiscal de 1850.

Algumas ruas desta cidade ainda não teem nomes e muitas portas não teem numero. São faltas que convém evitar,

porque causam transtornos gran-

Estão neste caso, as duas travessas que vão do Rocio de Santa Clara para estrada de Lisboa. A rua que vai da de Martins de Carvalho para o mercado tambem não tem nome, pelo menos não se vê ali a placa com ele.

Faleceu no Hospital da Universidade, o industrial de sepataria, sr. Anibal Paixão, residente em Santo Antonio dos Olivais, onde era muito considerado e a sua morte muito sentida.

Os nossos pésames.

ACIDO URICO

Indicado

ARTRITISMO

Roumatisme, Bota, Obesidade Gelicas estriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISEDA-R. H. ds Almada, 69 PORTO - A. des Cieriges, 16

Previne se todos os srs. mutuarlos que se vai proceder á venda, na rua do Visconde da Luz, n.º 60 1.º de todos os penhores com mais de tres mezes na quinta com casa para caseiro, de debito de juros, e na forma não muito longe da clasde.

Coimbra, 1 de Outubro de Alipio Augusto dos Santos Sucessor.

Fernandes Ramalho

Clinica geral Consultas das 13 ás 15 horas Rua Viscondo da Luz, 88,

Vende a

Mua da Noqueira COMBRA

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões Das 11 ás 13 Prace 8 de Maio, 25, 2 *

Posta sobre vagoa Colimbra-B. No local das obras em

Pretende-se a quantia de 150 a 200 contos sobre predios de rendimento, bem siredacção a A. V.

100000

Para familia com 6 pessoas, compra-se, ou aluga-se casa mo-

Informa-se nesta redacção

Manuel José da Costa Soares e esposa, moradores na Cumeada, 29, tornam publico, pela ul tima v z, que só se responsabi lisam por contas que pessoal mente possam contrahir.

Compro todos os antigos ou modernos ao melhor priço do mercado.

Ninguem venda sem me con-

Tenho milhares de selos para trocar. Julio El y Armazens do Chiado.

EMEDIO HEROIGO enecados milagrosos spidamoute deboiam as ouguidoss, TUSSES, ste.

Amores á beira

O mais lindo Fox trot para piano e cauto, do popular com-positor João Victoria, e outras raques. novidades do mesmo autor, á venda na "Chapelaria Elegante", de Roberto Valente, rua do Visconde da Luz, 41 45.

Deseja-se arrendar uma casa pequena com quintal ou peque

Resposta para a Fabrica Con servas Fructas, Azinbaga do Car mo - Coimbra.

Aureliano Viegas VIAS URINARIAS CLINICA GERAL CONSULTAS DAS 13 AS

da mão, em bom estado, para Tambem se trata da roupa dos vêr e tratar. Praça de Cemercio, 26

Aluga se primeiro antes Claros, com 5 divisões e nos do Liceu e Escola Normal, Trata se com José Garcia

Aluga-se uma ou duas meninas estudantes, em casa de familia de todo o respeito, rua trar em sociedade de casa co-Corpo de Deus, 62-2.º.

Arrenda-se um bom com quintal, na rua de S. Cris tovam, ao Teatro Sousa Bastos.

Arrenda-se um chalet na rua das Sete Fontes, tem oito compartimentos canalisação de agua, esgotos e quintal com um poço.

da Luz, 64.

Casa vende se na Estrada da deposito de carvão. mesma rua, n. 43.

Coimbra ou arrabaldes, Arnaldo | thor clientela já creada. Moura. Casa Totta, Coimbra. 2

asa vende-se na rua das Esteirinhas, n.ºs 12 a que se encontra desabitada. Nesta redacção se diz.

vende se a de Santo Casa Antonio, no bairro de Trata se na mesma, a qual-

arrenda se em Santo

Jasa Antonio dos Olivais, tuados nesta cidade. Carta à rez do chão, 9 divisões, jardim, quintal e electrico á porta.

> Fonsees, rua dos Olivais. Dasa arrenda-se na Estrada de S. José, ao Calhabé

com 10 divisões e quintal, aca bada de construir. Casas cinzentas.

Para tratar na mesma.

asa acabada de construir, pronta a habitar, ven de-se, no Penedo da Saudade, logo ao cimo do Jardim Botâ-

Tem 15 divisões, sotão para arrumação e 300m2 de jardim murado

Trata da venda José de Jesus Pita, tenente de intantaria n. 35

Casas vendem se na rua dos Sapateiros, loja e 3 andares livres, servindo para qualquer ramo de negocio. Trata se com Sergio Domin-

gos. Largo do Romal, 15. Cofre Compra-se de ferro e

ção se diz.

comensals la-se na rua da Sofia, 64. oficial ou

Correelro meio oficial, precisa se, para trabalhar em oficina, dando-se trabalho certo. Nesta redacção se diz.

Marcenaria execu tam-se mobilias em todos os generos. moveis avulso e restaurações. E trada da Beira, (Ladeira do Batista, n.º 2, por baixo do atelier de modista, cave).

Machinas de costura vendem se Rua Visconde da Luz, 60 1.º.

Mobilia PARA CASA DE JANTAR, ende se, de carvalho do Norte Hegrique II, mesa elástica, doze cadeiras, aparador e guarda

Quinta de Montebelo-Aicar-

Professora com curso superior leciona linguas e literatura portuguesa, francesa e inglesa e todas as disciplinas do curso geral dos Liceus.

Prepara para exames. Nesta redacção se diz.

Persianas vendem se caivilhos persianas novos com 1,27 de largo per 1,03 de alto. Rua Visconde da Luz 60 1.°. 1

para encaderna-101182 dor, vende-se usa da com engenho. Rua Visconde da Luz, 60-1.º.

Piano de mesa, armado em ferro, muito bom 16 para estudo, vende-se, informa l no Calhabé. 138.

Anatomia vende-se Quartos dois muito bons no Calhabé. hospedes. Informa-se no Ca-2 lhabé, 138.

Recebem-se ou meniem casa de respeito, e na mesma 5 se fornecem jantares.

SOCIO com o capital de 50 contos pretende enmercial ou industrial já formada ou em organisação.

Nesta redacção se diz.

Nesta redacção se diz.

Trespassa-se officina Trata se na rua do Visconde de marcenaria com bancos e ferramen'as, armazem de madeiras anexo e casa de exposição de mobiliarios.

Estes armazens muito amplos podem servir para qualquer outro ramo de industria ou co-

Trata-se na rua da Nogueira.

Trespassa-se A "Casa Aveni asa de habitação, compra da", na Avenida da Mealhada, se até 40 contos em a mais bem situada e com a me-

> uma casa na Vende-se rua da Figueira da Foz. 74 e 76.

Trata-se com seu dono José Ferreira na quinta do Espinheiro, junto a Celás.

Varedo DE ACACIA, vende-se, na Quinta de Montebelo - Alcarra-

ivenda uma bonita vivenda no Alto de Santa Clara, tendo duas casas de habitação Para tratar com Tomaz da com optimas condições higientcas, grande quintal com arvores de fruto, tanque para regas, lavadouro, etc.

Para tratar com o seu proprietario no mesmo local, numero 39.

três má-Vendem se quinas de escrever: uma Remington e 2 Woodstock.

Praça 8 de Maio, 42-1.ºotmbra.

Vende-se panela de cogão de ferro, propria para fabrico de casa. Rua Visconde da Luz, 60 4°.

Vende-se uma propriesa de habitação, magnifico terreno todo de rega e com arvores de fiuto, a 5 minutos do electrico, na Estrada da Beira.

Nesta redacção se diz.

Patio da Inquisição

Está aberta a matricula

Reabertura das aulas no dia 1.º de Outubro



Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Untversidade de Colmbra

Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio

Consultas ás 11 horas: Rua Fer reira Borges, 68 1.º a-OAZETA DE COMBRA està à venda no quiôsque da Praça 8 de Maio, e ne Livraria Nevea, na rua Larga (Alta)

Arroz Macional

Das melhores qualidades produzidas na região do Sado.

Pedidos á

Avenida Todi, 294—SETUBAI

Séde no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 52-1.: - Telefone 139 Telegramas: EXCEL. - Porto.

Delegação em Lisboa

Efectua seguros, em todas as moedas, contr incendio, cristais. postais, agricolas e transpor tes por terra e mar

Esta companhia oferece a maxima garantia

Agentes em Coimbra

Rua Direita, 10-1

AUTHURICATION

- - · Companhia de Seguros -

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, eristais, agricolas, roubo e automoveis,

CORRESPONDENTES EM COIMBRA: CARDOSO & C.º (Casa Havanêsa)

Francisco Antonio dos Santos Filho com oficina de canteiro ao lado do cemiterio da Canchada encarrega-se da manufactura de jazigos, mausoleus, estatuas, e da limpeza completa de jazigos.

ATELIER RUA DIREITA, 69. - COIMBRA

Electricidade

Instalações

SA S

AZULEJOSe

Paraiso Pereira & C. Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Quinta-feira, 9 de Outubro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.- Telefone, 351

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ, Augusto Ribeiro Arrobas

CORREIA DA COSTA

Soma e Segue

Vem o Diario do Minho armado em arco entoando um côro de victoria porque Coimbra tem uma Universidade e Braga tem um jornal diario.

Efectivamente são coisas muito parecidas! Coimbra não tem um diario, mas isto não é coisa que lhe faça muita falta. A situação desta cidade no centro do país, entre as duas cidades principais, (se Braga lhes der licença), não torna muito preciso um jornal diario.

Coimbra recebe aqui os jornais de Lisboa e Porto poucas horas depois deles aparecerem á venda nas duas cidades Temos aqui jornais de Lisboa chegados de madrugada, ás 11 horas chegam os do Porto, ao meio dia os de Lisboa, e ás 22 horas chega A Tarde de Lisboa.

Deste modo andamos sempre bem informados, o que não acontece aos de Braga, que recebem os jornais de Lisboa, cinco horas depois de serem recebidos em Coimbra.

Braga tem 9 publicações periodicas e Coimbra 24. Vai portanto na dianteira.

Aqui fazem-se as seguintes publicações de caracter

noticioso, politico, scientifico, etc., etc.:

Gazeta de Coimbra, Voz de Coimbra, Democrata, Correio de Coimbra, Sport, Renovação, Despertar, Noticia, Amigo do Povo, Meteoro, A Revolta, Os Estudo, O Instituto, Revista de Legislação e Jurisprudencia, Revista da Universidade, Boletim do Instituto Juridico, Boletim Bibliografico da Biblioteca da Universidade, Boletim da Diocese de Coimbra, Marte, Defesa, O Empregado no Comercio, As Vêspas, Efemerides Astronomicas e Boletim Coimbrão.

Hoje menos se justifica um jornal diario em Coimbra, pela criação das sucursais do Diario de Noticias e Seculo, onde são afixados placards do que se passa de mais importante. Informa o Colega bracarense que, para se fundar o Diario do Minho se uniram gregos e troianos, visto tratar-se dum melhoramento local, não querendo saber de politica.

Neste ponto nos leva Braga a palma. Aqui trata-se

mais de politica do que de interesses da terra.

Não ha muito que Braga deu um grande exemplo de gios deslumbradores de inteliliberdade e tolerancia deixando realizar ali o congresso cato- gencia. lico, sem a menor nota discordante, e assim ali ficaram centenas de contos. Marque o Diario do Minho uma á branca porque carambolou.

Cá na casa ha muito que se pensa em fazer da Gazeta de Coimbra um jornal diario, mas as dificuldades com que se luta para adquirir material estrangeiro tem tornado impossivel este nosso desejo. Ainda assim podemos dar ao feito pelos bombeiros de Lisboa. colega bracarense a grata noticia (para nós está claro), que Foi impressionante de beleza e vamos encomendar uma máquina de impressão á casa alemã ao mesmo tempo de realidade A. Brunsch e que se destina a dotar Coimbra com esse melhoramento logo que isso seja possivei.

Uma das razões apontadas pelo Diario do Minho em plena babilonia do Rocio. para mostrar a superioridade da importancia de Braga sobre Das janelas dum alto predio ir- Ten cume attivo se ostenta Coimbra, é ter a sua escola Normal maior numero de alunos rompiam chamas aterradoras. Dominando terra e ma do que a desta cidade. Nós vamos dizer-lhe a razão

A escola Normal de Braga não só tem mais frequen- bombeiros, heroicamente, como Ao nosso sofrego olhar cia de que Coimbra mas até de que a do Porto e o motivo é se atacassem um autentico incen porque as pombas e os pardais correm sempre para onde lhes dio, lançavam se gloriosamente dão milho. Em Braga existe mais agua benta para espargir ao assalto. sobre os alunos; ha ali mais valores para lhes dar, e tanto assim é que alunos que aqui não conseguiram mais de 12 e 13 Valores, transferiram-se para Braga onde lhes deram 17, 18 e 19. E eis a razão porque alguns já estão professores enquanto outros que andaram por cá ainda esperam a nomeação.

O colega neste ponto tambem carambolou, mas foi

tacada mal dada, talvez por falta de giz.

A guarnição militar de Coimbra é mais importante de que a de Braga, assim como o numero de advogados, medicos, tipografias, padarias, etc., etc., o que tudo significa maior importancia de Coimbra.

Publicamos em seguida a nota da Receita das estações de Coimbra e Coimbra B, no mês de Julho ultimo, pedindo ao Diario do Minho o favor de publicar a nota da receita, no mesmo mês, da estação de Braga:

Receita das estações de Coimbra e Coimbra-B do més de Julho de 1924

DESIGNAÇÃO	COIMBRA	COIMBRA-B	TOTAL
Bilhetes de passageiros	328:329\$55	71:878\$55	400:207\$60
	5:853\$40	306\$20	6:159\$60
	208\$75	30\$00	238\$75
	21\$75	8\$55	30\$30
	382\$50	53\$04	435\$54
	225:106\$60	54:045\$30	279:151\$90
	3:260\$14	2:859\$51	6:119\$65
	387\$95	18\$55	406\$50
	2:866\$10	236\$76	3:102\$80
	289\$75	67\$25	357\$00

Assim é que se tiram as nevoas dos olhos aos que não querem ver.

Diz-nos alguem que conhece muito bem Braga que a dedicada a esta cidade,

VELHO romancista Anatole France, o fecundo jealheiro da mais bela, da mais plastica, da mais scintilante prosa francesa, está, neste momento, agonisante.

O espirito do prosador maravilhoso, paira lutando entre a beleza, que é a certeza triunfal da da vida, e a sombra, os primeiros prenuncios deseladores da morte.

Vale a pena recordar um episodio passado com Alberto d'Oliveira, numa afastada viagem a França: O autor dos «Pombos Alli, nas cellas estrellas, Correios> encontrou o mestre do Lys Rouge» numa torturante carruagem de caminho de ferro. lunca estivera tão perto dele. Mas reconheceu-o imediatamente, porque tinha visto varias fotografias do imortal prosador da Revolte des Anjes». E, rapida, mentalmente, estabeleceu um confronto entre es dois grandes artistas da prosa: ele, o velho Anatole, e o irónico, fino, elegante Eça de Queiroz.

Que diferença na impressão analitica daquele primeiro exame! Anatole, o artista miraculoso masculo, dir-se-ia um ignorado O santo vulto de Christo; e humilde burguês, tecolhidamente «enfiado» na leitura calma de D'essa Luz d'eternos brilhos um periodico de París. E o Eça, o demolidor da «Reliquia», era a personificação da sua prosa ele- Nautas fugidos à sauha gante, maleavel e fina, na irrepreensivel apresentação do seu frack distinto.

Emfim, a morte que paira, ameaçadoramente, sobre o espirito helenico do prosador do «Pedro Noziere», não conhece diferencas exteriores, nem previle-

Nivela-los-ha a ambos.

artie 8 6 0

ANIVERSARIO da Republica teve a solenisa-le uma festa verdadeiramente emocionante: o simulacro de incendio uasi trágica, essa formidavel demonstração de perícia e audacia. A scena passou se de noite, l

Soltavam-se gritos de socorro, Dando-lhe a sombra bemdicta,

A emoção produzida no público foi colossal. E' que esses bravos soldados do mais puro dever humano, simbolisavam os herois antigos, ébrios de gloria, fermentes de abnegação colectiva, em cuja alma pairavam todas as lualidades grandiosas da raça porcontenda se con o azinos

UM dos nossos últimos «arcoiris», provocou «irritações» na alma «pura» de certos amigos... do regimen.

Quem traça estas linhas é profundamente republicano e não pede licença a ninguem para amar a Republica. O que não pode tolerar é a «marcha» dos acon tecimentos politicos. Mas como humano não pode ser manietado por. .. «algemas» duvidosas, está no pleno gôso das mais puras liberdades constitucionais. Af mentarios «azêdos».

receita das estações de Colmbra. O Almanaque Comercial torna bem clara a importancia de Braga e Coimbra pelo maior numero de folhas da parte

sados.

portuguesa.

exaltação e de patriotismo não foi

compreendido no seu significado

ideal e as lutas estereis, os eter-

nos entraves de ordem moral,

substituiram todos os esforços

que deviam ser feitos com o uni-

co e nobre intuito de valorisar as

os infantes da ala dos namorados

do seculo XX. Herdeiros das

qualidades de lealdade, de sacri-

ficio, de coregem e de heroismo,

que são a sintese de todos os

atributos do heroismo português,

merecem bem a lampada votiva

da nossa ternura lusiada e da

nossa compreensão mais nobre.

dos pobres e dos desamparados,

aqueles a quem a Fortuna en-

pelas ruas de Lisboa, a cidade

dos nautas antigos e dos guer-

reiros medievos, que guarda a

ossada mais do que sacratissima

de Nun'Alvares, plena de flôres

e de bandeiras, de orações e apo-

teoses, foi a certeza de que o co

racão da nacionalidade pulsou

unisono e forte no seu mais alto

desejo de eternisação e de conti-

Meses passaram, tempos pas-

saram. A apagada e vil tristeza

do verso camoneano, de vez em

quando, passa no horisonte da

raça como uma lembrança fatí-

primavera, quando os jardins,

os campos e a paisagem eram

terra e no homem ha um renas

cantava adolescencia e beleza

panteista, dois portugueses de

antes quebrar que torcer, de al

ma temperada em aço e bronze,

rôam por ares nunca de outrem

O cortejo glorioso que passou

geitou.

nuidade.

Os soldados desconhecidos são

energias continuas da nação.

Bussaco! selva arrogante, Vasto oceano de verdura A viração que murmura No teu copado arvoredo Tem modulações extranhas Em que a alma absorta medita.... Linguagem nunca escripta, - Só Deus lhe entende o segredo!

Serra enorme, alevantada Do meio d'um val' ridente, Ergues a fronte imponente dida no azul do espaço. A Cruz Alta, por diadema; No selo erguido o Calvario; E o convento - o sanctuario. Reclinado em teu regaço.

Onde a luz mal penetrava, Onde o silencio esmagava A voz do gallido monge, Quantas paixões, quantas luctas, ue sonhos, quantas imagens, ne seductoras miragens, Surgindo de longe em longe !!

fu, o monte sacrosancto, Ouviste no triste canto Dos teus filhos scismadores Quando a sineta argentina uma capela escondida -namava á prece sentida D'aurora aos reseos alvores!

Eu. quando sigo és caminhos Abertos nas tuas brenhas, Encontro nas rudes penhas Nas ermidas que se banham eio a historia de teus fill lo pano ama que avisto!

Das tempestades do mundo Crenças fortes, pensar fundo, Austeros, grandes, leais, immensos na penitencia. Apertados nos cilicios. Sorriram aos sacrificios E ás venturas immortais.

Passaram !... agora o espelho Das tuas fontes tão puras lá não reflecte as figuras D'esses martyres d'então; Mas o poeta, — o vidente Que á tua sombra medita, Sente-lhe a voz infinita Nos hymnos da solidão !

Trajindo o manto ligeiro Que lhe empresta o nevociro Quando por vezes te escondes E ouve lhe os vagos lamentos, Soltados na immensidade, Quando a voz da tempestade Aos seus gemidos responde!

Sempre verde, como a esp'rança Que nos ampara e alenta,

OFFICE STREET, R. SERRESPER

Luso, 18 de Junho de 1875.

olden mand AMELIA JANNY

E' da 4.ª ed. do Gnia historico do viajante do Bussaco> esta poesia tal qual é publicada. So freu variante da forma primitiva para esta, como nos informa obsequiosamente o douto autor daquele livro, o sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro. Este «Guia» publicando uma colecção de poesias sôbre o Bussaco, acompanhou a que hoje trasladamos, e que dela fez parte, das seguin.

mos uma, campla para

tes palavras: «Accedeu a gentil poetisa do Mondego so convite que lhe foi feito, offerecendo a primeira poesia desta collecção. A sua lyra, já famosa pelos hymnos ao Pro a crítica é livre e o pensamento | gresso e á Liberdade, impregnou se de melodias suavissimas nas solidões do Bussaco. Tiveram os monges do deserto mais um canto; mais uma grinalda lhes fica... o comentario leve a co- adorna a humilde jazida. Os seus perfumes são grato incenso queimado nas azas da religião»

é um caminho ininterrupto. Sacadura Cabral e Gago Coutinho, sagrados no coração da receita da sua estação talvez não exceda muito a metade da grei, são dois portugueses que eram, nesse momento de deca-

> de sacrificio pela terra lusíada. Momento heroico, esse, em que as azas da ave mecanica ru-

A gesto tão nobre de trazer flaram junto as praias do Brasil dos seus tumulos para a jazida levando a Cruz de Cristo, sandado mosteiro da Batalha os dois de eterna das caravelas, do secusoldados desconhecidos, elevou a los de Quinhentos, quando Porraça, deu á alma portuguesa uma tugal gloricso abria os olhos pacerteza em si propria e na sua ra o deslumbramento das descoeterna elevação moral. A morte bertas. Lisboa, que en auscultei que santificou os dois herois e os no momento da chegada dos aviadois anonimos, que em terras de dores ao Rio, era a remembrança França, num conho de gloria e mais viva das épocas em que chede sangue, pelejaram e merreram gava a Portugal o conhecimento.

pela Patria e pela grei, deu os de novas descobertas e do acressens corpos á nação como ex- cimo de novas terras. Ainda em nos tumultua e vive a certeza de votos e como simbolos divinique somos grandes. O momento O exemplo de beleza heroica, gleriose passou. o gesto cavalheiresco de morte

E agora três outres aviadoque eles encontraram no combate res, Sarmento Beires, Brito Pais e na luta ficou em legado á alma e alferes Gouveia realisaram um admiravel raid Lisboa-Macau. Esse admiravel exemplo de O célans, a alma heroica da raça exaltação e de patriotismo quan- continua a ter o seu hereismo, a do todos comungaram no desejo sua afirmação de gloria. O signide fazer de Portugal um Portu- ficado do heroismo é pois eterno. gal maior, na continuação do cul- e constante na indole lusíade, na to pelos herois, esse momento de alma combativa e heroica da grei.

> O heroismo é uma polarisação das virtudes da grei.

O heroi encarna sempre em vontade e acção aquilo que os outros não realisam nem pelo pensamento nem pela vontade. Quando a alma colectiva fraquea aparece sempre o momento de galvanisação, o acordar das quaidades realisadoras e heroicas do emperamento português.

Dois acontecimentos historicos deram-nos a certeza de que ha na alma racica dos portugueses um forte desejo de afirmação e de vontade.

Os soldados desconhecidos são, A guerra deu nos saudades pelo símbolo que encerram e pelo seu valor de sacrificio e de renuncia anonima á vida, dos mais cia e pela fixação da nacionalites, das lutas pela independenbelos símbolos da Patria, mão dade. dos deserdados e dos humildes,

A maravilliosa aventura de Sacadura Cabral-Gago Coutinho foi também scientificamente tim triunfo para o Portugal que acompanha e está ao facto do desenvolvimento scientifico contempo-

O raid Lisboa-Macau é uma alta consequencia scientífica e heroica da travessia aérea do Atlan-

O significado do heroismo, visto como razão de ordem psiologica, é um motivo de indole historica. Mas o significado do heroismo com polarisação das virtudes atavicas da raça dá-nos o mais belo dos ensinamentos ter a consciencia de que somos um povo com finalidade e consequencia gloriosa nas suas virtules latentes.

Na decadencia moral que nos dica. E numa manha de gloriosa asfixia e rodeia, o gesto da deificação dos soldados anonimos e o caminho Atlantico sobre as onuma resa vegetal, quando na das virgens de aviadores e de aéronaves teem um alto significimento e uma vigorisação e tudo cado, cabendo dentro desse significado-a certeza de que Portugal tem uma alma eterna e um eterno desejo de afirmação. Depois de tantos erros e de tantas lutas é nobre e entusiasmante ver capossuidos, sôbre as ondas do Atlantico, dizendo a mais bela minhar a alma portuguesa para a sagração e para o heroismo e estrefe dos nosses poemas heroisabermos eterna a afirmação das cos e levando a terras brazilianas nossas ambições e das nossas vira certeza de que o nosso heroismo

Portugal renasce, retoma o seu caminho, vive na certeza de que a sua civilização e a sua afirmação de genio realisador não acabaram ainda, para conforto dencia moral, um alto exemplo do nosso eterno orgulho de raça. Lisboa, X-1924.

CORREIA DA COSTA,

Dentre' os licenciados e bachareis de todas as faculdades das nossas Universidades salientam-se aqueles que são formados em Direito.

Porque? Porque se julgam superiores a tudo e a todos, e na ancia de se tornarem grandes, não se preocupan-

do em pisar, ferir e vexar os outros.

São como os novos ricos. Estes apanhados pela sorte, sem educação e sem principios, a sua unica preocupação é mostrarem-se grandes, é mostrarem-se ricos. Os bachareloides estão na mesma. A sua unica preocupação é mostrarem a carta... Uns e outros põem-se em bicos de pés, para que os vejam, vão aos encontrões a todos para que sejam notados, mostrando ou salientando o seu desdem, por todos aqueles que não são ricos ou que não possuem a papelata, com o selo rubro das Universidades.

Eu gosto de os apreciar. Diverte-me imenso o orgulho das suas riquezas e a basofia das suas cartas. Se eu não troco a minha origem, por toda a sua riqueza, se eu não

troco o que aprendi e sei, pelas suas cartas!

Sou vaidoso? Nãol

Conheço-me a mim mesmo; sei donde vim e orgulhame a minha procedencia e o meu trabalho. Por isso, quando os vejo em bicos de pés, para se mostrarem mais altos do que eu; quando os vejo atropelarem-me para chegarem mais depressa, eu afasto-me, para que ninguem me veja e para da parada efectuada em 19 do que eles se mostrem e... rio, rio de tanta insensatez e de tanta miseria. E' que na minha pobreza eu sou muito mais rico do que eles; a papeleta atestado falso do seu falso valor intelectual, não me causa invejas, nem me mete medo porque bem certo e plenamente seguro que eles são como os pavões e como os perús.

Só teem vista e só fazem barulho! Ha excepções porem, são poucas, muito poucas, e esses não ferem, não pizam, não magoam, porque são conscientes do seu valor e não

carecem de atropelar ninguem.

N. do A.— ESTA SECÇÃO E TUDO QUANTO NELA SE ESCREVE É DA UNICA RESPONSABILIDADE DO SEU AUTOR.

Aniversarios

Fazem anos, hoje: Mario Alves Rasteiro. Antonio Ferreira da Costa.

Partidas e chegadas

Partiram, para Caldelas, o sr. Da-niel Pedroso Batista. — Para a Figueira da Foz, os srs.

Julio Gaspar das Neves e Armando Simões, e a sr. D. Ana Jaaquina Duarte.

— Regressaram, do Cartaxo a Lisboa, o sr. João Francisco Gomes Guimarão.

-De Gois, o sr. Assis Barata Lima -Da Guarda, o sr. Dr. José Gon

-Da Figueira da Foz, o sr. Fran-

a-QAZETA DE COMBRA està 4 venda no quiósque da Praça 8 de Maio, e na Usraria Neves. na rua Larga (Alta)

Uma das instituições mais altruistas que funcionam nesta cidade, como em muitos outros pontos do país, é sem duvida a Cruz Vermelha, cuja acção benemerita a todos os portugueses deve merecer o mais acendrado amor e dedicação.

A Delegação em Coimbra da Cruz Vermelha, apesar da sua curta existencia, tem prestado já assinalados serviços, em especial as classes pobres, que ali vão fazer o seu tratamento.

A' sua volta reuniram-se muitas dedicações que a teem manti do. Porém, mais alguma coisa é preciso: que todos os conimbri censes contribuam com a sua quota parte, para que a sua acção continue a ser mais eficaz, ou antes para que não tenha de desaparecer completamente.

Desnecessario se torna enca-recer os serviços da Cruz Ver-melha, cuja delegação constitue mais um valor para o progresso social duma cidade.

Principalmente agora que se pretende diminuir o bom nome e importancia de Coimbra, não seria bom que as suas instituições de assistencia e caridade não fossem engrandecidas, dispensan do-lhes tudo quanto seja possivel

Recebemos a seguinte carta, que publicamos sem a assinatura por não estarmos autorisados a dar-lhe publici-

MEU CARO AMIGO. - Com quanto já cheire a esturro a questão - Braga-Coimbra - bem merece V. os nossos louvores por não ter deixado passar sem pro-testo o que o «Diario do Minho» tem escrito a favor de Braga em detrimento de Coimbra.

Bem haja. Como «quem fala, consente», eu entendo que publicando o Diario do Minho» em folheto o que tem escrito sobre o assunto, a «Gazeta de Coimbra» não deve ficar atraz, dando em folheto a publicação dos seus artigos, com o mais que de verdade possa dizer. Como isto se não faz sem dinheiro, cada amigo de Coimbra deve contribuir com uma quota

mais fôr necessario mais darei. Se achar boa a lembrança aceite-a. Creia-me, de V., etc,—S.

Outras pessoas se nos tem dirigido no mesmo sentido, pois reconhecem ser preciso contrapôr ao folheto já em distribuição a separata dos artigos da Gazeta de Coimbra.

Entendemos que se pode fazer a publicação, que viria a ser volumosa e portanto bastante dispendiosa, desde que todos os industriais, negociantes, donos de oficinas, advogados, medicos, todos emfim que exerçam profissões que convenha anunciar, se prestassem a mandar anuncios para esse livro, o qual também poderá ser ilustrado e com mapas. A importancia dos anuncios cobriria a despesa, ao mesmo tempo que eles teriam o alto significado de demonstrar a importancia de Coimbra.

Aí fica a idela e bom era para a sua manutenção.

E nem outra coisa é de esperar do povo de Coimbra tão cioso de esperar do para ficar o assunto reso de esperar de esper que fôsse posta em execução para ficar o assunto resolvido

Instituto Comercial de Coimbra

5-Praça do Comercio-5 Cursos Comerciais e dos Liceus COIMBRA

Bulas diurnas e necturnas. — Alunos internos e externos

A Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários em sua sessão de 29 do mês findo, votou por unanimidade a seguinte pro-

Atendendo a que o nosso di gno consocio ex.^{mo} sr. Carlos Henriques, gerente da filial nesta cidade, da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, se tem revelado um dedicado amigo da nossa Associação, prestando-lhe os mais valiosos benefícios, não só em reparações gratuitas de material, mas também com a cedencia de gado para a condução rápida das nossas viaturas para sinistros e outros serviços:

Atendendo a que por ocasião mês findo, para comemoração do dia consagrado ao Bombeiro, s. ex. a emprestou, entre outras, a magnifica parelha de cavalos do seu uso particular, que ao chegar à Praça 8 de Maio foi vítima de um lamentavel desastre, ocasio nado pelo choque de duas viatuas, em consequencia de que um dos cavalos, cujo valor era su perior a doze mil escudos, teve de ser abatido, recusando-se s. ex." a receber qualquer indemnisação;

Atendendo ainda que apesar do desgôsto que tão lamentavel acontecimento lhe causou, s. ex.ª declarou que a Associação poderia continuar a aproveitar se do gado, sempre que dele carecesse, gesto tanto mais para louvar quando é certo que esta Associação já ha muitos anos, não podia utilisar gado para condução do seu material por alquiladores desta cidade se recusarem a alugá-lo e os recursos da Associação não permitirem a sua manutenção, proponho:

Que na acta desta sessão fique registada a homenagem do nosso reconhecimento pela nobi litante atitude de s. ex.".

Que, oportunamente, a Associação lhe dê público testemunho da sua gratidão pelos rele vantes benefícios de s. ex." rece-

ANT INTRO KARINTA

Para o infeliz operario Carlos Alberto, de S. João do Campo, a quem foram amputadas as pernas e que cheio de familia vive na maior miseria, de novo chamamos a atenção dos nossos caridosos para a sua despeza. Por mim subscrevo já com 50\$00, e se mos uma esmola para atenuar quanto possivel a sua angustiosa situação e dos

> Recebemos mais: Do sr. Alfredo, do Porto, re-

Do sr. Antonio de Oliveira Baio, 10\$00.

Agradecemos.

12 de Outubro

Um grupo de republicanos, que tomaram parte na revolta de 12 de Outubro, em Coimbra, pensa em festejar no proximo domingo o seu aniversario, com alvorada pela filarmonica do Tro-viscal e uma sessão solene come-morativa daquele acto.

O sr. dr. Raul de Carvalho entregou, ante-ontem, ao minis tro do Interior o relatorio do inquerito a que procedeu ácerca dos acontecimentos academicos, ctijos resultados a academia aguarda com interesse,

Numa viagem dum paquete americano morreu ha tempo um passageiro.

Como era desconhecido e não se sabia a religião que professava, reuniram-se oito padres de religiões diversas que iam no paquete, resolvendo rezar pelo morto as orações das suas religiões, e assim lá foi para o outro mundo o infeliz, bem encomendado para a sua alma ter entrado no ceu.

Chegaria lá?

. . .

Uma revista francêsa publica os restos dos pastos que os bois que os peixes são mais ricos de iodo do que as carnes 50 vezes; os peixes do mar mais ricos de iodo do que os do rio; as lagostas e as ostras possuem 200 vezes mais iodo do que a carne e o

Está muito bem.

Mas quem pode em Portugal comer uma boa posta de pescada, uns linguados ou umas lagostas para ficar bem temperado com

Losgar.

Retomon a sua clinica

Consultas da 1 ás 4 da tarde, na rua Antero do Quental, 29

"Portugal"

A importante revista «Portugal», que se publica no Rio de Janeiro, vem explendida no seu numero 23, ultimo que saiu.

Na capa figura uma excelente gravura da Sé Velha de Coim-

Entre os artigos publicados conta-se um do sr. Gomes Mon teiro, sob o título; «A traição de Inês de Castro».

Esta revista recomenda-se tanto pela sua excelente colaboração como pelas suas magnificas ilus-

Imposto sobre tabaco estrangeiro

O imposto de 20 por cento sobre o preço da venda do tabaco estrangeiro tem de ser integralmente pago, por saldo, até 80 do

Para esse fim, deverão ser pre-sentes na repartição de Finanças os duplicados dos respectivos termos de manifestos com a competente guia em duplicado.

contra o estado de abandono em que se encontra o logar da Ar-

As ruas estão transformadas em montureiras e as valêtas ha muito que não são limpas tambem, transformando-se assim aquele aprazivel local num verdadeiro fóco de infecção.

Para o caso chamamos a atenção da Camara Municipal.

Desde o ultimo sabado que

tem havido demoradas interrupções na energia electrica, paralisando os carros e faltando a luz, o que tem acarretado importantes prejuisos pare os Servicos Mu-nicipalisados e para o publico.

Estas interrupções atribuem-se tambem á má qualidade do carvão que está sendo empregue, que nos informam ser das minas de S. Pedro da Cova.

sobre a qualidade do material. I tro em pouco.

de Coimbra». - Como o seu jornal está sempre pronto a defender os interesses de Coimbra, venho eu leitor e assinante da Gazeta» pedir a V., já que a policia não quer vêr, o favor de tornar público o que a mesma policia consente, que, além de ser uma vergonha é uma porcaria impropria de uma cidade como Coimbra.

Ao cimo da rua José Falcão (antiga rua da Trindade) ha um recanto onde se faz toda e qualquer qualidade de despejo e todos os dias os carvoeiros fazem ali o seu mercado.

E' uma vergonha. Ali ficam

um estudo curioso para mostrar comem durante a venda, e, sem exagero, ficam também dois ou três alqueires de moinha que um velho côxo vai ainda peneirar. O lugar fica uma verdadeira es trumeira e o que tem mais graça é a policia estar ali a assistir a estas coisas.

Ha tambem uma oficina de serralheiro que tem na rua fo gões velhos, leitos partidos, lava

torios velhos, etc., etc., etc. Não julgue V. que isto é ain da a verdade, mas sim uma pá lida amostra do que ali se passa

Chega a parecer impossível que alguns moradores de certa categoria que ali vivem não re pontem com semelhantes porca-

E' tambem conveniente que V. chame a atenção da policia para a linguagem desenfreada que certas mulheres que por ali há deitam pela boca fóra, sem res-

peito algum seja por quem fôr. Os canos de esgoto são verdadeiras retretes havendo momentos que não se pode passar por tal

Desculpe V. esta massada e creia que é a expressão da verdade.—Um leitor e assinante.

FOOT-BALL

No anunciado desafio de football do último domingo, entre o Sporting Nacional e o Progresso Foot ball Club, resultou um smpate de 1-1, depois de um jôgo bem conduzido e movimentado.

Apesar do mau tempo que fez, a concorrencia foi regular.

PelaIMPRENSA

Completou mais um ano de existencia o nosso presado colega local O DEMOCRATA, a quem enviamos as nossas felicitações e desejamos as maiores prosperi-

Selos e papel selado

A Livraria Neves vendeu durante o mês de Setembro, papel selado, selos e letras, no valor de 57.724500; estampilhas e postais, no valor de 1.618800.

Com o crance fracturado

Em estado bastante grave deu entrada no hospital da Universidade, Americo de Abreu, traba-lhador, de Vilar Sêco, Nelas, on-de foi agredido com um gadanho, fracturando lhe o cranco.

A' policia de investigação cri minal de Coimbra foi pedida a captura de Manuel Caetano Pinho, autor dum crime de homicidio praticado no lugar de Seixo, concelho de Mira.

A policia está na pista do cri-Conviria informar o publico | minoso, contando captural-o den-

Vida Operária

NOTA A ABRIR

Informam-me de que se pensa em organizar nesta cidade uma Associação dos Operários Textis, uma das classes mais numerosas de Coimbra e que emprega dezenas de mulheres e crianças. Pensa-se tambem em reorganizar a Associação dos manipuladores de massas, farinhas e bolachas, que emprega igualmente grande numero de pessoas do sexo feminino.

Na verdade, essas classes, justamente por albergarem no seu seio a mulher e a criança, são as que mais precisam de erguer-se para a vida, porque tem sido até agora olhadas com desprezo por todos aqueles que tem obrigação de vêr na mulher alguma coisa mais do que uma maquina humana

de produção. E' digna de louvor esta iniciativa, e oxalá ela encontre eco no operariado de Coimbra e ainda mais seja abraçada pelos proprios interessados, que agora mais do que nunca precisam de unir-se e levantar os seus braços em holocausto á Verdade e á Jus-

J. L.

Construção civil

Devem reunir-se, em sessão magna, em breves dias, os operarios da construção civil para apreciar as «démarches» da sua comissão de melhoramentos junto dos srs. governador civil e presidente da Camara a quem se dirigiu, no sentido de estas entidades obstarem á grave crise que ameaça a numerosa classe da constru-

Na séde do sindicato unico. á rua da Sofia, tem continuado a inscrição dos operarios sem tra-

Comité Confederal

Reunit ha dias o Comité de Propaganda Confederal, que entre outros assuntos de expediente, aventou a ideia de criar em Coimbra uma escola de militantes, para o que vai abrir uma

Este organismo dirigente das associações operarias locais vai desenvolver uma activa propaganda de maneira a despertar no animo das classes profetarias o interesse pelas suas associações que se encontram quasi todas vo-tadas ao abandono.

E assim é que pensa em levar a efeito sessões de propaganda nas aldeias circumvisinhas, de forma a organizar os trabalhadores do campo, e ainda a abrir uma biblioteca na Casa dos Trabalhadores, e a realisar no teatro da mesma colectividade veladas socias e de propaganda, que talvez seja a melhor forma de alguma coisa de util se fazer para levantar os organismos operarios.

Este Comité vai levar a efeito a rifa de um relogio de bolso, cujo produto reverte para fundos de propaganda, para «A Batalha» e para os presos sociais.

O sr. Antonio Viana, secretário do museu Machado de Castro, entregou na policia de investigação criminal dois cheques de Libras 10, que foram perdidos a dentro daquele museu.

A policia de investigação que tem em seu poder os dois cheques, já fez a devida comunicação para o Porto, preveniade o dono dos cheques.

Grupo 30 de Safembro

Quanto maior é o egoísmo que campeia sem repressão na nossa sociedade, mais para louvar são todas quantas boas-vontades surjam no sentido de acalmar a grandeza do mal, que ensombra muitos lares e entenebrece muitas alma.

Os tempos bons em que se acreditava poder a caridade dar sempre provas belas para mitigar dôres e aliviar sofrimentos, chega a parecer que vai muito longe. Tem-se dito que o nosso tempo, esta éra pesada que se seguiu à grande guerra, é precursor dum acentuado e indubitavel religiosismo; mas chega a parecer menos veridica esta afirmação quando vêmos que os desprotegidos, que os pobres, que os desamparados, ao abandono vão ficando, porque esse religiosismo-a existir-é, por ventura, mais aparente do que real: exibe-se talvez, como se ostenta um objecto da moda, ou como se mostra um brinco delicado. E' prova desta afirmativa o que sabemos ter acontecido com as Misericordias, que não se manteriam se os seus dirigentes se não se encaminhassem até aos governos e a entidades varias solicitando-lhes que acorressem sem demora para não terem que fechar. E os bens materiais, que lhes foram facultados, não sairam da iniciativa de cada um, da boa-vontade de cada um, sem pedido previo, saíram de festas, de qualquer ordem, onde tinham que se mostrar os bene-

Aquela caridade sa, que não precisa de incitamentos, nem quer louvores, é sempre mais simpatica e mais cheia de beleza.

ficios recebidos.

Observando o que, modestamente, mas com firmeza e com amor, teem feito as pessoas que fazem parte do «Grupo 30 de Setembro Beneficencia» parecenos estarem elas integradas verdadeiramente no modo prático, simpatico, de fazer bem. Não lhe tem as suas posses acanhadas, diminutas, por enquanto, permitido que mais tenham feito, mas, temos de concordar com isto: «o pouco que tem feito é já representativo de muita dedicação pelo proximo, de muito amor pelos semelhantes, de muito carinho pelos que sofrem».

Quando, ha um ano, este benemerito grupo se organisou, numa circular dirigida a várias Uma explosão. - Coronel pessoas, escreveu se o seguinte.

«... destina se (o Grupo 30 de Setembro Beneficencia) a dar, de quando em quando, modestas refeições aos internados nas diversas casas de beneficencia desta cidade de Coimbra e tem também por fim amparar os parcos fendimentos que as mesmas casas de beneficencia auferem».

Na sua simplicidade, na sua modestia, está contido um grande e alto pensamento: um pensamento de altruismo, um pensa mento caritativo cheio de nobreza.

Vão acorrendo, dia a dia, sempre novos incitamentos para esta obra meritoria. Ela, ja o dissemos, algum bem tem feito, muito mais deseja fazer. Quem concordar com ela, e todos os corações bem formados a acarinharão, pratica um bom acto destinando qualquer quantia, pequehina que seja, para favorecer este Grupo.

Gasta-se por vezes muito di nheiro sem utilidade e sem justificação: aqueles que podem fa- justamente considerado. - C. zê-lo, aqueles que têm coração bem formado, poderiam dispen der um pouco do superfluo para ajudar aqueles que aos pobres querem dar.

aso desmerece de valor, nem menos representa em amor pelo proximo.

A união de quantias regulares e quantias minguadas para mais nem menos do que Artur que se concorreu pudesse, ainda | Martins Nogueira, marido da cheha pouco, dar a cada uma das fe da referida estação. casas de beneficencia desta cidade cem escudos. E' pouco, sabemolo demais, mas é uma parcela sendo mais tarde restituidos à lique, junta a outras, vai ajudar a berdade, mediante a fiança de concorrer para a sustentação de 20:000 escudos. — C. essas casas. Também depois o mesmo «grupo» deu a pobres en-

hoje se sentem em circunstancias precarias, dez escudos. ¡Dez escudos aliviou alguma grande dôr! deu uma parca refeição a alguns lares!

Sem ostentação, com modes-tia. o «Grupo 30 de Setembro» vai trilhando um caminho seguro, cheio de amor pelos seus se melhantes, cheio de dedicação pelos que sofrem. Os nossos de sejos sinceros são estes: que os amigos devotados do «Grupo» acorram com o seu auxilio sempre, que todos quantos reconhecem a sua utilidade e o seu desejo de bem fazer concorram com algumas migalhas para a obra de caridade e de amôr, a que ele se

Quaisquer donativos - quer em generos, quer em dinheiro podem ser entregues na séde do *Grupo 30 de Setembro-Beneficencia», na rua da Sofia n.º 62.

Donativos recebidos

Francisco Caetano, 5500; Reis & Rodrigues, 20\$00; Antonio de Oliveira, 10\$00; Francisco Ferreira Camoes, 10\$; Anonimo, 10\$00; Raul Mario da Silva, 10\$00; Artur Mota, 10\$00; Alvaro Rodrigues Furtado, 5\$00; Almeida Reis & C.*, 30\$00; Francisco Maia, 5\$00; Joannia Bandero, 6\$00. Brancisco Discontinua de Companya de Co quim Pandego, 6800; Francisco Duarte Nunes, 5\$00; José Monteiro Junior, 10\$; Orupo dos "Três», 6\$00; João Machado Junior, 5\$00; Arlindo Sêco, 5\$00; por intermedio do socio Artur Pereira Del-gado, donativos angariados em Aveiro, Géneros recebidos:

Da Companhia Portugal e Colonias, 50 kilos de massa. Do sr. José Maria dos Santos Junior,

4 litros de azeite. De Aveiro, por intermedio do socio Artur Pereira Delgado, 29 litros de fei-

Do sr. Augusto Gandarez, um pa-cote de bôlos sêcos. Do sr. Joaquim Fonseca, fosforos, ta-

Do sr. Saul Morgado, 20 litros de Dos ars marchantes do mercado, 13

kilos de carne, Bemfeitores mensais: Adelio Luiz, 2\$50; Carlos Moreira Marques, 2\$50. O socio bemfeitor, Antonio Violante, contribue mensalmente com 2\$50 e não com 4\$00 como por lapso se publicou.

Balancete referido ao dia 30 de Se-

tembro de 1924: Saldo existente em 27-9-24, 1.210\$78. Distribuido à Ordem Terceira, 100\$; Asilo da Mendicidade, 100\$; Asilo da Infancia Desvalida, 100\$; Jardim-Escola João de Deus, 100\$; ás Créches, 100\$; a 100 pobres das freguezias, 250\$; a 10 pobres envergonhodos, 100\$; para o jantar à Ordem Terceira, 62\$; soma, 12\$00 Saldo existente am 30.0.024 Saldo existente em 30-9-924,

Cesar Freire

ESPINHAL, 8-Faleceu ontem, após um horroroso sofrimento, um dos feridos daquela terrivel explosão que se deu na oficina do pirotecnico, Francisco Soares da qual resultou ficarem gravemente feridos este, uma criada, dois filhos e Inacio Francisco, trabalhador, que ontem faleceu, e que deixa a familia na mais extrema miseria.

A explosão atribue se á inexperiencia do Francisco Soares, a quem a autoridade administrativa por vezes se recusára a passar a licença para ter explosivos em deposito.

- Constituiu uma grande manifestação de pesar, o funeral do ilustre filho desta terra, o coro nel medico, sr. dr. Cesar Freire de Andrade, aqui falecido.

O seu cadaver foi trasladado para um dos cemiterios de Lisboa. A sua morte consternou profundamente os habitantes desta localidade, pois o extinto era aqui

Roubo de 6:000 escs.

ARGANIL, 6. — Está já des-Por ser pequenino o obulo coberto o autor do roubo de 6:000 escudos praticado ha tempo, como a «Gazeta de Coimbra» referiu, na estação telegrafo postal.

O autor do roubo foi nem

Prêso com a esposa e uma prima desta, o caso esclareceu-se,

vergonhados, daqueles que não 300.000 PRECISAM SE foram habituados a estander a 300.000 PRECISAM SE por 3 meses. man a caridade publica, mas que, 1 Certa a este jornal a l. A.

Com avançada idade, falecen em Viana do Castelo, a saudosa mãe dos nossos respeitaveis amigos, srs. dr. Francisco Dias Pe reira, antigo senador e sub-delegado de saude naquela cidade, e José Augusto Dias Pereira, digno secretário do Liceu José

Era avó do nosso presado amigo, sr. dr. Alberto Dias Pereira, ilustre reitor do Liceu desta cidade.

A veneranda senhora, que era o enlêvo da família que a estremecia, deixou a mais pungente saudade em todas as pessoas que com ela conviviam e tinham a felicidade de apreciar as suas belas qualidades de cora-

A' família enlutada apresen tamos as nossas mais sentidas condolencias.

- Faleceu a sr. D. Angelica Ferreira, sogra do nosso amigo, sr. Augusto Antonio dos Santos, a quem enviamos as nossas condolencias.

-Realizou-se na terça feira o funeral do industrial de sapataria sr. Anibal Paixão, que faleceu no hospital para onde tinha entrado ha dias a fim de se sujeitar a uma melindrosa operação.

Foi uma imponente manifestação de pesar, atendendo ás ge rais simpatias de que gosava o extinto. No funeral que se dirigiu para o cemitério dos Olivais, encorporou-se grande numero de pessoas, vendo-se ali o estandarte Herárie desde 15 de Julhe de 1924 do Grupo Recreativo e Musical de Janeiro, dos Olivais, de que o finado foi socio fundador executante.

Durante o trajecto organizaram-se varios turnos e á beira da sepultura usaram da palavra os srs. Gaspar Madeira, Gabriel da Cunha Santos, em nome do Grupo, e o sargento Abrantes.

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSIDATURAS

3 mezes	6\$50
6 mezes	13\$00
Pelo correio:	TAKE
Ano	30\$00
Brasil e Africa Or	riental:
Ano	60\$00
Africa Ocidental:	
Ano	30\$00
Espanha:	18102
and a second to be seen the smaller of	- cate a .

Ano. A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo.

Avulso \$25 centavos

estrangeiro, deseja associar se a casa comercial ou industrial, ou arrendar uma boa lois em bom ponto comercial do centro da cidade para se estabelecer.

A quem interessar ou dese-jar admitir um socio, trespassar alguma casa ou alugar alguma loja nas condições, queira diri-gir caria com oferta para a redacção deste jornal a "Negocio" para ser procurado.

Guarda-se todo o sigilo. 2

beira Amores a

O mais lindo Fox-trot para piano e canto, do popular com-positor joão Victoria, e outras novidades do mesmo autor, á venda na "Chapelaria Elegante", de Roberto Valente, rua do Visconde da Luz, 41-45.

João Porto

Mediso dos Hospitals da Universidade Doeuges do coração e pulipões Das 11 ds 13

Renniu se a mêsa da Santa Casa da Misericordia, que verificou haver um deficit de 55 con-

Para ateuar esta precaria situação foi resolvido que os irmãos contribuissem, semanalmente, com uma quota, segundo as suas posses e promover um sarau, no Teatro Avenida, no corrente mês, para o que conta com o auxilio da companhia de Amelia Rey Colaço, e outro, na noite de Natal, no salão nobre da Misericordia.

CAMBIOS José Henriques Totta, L.ª 9 DE OUTUBRO

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	119\$	121\$
8/ 90 dias	118\$	
3/ Paris	1399	1422
s/ Madrid	3555	3614
8/ Berlim		
s/ Amsterdam	16368	10542
s/ New York	26686	27134
8/ Suissa	5100	5186
s/ Italia	1161	1181
s/ Belgica	1289	1311
s/ Suécia	7105	7225
s/ Noruega	3831	3896
s/ Dinamarca	4665	4745
s/ Rio de Janeiro		THE
Libra-ouro	2000	
Ouro Portugués	Contract of	10000
N 100 AND 102 VIN 100 - 100 AND		

COMBOIOS

ì	Coim- bra-A	Colm- bra-B	PARTIDAS
		-	Married Street, Square, Street, Square, Square

r	-		THE RESERVE OF THE PARTY OF THE
l	0,30		Omnibus - Entrone., Lisbo
t	1,25	1,46	- Fig., Ent., Lisbo
ı	3,00	3,37	- Pap., B. A., Port
į	5,55	5,40	Recoveiro - CoiB á Lou:
•	6,50		Tramway - Alf., Fig. e Port
ł	8,30	8,58	 Aveiro e Port
ı	9,25	9,35	- Alf. e Pigueir
l	-		com ligação para o omn
	1777		bus Lisboa R.
	10,20	10,33	Rapido - Alf., Ent., Lisbo
п			formanda and the second

11,40 11,59 Rapido – Pampilh. e Porto 13,00 12,45 Recoveiro – Mirand. e Louză – Aveiro (não se - Aveiro (não se efectua ás 2.ª feiras)

14,20 Recoveiro - Entroncamento (não ha ás 2. **s-feiras)

15,00 15,18 Tramway - Alf., Figueira e Caldas (ligação em Alfar.) 15,20 15,31 Sud-Express - Pamp., Porto

15,20 15,31 Sud-Express - Pamp., Porto e Paris
16,00 16,18 Sud-Express - Aif., Lisboa 17,00 17,11 Tramway - Aif. e Figueira, 17,25 17,52 Omnibus - Pamplih. e Porto Mixto - Miranda e Louză 19,35 19,50 Rapido - Aif., Lisboa (tem ligação para a Fig. da F.)
21,40 21,55 Rapido - Pampilhosa, Porto (excepto aos domingos)

Coim- Coim- PHESED DES

bra-B	bra-A	(HEDHUFE
0.43	1,05	Omnibus - Pampilh. e Porto
0,28	3,53	Correio - Idem
3,22	3,45	- Lisboa e Alfarelos
6,48	7.15	Mixto-Lisboa, B. B. e Fig.
8,42	8,58	Tramway - Aif. e F gueira
	9,12	Mizto-Miranda e Louga
9,56	10,10	Omnibus Port., B. B.
10,30	10,38	Rapido - Porto, excepto aos
		domingos.
11.40	11,50	Tramway - Alf, e Figueira
11,56	12,07	Rapido - Lisboa (diário)
13.52	10000	Recoveiro - Entroncamento
14,02		> - Aveiro
14,14		Tramway-Alf. e Figueira
15,08	0.0	> — Porto
15,30	15,40	Sud-Express - Alf., Lisboa
16,15	16,25	> - Porto e París
17 34	18,00	Correio - Lisboa e Figueira
19.47	19.58	Rapido - Porto-Lisbea
21,52	22.03	» —Lisboa-Porto
15th 11th	AR HO	The married Site - City of the

ELECTRICOS

Horario da linha da Est. Velha

34	iuas sa rraya ono ue maio	B
8,15		3
8,37	- "Tranway" para o Porto	R
	- Idem para a Figu. da Foz	I
9,40	- Correio para Lisboa	1
	- Ráp,-Lisb., excep. doming.	Ц
0,47		Ц
1,12		Ц
1,40	- Rápido para o Porto	П
2,15		H

13,32 — Recv. para Avelro e Entr. 14,00 — «Tranway» da Fig. da F.

14,50 — Idem do Porto-Fig. da F. 1 15,15 — "Sad-Express" de Lisboa 1 15,50 — Idem do Porto

- "Tranway" para a F. da F
 - Correlo para o Porto

Proce 8 de Maio, 25,-2.º

MATRICULAS

Rua Joaquim Antonio de Aguiar

Acham se abertas para os cursos (nocturnos e diurnos) da especialidade professados nesta Escola, funcionando, para este fim, a sua Secretaria em todos os dias uteis, das 11 às 16 horas.

Director, Luis Baeta de Campos

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio

Consultas ás 11 horas: Rua Ferreira Borges, 68 1.º

Casa comercial a e tab:lecerse nesta cidade, procura pessoa competente para gerir seu estabelecimento.

Quem estiver nas condições, queira dirigir carta para a redacção deste jornal a "Nagociante" com indicação des casas oude trabalhou, que lugares tem ocupado, quem pode informar a seu respeito, quais as suas aspirações, etc., para ser procurado oportunamente.

Guarda-se segredo.

Manuel José da Costa Soares e esposa, moradores na Cumeads, 29, tornam publico, pela ultima vez, que só se responsabi lisam por contas que pessoal-mente possam contrahir.

Aureliano Viegas VIAS URINARIAS SIFILIS 1 CLINICA GERAL CONSULTAS DAS 13 AS 1

Reabertura das aulas no dia 1.º de Outubro

Alcarraques - Coimbra ::: FABRICAM SE TODOS :: OS TIPOS DE TIPLES :: TELHAS DE MARSELHA : ::: E PORTUGUESAS :: !

Fernandes Ramalho Clinica geral Consultas das 13 ás 15 horas Rua Visconde da Luz, 88.

Extracção a 16 de Outubre Premio maior — 200 contac

Julio da Conha Pinto & Filho Largo das Amelas

PEDIDOS A

Sabem? São os numeros das portas do estabelecimentos de de construção moderna e servincalçado, de Avelino Simões de do cada predio para dois mora-Farls, ex-socio da casa Mendes dores, Colmbra.

servir os seus amigos e fregue-

8 e 9, Largo Paço do Conde servindo para novas construções, rua das Solas, 3 Nesta redacção as dis, X 24, rus das Solas,

Casa Arrendam-se 2 anda-res, em conjunto ou separado, na Couraça de Lisboa.

Para tratar, na rua da Sofia, n.º 36. q e-s-X

Camionete para carga quilos. Vende-se no Largo da Sota, n. 6.

Dinheiro emprestam se 20.000\$00, convindo as garantias.

Carta a este jornal com as inicials L. M.

Empregado precisadamente habilitado, para a secção de movels.

Armazens do Chiado. Enkovais para nolvas e crianças. bordados á maquina com a maxima perfeição, e outros trabalhos, executam-se no "Largo da Freiria", p.º 4 1.º.

Explicador de Stienco - Quimicas, Algebra, Aritmetica e Geometria do ensino secundario leciona em casas particulares ou na sua. José Garcia, rua do Norte, 11.

Maquinas de cestura compram-se autigas e modernas, todos os modeles.

Casa das maquinas, Largo das Ameias, 9-10.

Mobilia de sala de visi-tas, em palhinha e mesa de jantar, vende-se "Largo da Freiria", n.º 5. 4

Palha prensada da melhor quilidade, vende Antonio d'Oliveira Baio, Largo da Sota,

Quarto modesto mobila-Carta a esta redacção a J.

Quinta vende-se na fre-guesia dos Oll-Está oberta a matricula vais, com casa de habitação, tendo dez compartimentos, e lojas para arrumações.

A quinta consta de terras de semeadura, muitas arvores de fructo e oliveiras, tem agua nativa tanto para gastos de casa como para reges.

Nesta redacção se diz. Recebem-se meninas ou Escola Normal, em casa de familia de bôs competencia.

Dionisio. Liceu feminino, das 10 ás 4 horas da tarde.

Informa D. Josefina Amalia

l'anque de ferro para azeite, levando 8 a 10.000 litros, vende-se ou aluga-se,

Largo da Sota. n.º 6. ende-se uma pequena quinta em S. Miguel de Ceia, composta de: casa de habitação com amplas lojas e lagar para vinho; vinha, oliveiras e mais arvores de fructo, terra bastante para horta. com poço com bastante agua e engenho de a tirar, tendo tam-

bem um grande tanque. Trata-se com Luiz Martins, na mesma propriedade.

Vendem-se duas mocasas de habitação em Santa Clara, num dos pontos mais pitorescos deste bairro, com ótimas vistas e excelentes con-dicções higienicas, sendo uma

Tem grande quintal com ar-Este novo estabelecimento vores de fructo, oliveiras, videiestá montado de forma a bem ras, tanque de ferro com agua para rega, etc. este quintal tem duas frentes, para uma estrada,



ACIDO URICO Indicado ARTRITISMO Reumatismo, Gotz, Ebesidade Colicas natriticas e hapaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA-R. M. do Almada, 69 PORTS -- R. das Cieriges, 36



Compro todos os antigos ou modernos ao melhor preço do

Ninguem venda sem me con-

Tenho milhares de sêlos para trocar. Julio Elcy, Armazens do Chiado.

Pretende-se a quantia de 150 a 200 contos sobre predios de rendimento, bem situados nesta cidade. Carta à redacção a A. V.

Vende a

Rua da Nogueira COIMBRA

Séde no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 52-1.: - Telefone 1399 Telegramas: EXCEL. - Porto.

Delegação em Lisboa

Efectua seguros, em todas as moedas, contra Incendio, cristais, postais, agricolas e transportes por terra e mar

Esta companhia oferece a maxima garantia

Agentes em Coimbra

Rua Direita, 10-1.º

RECEIVED RECE

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, eristals, agricolas, roubo e automoveis, CORRESPONDENTES EM COIMBRAI

CARDOSO & C.º (Casa Havanésa)

Francisco Antonio dos Santos Filho com oficina de canteiro ao lado do cemiterio da Canchada

encarrega-se da manufactura de jazigos, mausoleus, estatuas, e da limpeza completa de jazigos. ATELIER RUA DIREITA, 69. - COIMBRA

Serralharia Mecanica e Civil REPARAÇÕES Maquiass, Caldeiras, Motores e outros Maguinismos. Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos Paedição de ferro e dreeze REFARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fore a."

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Anatomia em segun da mão, em bom estado, para vêr e tratar,

Praça do Comercio, 26.

Aluga-se primeiro antes Claros, com 5 divisões e

Trata-se com José Garcia.

Aluga-se uma sala a meninas estudantes, em casa de familia de todo o respeito, rua Corpo de Deus, 62-2.°. 1

Arrenda-se um chalet na rua das Sete Fontes, tem oito compartimentos canalisação de agua, esgotos e quintal com um poço.

Casa vende se na Estrada da Beira, para tratar na mesma rua, n.º 43. X

Casa de habitação, compra-se até 40 contos em Coimbra ou arrabaldes, Arnaldo Moura. Casa Totta, Coimbra. 2

Casa vende-se na rua das Esteirinhas, n.º 12 a 14, que se encontra desabitada. Nesta redacção se diz.

Casa vende se a de Santo Antonio, no bairro de S. José. Trata se na mesma, a qual-

quer hora. Casa arrenda-se na Estrada de S. José, ao Calhabé com 10 divisões e quintal, acabada de construir.

Casas cinzentas. Para tratar na mesma.

Casa acabada de construir. pronta a habitar, vende-se, no Penedo da Saudade, logo ao cimo do Jardim Botâ-

Tem 15 divisões, sotão para arrumação e 300^{m2} de jardim murado.

Trata da venda José de Jesus Pita, tenente de Infantaria n.º 35.

Casas vendem-se na rua dos Sapateiros, loja e 3 andares livres, servindo para qualquer ramo de negocio.

Trata se com Sergio Domin-gos. Largo do Romal, 15. X

Cofre Compra-se de ferro e usado. Nesta redacção se diz.

Comensais ta-se na rua da Sofia, 64

mobilias em todos os generos, moveis avulso e restaurações. E trada da Beira, (Ladeira do Batista, n.º 2, por baixo do atelier de modista, cave).

ofessora com curso superior leciona linguas e literatura portuguesa, francesa e inglesa e to-das as disciplinas do curso geral dos Liceus.

Prepara para exames. Nesta redacção se diz.

Piano de mesa, armado em ferro, muito bom para estudo, vende-se, Înforma no Calhabé, 138.

Quartos dois muito bons no Calhabé, Tambem se trata da roupa dos hospedes. Informa-se no Ca-

Socio com o capital de 50 contos pretende entrar em sociedade de casa co-mercial ou industrial já formada ou em organisação. Nesta redacção se diz.

Trespassa-se officina de marcenaria com bancos e ferfamentas, armazem de madeiras anexo e casa de exposição de

Estes armazens muito am-plos podem servir para qualquer outro ramo de industria ou co-

Trata-se na rua da Nogueira, deposito de carvão,

l'respassa-se a Casa da", na Avenida da Mealhada. a mais bem situada e com a melhor clientela já creada.

Vende-se uma casa na rua da Figueira da Foz, 74 e 76. Trata-se com seu dono José

Ferreira, na quinta do Espinheiro, junto a Celas.

Arroz Nacional Das melhores qualidades produzidas na região do Sado. Pedidos á

ledade Industrial de Gauradores do Sado Eda Avenida Todi, 294—SETUBAL

Electricidade

Instalações

Paraiso Pereira & C. Avenida Sá da Bandeira

Telefone 51



C fine de Gargo de Bone, 28

Contiduo J. Baa: BBBS 10

44- 40 CRREENE

627 0248100 Semulanções, per prejuisos, pagas

4.15114243514

Esta Companhia, a mais antiga e mais pederosa de Pertugal, ioma seguros contra o risco de fogo, sobre predies, mobilias, estabelecimentos e riscos mariti-

Sélos para colecções (novos e usados)

Compra, vende e troca nas melhores condições Filatélica

> Arco de Almedina 14 COIMBRA

VENDE-SE vivenda no Alto de Santa Clara, tendo duas casas de habitação com optimas condições higientcas, grande quintal com arvores de fruto, tanque para regas, lavadouro, etc.

Para tratar com o seu proprietario no mesmo local, nu-

Vendem-se de escrever: uma Remington e 2 Woodstock.

Praça 8 de Maio, 42-1.º-

Vende-se panela de cogão de ferro, propria para fa-brico de cera, Rua Visconde da Luz. 60 1.°.

Vende-se uma propriesa de habitação, magnifico terre-Varedo DE ACACIA, no todo de rega e com arvores de fiuto, a 5 minutos do electriQuinta de Montebelo — Alcarra- co, na Estrada da Belra. Nesta redacção se diz.

pequena com quintal ou pequena quinta com casa para caseiro, não muito longe da cidade.

Resposta para a Fabrica Con-servas Fructas. Azinhaga do Car-

ebucados Milagreses es molodob etnomables BRIGORS TUSSES on

compra-se, ou aluga-se casa mos

Informa-se nesta redassão.

Jazel Coimbra TERCAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sabado, 11 de Outubro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. - Telefone, 351,

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

SERVICO DE INCEDIOS

A remodelação do seu material im-

Braga Goimbra

SOMA FINAL

levar tão longe a campanha a favor de Coimbra como 3." instituições de beneficencia, durante o ano. saborear aos bracarenses, que ctáculos. teem vivido na dôce ilusão de pertencer essa primazia à ci- de riquíssimos na sua produdade dos arcebispos.

Facil nos foi mostrar com não esperavamos encontrar Calhabé, alto de S.ta Clara e que o Bom Jesus. uma diferença tão grande, ao Santo Antonio dos Olivais. colher os diversos dados esta- como era justo que o fôsse ga leva a palma a Coimbra? lísticos que serviram para nos ha muito tempo. encher de razão.

receita das duas estações de seu concelho. caminho de ferro de Coimbra,

Estabelecimentos comerciais, fábricas e oficinas abundam aqui por toda a parte, sendo os proprios conimbricenses os primeiros a admirarse do notavel desenvolvimento | bra 4.456.177. que a cidade tem tido nos úlimos anos.

iumeros.

Ha aqui estabelecimentos als, assim como hoteis, resbarbear, etc., etc.

Coimbra possue a grande quesa dos seus edifícios uniersitários; possue o encanto momparavel da sua paisagem; possue artistas afamalos em quase todas as maniestações das artes e ofícios. Agora mesmo está um distinto utista de serralharia execupara Braga.

Possue Coimbra a sua hisoria, e tem já um movimento ão grande nas ruas principais de o vir a ter.

Tem Coimbra um tribunal le Relação, uma prisão-ofici a modelo; os quarteis da Duarda Republicana e de in-

biblioteca da Universidade, de contos de mercadorias. lue é a primeira em grandeza

Não fazíamos tenção de e imponencia em Portugal. barcos para Coimbra repre-

cidade portuguesa, mas como empresas jornalísticas, societivemos de mexer na massa, dades recreativas e concorrenfoi melhor cosê-la e dá-la a cia todas as noites aos espe-

> Os seus campos são, além ção, famosos pelo seu aspecto.

Já dissemos ao colega brafactos, com números e estatís- carense que a área da cidade delas, em hora e meia. ticas que a importancia de de Coimbra, como a sua po-

Publicamos a estatística dos arcebispos que Braga tepostal e telegráfica das duas nha maior produção agrícola cidades, o movimento da agen- do que Coimbra e para isto te tenhamos de ir a Braga, cia do Banco de Portugal e apresenta números relativos não para nos batermos em da Caixa Geral de Depositos; ao distrito de Braga e não ao duelo mas para trocarmos um

Pois a maior riquesa dos a estatística das fábricas exis- campos do Mondego existe tentes em Braga e Coimbra, nos terrenos marginais comas contribuições predial, in- preendidos dentro do concedustrial e de sumptuária pa- lho de Coimbra, e basta esta gas pelas duas cidades, e tudo razão para continuarmos a sto, e muito mais, acusa uma afirmar que Coimbra propriadiferença espantosa a favor de mente dita ou mesmo o seu Coimbra. E' falso que o im- concelho produz mais do que posto de transação em Braga o de Braga, havendo nestes seja superior ao de Coimbra, campos grande produção de como já lhe mostramos com arrôs de que Braga não tem sequer um grão. Batata também ha mais neste distrito. Já que quer que se fale em distritos. Em 1916 o distrito de Braga produziu 3.191.717 quilos de batata e o de Coim

Minho todas as diferenças que se dão a favor de Coimbra no comerciais magnificos, cafés Banco de Portugal e Caixa e primeira ordem que podem Geral de Depositos, mas não gurar entre os primeiros do se lembra que nesta cidade existem filiais ou agencias de aurantes, padarias, lojas para todos os bancos mais importantes e agentes das outras casas bancarias. E fique sabendo que ha aqui filiais de bancos que empregam 20 a 30 empregados, cada uma.

Diz que Coimbra conta dade, quando elas são 16, incluindo 4 hospitais.

Fala-nos nas suas 66 esando um magnifico trabalho colas do concelho com 2.807 alunos, e o concelho de Coimbra com 62 com 2.370 alunos. A nós basta citar-lhe os nossos 2 liceus com uma frequeno bairro baixo que os de cia de 900 alunos, tendo Bradraga estão muitíssimo longe ga só 1 com pouco mais de

quilarias e garages, como se 1.º, 2865; de 2.º, 1880. fosse coisa que aqui não haja com abundancia. Aqui ha antaria 23, são dos melhores todos os meios de comunicação que pode ter Braga e mais Tem uma biblioteca mu- um, que é a via fluvial, por icipal bastante frequentada e onde se transportam milhares

Só em lenha que vem em Civil da Guarda,

Não faltam em Coimbra senta isto centenas de contos

Coimbra é considerada um grande centro de turismo, mesmo um dos primeiros, não só pelo que ela vale mas por se achar cercada de terras importantes: Figueira, Lousã, Montemór, Penacova e Condeixa, onde se vai, a qualquer

Os de Braga gastam meia Coimbra é muito superior pulação, são maiores de que hora para irem de automovel em tudo à de Braga, e tão as de Braga, desde que o pe- ao Bom Jesus e os de Coimsuperior ela é que damos a rímetro de Coimbra foi am- bra o dôbro para irem ao Busnossa palavra de honra que pliado até à estação velha, saco, que vale bem mais do

Em que é então que Bra-

Quer o colega da cidade cidos, mais batisados e mais casamentos?

> E' provavel que brevemenapêrto de mãos, com o presado colega do Diario do Minho, agradecendo-lhe o ensejo que nos proporcionou de dar à publicidade todas estas pro-

E assim ficará bem liquidada esta questão.

Em dois de seus ultimos numeros a «Cazeta da Figueira» referiu-se a esta poetisa publicando mesmo uma sua poesia: «De Noi» te», assim como uma outra escrita por ocasião da sua morte em 1914, pela sr." D. Maria Ame-Quer atribuir ao Banco do lia Pereira Braz. Faz-se referencia num desses numeros à parte que a Gazeta de Coimbra tem tomado para que se torne lembrado o nome da «Poetisa do cional. Mondego».

Acompanhando um desses artigos transcreve o mesmo jornal a interessante carta, que a sr." D. Gloria Castanheira nos enviou e que nos publicamos no nosso numero de 27 do mês findo, assim como igualmente publica a que a sr. D. Maria Amelia Pe reira Braz escreveu áquele jornal acompanhando a poesia «De Noite». É' curiosa esta carta que dá apenas 4 instituições de cari- elucidações sobre a biografia de o perfil intimo de religioso e de D. Amelia Janny.

O DIARIO DO GOVERNO publicou ha dias a tabela por que devem ser vendidos o pão e as farinhas de trigo, tornando obrigatoria a pesagem de todo o pão.

Eis a tabela por quilograma: Pão de luxo, 3500; de 1.º, Faz aranzel das suas al- 2865; de 2.º, 1880. Farinha, de

Reintegração

Foi assinado o decreto mandando reintegrar o oficial do Governo Civil de Coimbra, sr. Augusto Gonçalves e Silva, e colocando-o como adido no Governo

UMA noticia sensacional para os romanticos, para os que amam as tardes em que as folhas morrem e as noites em que o luar banha de luz os perfis in-quietos e nostalgicos dos choupos: Armando Duval, o provinciano apaixonado pela parisiense Margarida Gautier, «La Dame aux Camelias », nunca existiu. O verdadeiro interprete daquele do loroso drama de amor, daquela tragedia intima de duas almas contraditorias, era o proprio Alexandre Dumas, filho, o consagrado escritor de «L'Affaire Clemenceau >.

Foi ele que venceu o calvario dum amor forte, rude, impetuoso, bravio, cheio de tempestades e de coleras.

Ensaion o vôo amoroso, timidamente, como a flor que desabrocha ás palpitações primeiras da primavera fecunda, para frutificar em tragedias, em arrebatamentos, em loncuras, em degenerescencias psiquicas, em desre-gramentos arrebatados de sentimentalismos divinos.

Pobre Armando Duval! Ou antes: Pobre Alexandre Dumas, filho, irmão gemeo de Musset, deixando-se embalar, como um Em ter mais meninos nas- efebo loiro, na cadencia harmoniosa dos seus vinte anos de ilusões doiradas e quimericas.

Na sua alma havia a mesma limpidez eterna que palpita nos versos do romantico autor da Confission d'un enfant du sie-

Seria âle, realmente, o ena-morado de Maria Duplessis?

Assim o afirma a carta encontrada dentro dum exemplar que Alexandre Dumas, filho, ti nha oferecido á grande tragica Serah Bernhard.

E agera, nestes dias, em que os crisantemos começam a desfolhar as suas cabeleiras inquietas, traz um vago sabor de lirismo ardente recordar a tragedia daquela Margarida Gautier em cuja alma navia divinos reflexos de anjo scintilando no ambiente cinico dolrados vocimo a bracura duma flor num « pantano de lamas.

O LIVRO da semana, o livro que exalta a alma sentimental dos crentes, foi esse Cambes poeta da l'é», que a grande empreza livreira, a Coimbra Editora, Ld.", a mais importante livraria da peninsula, acaba de lancar, magnificamente, no mercado na

O grande lirico não poude fugir à influencia moral do Cristia nismo e fez soltar dos seus versos maravilhosos de ritmo e de côr, como uma balada oriental, as ondas sonoras da sua fé iluminada e pura, forte e poderosa, como o seu braço de heroe defendendo as tradições épicas da faça.

O conferente ilustre, sr. Doutor Mendes dos Remedios, focoulhe com nitidez e beleza máscula

Se a poesia eleva o espirito humano na aza branca do sonho, ou do amor até proximo de Deus, a alma de Camões, onde o lirismo peninsular construira o seu ninho mais belo e de onde soltou, de pois, os seus mais poderosos canticos de ternura, não poderia delxar de sentir o «fogo criador» da fé que fez erguer essas admiraveis suplicas em marmore: as catedrais goticas.

MUSSOLINI, o jornalista violento do «Avanti» e o «ber seglieris destemido das trinchei ras italianas, não quer fazer po-litica imperialista, mas deseja ardentemente que a sua Patria se afirme pelo valor colectivo dum povo que soube vencer na guerra. E como ao habil politico, conhecedor profundo da psicologia dos conflicto academico,

põe-se como uma grande necessidade As justissimas aspirações dos | Cadeia de Santa Cruz, ao lado nossos Bombeiros Municipais que da Cruz Vermelha, onde existem tantas provas de sacrificio teem dado, parece começarem agora, mercê a campanha do nosso jormuito bem podem ser colocados nal aliáda ao esforço do ilustre em qualquer outro ponto daquele Inspector de Incendios, sr. capicasarão. tão Albuquerque, que tão proficientemente está exercendo aque-

le cargo, a ver em parte atendi das pela Camara Municipal, pois que segundo as nossas informacões já estão, por intermedio do digno Inspector de Incendios estabelecidas negociações com a casa francesa «Delehege» para a aquisição de um «Moto bomba», um dos melhores no genero.

compra destina-se a montar sobre transformado em Carro de Pronto Socorro, a exemplo dos que possuem os bombeiros de Lisboa e Porto, cuja utilidade desnecesrio será acentuar e que tão apre ciaveis serviços ha-de prestar á

Esta resolução Camararia ha muito deveria ser posta em pratica porque não só será um importante melhoramento para o serviço de incendios que a Camara mantem e que actualmente se encontra numa verdadeira lásti ma, tendo apenas a eleva-lo a de economia para o nosso Muni cipio que mantem ao servico de incendios duas parelhas de muares, cuja despeza diaria é superior a 00\$00.

Conforma dissemos num dos Municipais vai intensificar se sob Filantropia. a direcção do habil chefe Guerra, que, reconhecendo tambem a imperiosa necessidade de estabele cer na cidade baixa uma estação de incendios, está já tratando do

armazonados trabalhos de carpintaria executados pelos presos, que

Bombeiros e Cruz Vermelha são duas instuições que pela beleza da sua missão se confundem na sua sacrosanta cruzada em prol da humanidade e por consequencia merecem todos os esforços em

seu favor.

Dado o grande desenvolvimento que a cidade de Coimbra dia a dia vai tomando, o material de incendios da Camara precisa O «Moto-bomba» em vias de de ser remodelado porque assim o exige a segurança de nos toum «chassis» dum automovel dos e de esperar é, que a Camara Municipal ponha de parte todas as peias burocraticas que possam surgir e junto das entidades competentes consiga os baixos da cadeia para um tão nobre e humanitario fim, porque ali uma estação de incendios, ficando situada no coração da cidade, bastante auxilio pode pres-

A proposito convém recordar que quando o Corpo Municipal possuia a sua estação, na hoje entrada para a Biblioteca Municipal, e se manifestou o incendio da caindomavel vontade dos seus ar- sa Grazina, ainda hoje na memorojados bombeiros, como tambem ria de todos, os bombeiros que representará uma grande fonte nessa noite ali se encontravam de piquete, conseguiram chegar a tempo, com o seu material, de arrancar à acção devoradora das labaredas quatro pessoas, já prestes a serem envolvidas pelas chamas.

O sublime gésto desses beneultimos numeros do nosso jor- méritos foi louvado pela Camara nal, a reparação do restante made então e para eles pedida a meterial que possuem os Bombeiros dalha de Mérito, Generosidade e

A Gazeta de Coimbra, que se orgulha de ter sempre as suas colunas ao serviço de todas as causas justas e humanas que tenham por fim engrandecer a nosassunto com bastante interesse, sa terra, está incondicional ao la-mostrando a vontade que o ani do dos briosos bombeiros das ma afim da corporação a que duas corporações, rudes e obscupertence cumprir bem a sua glo- ros herois que arriscam a existencia a toda a hora para salvar Sabemos que para conseguir a nossa vida, os nossos haveres, esta iniciativa, surge a dificulda- correndo sempre para o perigo de da casa propria para esta es com a consciencia dum dever a tação. Lembramos os baixos da cumprir conces no assessara

homens, não escaparam os movi mentos do «tigre» subjugado, lança o alarme afirmando que a Alemanha se prepara poderosa mente para a lucta economica.

De novo a Italia e a Germania se disputam os mercados in ternacionais, arrastando nesta lu cta tremenda as mais utopicas ilusões dos construtores de eteorias politicas».

Acaba de chegar da sua fá brica aos armazens de Fanzeres Dias & C.*, L.da, na Praça do Comércio as últimas creações da moda em malha de la para ves-

Conflito academico

Partiu para Lisboa o governador civil deste distrito, que vai interceder junto do ministro do interior pela rapida solução do

Tomou de trespasse a antiga e acreditada casa Fotografia Tinoco, o seu antigo gerente e nosso amigo, sr. Duarte dos Santos. artista muito distinto, cujos trabalhos lhe conquistaram uma grande reputação.

A Fotografia Tinoco abrirá dentro em breve as suas portas ao público, que a Duarte dos Santos continuará a prestar o seu valioso auxílio.

Uma Regencia Florestal

O sr. dr. Torres Garcia, ilustre ministro da agricultura, acaba de criar em Serpins, concelho da Lousan, uma Regencia Florestal para superintender nos serviços de correcções da bacia do rio Ceira e intensificar a arbori-

A esta tão util medida, que vem influenciar na regularisação do leito do Mondego, nos referiremos no proximo numero.

Vamos aclarar as nossas ultimas rabujices... Essas rabujices que causaram engulhos a ilustres criaturas que muito bem se julgaram atingidas.

Nós temos a maior consideração e respeito, por aqueles diplomados em direito, que vivem pela sua carta, que sa-

bem pegar num codigo, digerir uma lei.

Esses merecem a nossa admiração porque vivem do seu valor e do seu esforço intelectual, quer no funcionalismo, na magistratura, na advocacia. Esses não atropelam, não pisam ninguem porque não teem necessidade de se pórem em bicos de pes para serem vistos.

O seu valor é que os mostra, o seu valor é que os en-

grandece e que os torna notados.

Os outros, aqueles que agitam a sua carta, porque nada mais teem para agitar, esses é que as nossas rabugices acicatam e é a esses que nos pretendemos atingir, para justamente os castigar pela sua vaidade de pavões, pelo seu barulho de perus...

E assim ficam aclaradas as nossas ultimas rabujices, prestando homenagem aos que teem valor e que nós nunca

quizemos atingir.

Quanto aos ontros... Quanto aos outros, mantemos o nosso modo de vêr.

N. do A.— ESTA SECÇÃO E TUDO QUANTO NELA SE ESCREVE É DA UNICA RESPONSABILIDADE DO SEU AUTOR.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Aline Candida de Brito. D. Rosa Rodrigues de Pinho. Adelino Mesquita. Cipriano Dias da Conceição

Capitão José Augusto Gomes.

Na segunda-feira: O menino Eduardo Knopfli. Armando de Freiias Campos. Major Belisario Pimenta. Raul Bernardo d'Albuquerque.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra o sr. Silvino Can-dido de Figueiredo Macedo, de Lisboa. Ao nosso amigo agradecemos a gen-tilesa da sua visita.

- Regressaram, da Figueira da Foz, os srs. Antonio Rodrigues Garcia, Fer-nando d'Oliveira Leite e Antonio Pereira Peça.
-De Cantannede, Manuel Gomes

-Do Bussaco, o tenente sr. José Pires Beato.

dos interesses do púolico recomenda-se a recusa da campra de artigos selados porque o sélo aposto em qualquer objecto hade necessariamente ser pago pelo consu-

Associação Comercial e Industrial de Coimbra.

INTERESSES DA CIDADE

O alargamento do perimetro da Maia de Vale de Canas

E' como segue o decreto que pelo ministerio da Agricultura acaba de ser publicado:

Tendo-se reconhecido a utilidade de alargar o perimetro da Mata de Vale de Canas, podendo assim aumentar-se o seu arvoredo, já tão admirado por todos os botanicos estrangeiros que o teem visitado, para nele ensaiar entre outras essencias florestais diferentes das ali plantadas em 1875.

tambem ali proceder ao estudo rio da sua morte, que passa de aclimação de plantas proprias | á manhã. para aquela região;

Considerando que, para os efeitos de turismo, e alargamento desta Mata interessa a cidade de Coimbra, pelos quais a sua prestante Sociedade de Defesa e Propaganda, tanto está trabalhando e nesse sentido representou ao Governo e a Comissão de Turis

determina que o Governo, pelo respectivo Ministerio, procurará, dentro dos seus recursos orçamentais, alargar o dominio florestal do Estado, expropriando por utilidade publica os terrenos ou povoamentos que seja neces-

os interesses do País; Tendo sido ouvido o Conselho Superior de Agricultura:

sario arborisar ou conservar para

Hei por bem, sob proposta do Ministro da Agricultura, decre tar que, por utilidade publica, a Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas proceda á expropriação dos 8,h 24 15, dos terrenos particulares anexos á alu dida Mata e necessarios para o referido seu alargamento e que constam da planta apensa ao res pectivo processo.

O ministro da Agricultura o faça publicar.

Paços do Governo da Repu-

blica, 27 de Setembro de 1924. Manuel Teixeira Gomes, An tonio Alberto Torres Garcia.

No proximo número, nos referimos a este decreto e às suas grandes vantagens para esta cidade.

Camara Municipal

Sessão de 9 de Outubro

Conceden licenças para diversas construções e reparações de predios urbanos, na cidade e freguesias rurais.

Resolveu abrir praça publica para arrematação de diversas arvores existentes na estrada municipal dos Fornos a Botão. Atestou ácerca do bom

comportamento moral e civil, de

- Tomou conhecimento de ofertas dum anonimo, de diversos artigos de subsistencia ao Azilo de Cegos e Aleijados de Celas.

Resolveu convidar a assumir as suas funções de vogal da comissão executiva, na vaga existente, o vereador sr. Floro Henriques.

Beneficencia

Da familia do nosso saudoso amigo Ramiro Moita, recebemos 20800 para distribuirmos 15800 pelos pobres do nosso jornal e 5500 para o infeliz Carlos Al berto, de S. João do Campo, co-Atendendo á necessidade de memorando assim o 1, aniversa-

Agradecemos.

O ventre da cidade

No mês de Setembro findo foram abatidos, no Matadouro Municipal, 88 bois, com o pêso de 21.010 kilos; 81 vitelas, com mo oferecendo a sua coadjuvação;
Tendo em atenção o art. 42.
do Decreto com força de lei de 21 de Dezembro de 1901, que em igual mês do ano anterior.

3.923; 2.334 carneiros, com 20.661; governação do Estado.

Muitos lá vão por favor policio, que não por mérito proprio, ou por abnegação consciente. Car

Idolos

certos vultos, em certos politicos, ne nada, ainda, produziram, esperanças de que, guindados a cargos representativos, ou de destaque, possam vir a honrar o seu nome, a beneficiar o país em qualquer manifestação da sua activilade.

Desejam muitos serem eles elevados a altos cargos, ou altos postos, porque neles se tem coniança — ainda que provas, para tal, não se déssem — porque acreditam vir a resultar da sua boavontade, do talento robusto-em que se acreditou, -do seu patriotismo, que ninguem nunca conheceu, que hão-de levar a cabo com honra, com glória, com tenacidade, uma obra perduravel, salutar, util, de prosperidade, para a nação, para nos todos, para a grande colectividade.

Num doce enleio se caminha, tempos e tempos vão decorrendo, verrinas vão sendo lançadas inclementemente sôbre outros, que pouco produzem, ou que nada podem produzir, e sempre em mira se vão tendo os supostos predicados do que ainda nos não fez perder a esperança, porque não trepou até onde muitos o de sejariam vêr.

E sempre, sempre, vai-se acreditando no merito, na capacidade, no tacto governativo, na astucia, daquele que cá por baixo, ainda, vegeta...

Na capacidade governativa dele, ou deles, muitíssimos acreditam; outros, que nela não acrelitam, não o dizem para não destoar do concerto geral. E' isto uma falta de energia, certamente. E' uma falta de caracter, não ha que pôr-lhe dúvidas. Contudo, é muito usual, é muito comum, não se dizer que aquilo é ruim, embora nos o sintamos, pelo simples motivo de que, aos outros, ouvimos sempre dizer: é bom. Sucede em política, onde as ideias vem dos chefes - quando eles as têm — ou das conveniencias, sucede na literatura, sucede na vida quotidiana com a mais as sombrosa frequencia. Talvez não seja bem aplicado o ditado, mas sugere-me no instante a escorregar dos bicos da pena: «a cão danado todos lhe atiram», que basta dizer-se que o é, para os cautelosos tomarem precauções, sem investigar do que ha de verídico na afirmrção, ou do que haverá de tendencioso no dito. Talqualmente com o talento, com as aptidões, com a coragem, com o bom senso. A'quele que a praça pública insensata galardoon com qualidades altas - supostas, é bem de vêr - também os seus concidadãos outro tanto fizeram, que não ha coragem, geralmente, para ir contra a opi-

nião dominante. Uma vez, porém, trepado ás costas dos apaniguados, trepando até ao campo onde se supoz que as suas aptidões se alargariam, e teriam realce, quasi sempre caem pela base essas esperanças, desaparece abruptamente esse enleio em que se viveu, porque o Messias, o Salvador, ou o Idolo, cafu rapidamente, inconsistentemente, porque era fragil de mais a argamassa em que assentava a sua aura de tenue barro da sua base, assemelhavel ás pernas feias do pavão da fabula.

Fosse porque a admiração votada era em larga abundancia, ou porque o idolo era fabricado com pouca consistencia, o certo é que muitos nos aparecem na senda politica com valor fracamente positivo, o que mais e mais se vem a denotar quanto maior é a altura a que a admiração duns, a necessidade doutros e o cretinismo do maior numero, elevaram uma nulidade.

Caem celeremente pela base, é certo. Caem porque não tem consistencia, nem força, os alicerces em que se fundaram, que o mesmo quer dizer que, frequentemente, idolos, que surgem não têm sciencia, nem devoção patriotica e, muitos, nem mesmo têm um caracter digno, austero e firme, para meter ombros corajosamente à labuta enorme, esgotan-te, avassaladora de aptidões e entorpecedora de energias, que é a

Ha com frequencia esperanças pazes de arrostar com as dificul-a acreditar-se justificadas— em dades resultantes do mau destino anterior, poucos serão. Capazes de se julgarem aptos para tanto, cheios de valor e de audacia para entrar num caminho largo de realisações, muitos julgarão, que o são. Uma capa de pavão os cobre; o mérito real, incontestavel, beneficia poucos. Muitos, grande numero, só infelicitam o país, para, inversamente, se engrandeceram a si, ou se enriquecerem

> ¿E' em absoluto, deles a culpa? Certamente não é. A culpa é de quantos os rodeam, é de quantos, dizendo-se conscientes, não o são; é grande culpa de quantos, interesseiros, desejam gozar do prestigio suposto dos amigos, que ajudaram a subir, no seu proprio interesse, que não no interesse colectivo, o unico que devia pairar por sobre todos nós, governantes e governados, mandantes e mandados.

> > Nuno Beja.

(Lordello do Ouro)

em exposição NA CASA



COIMBRA - Rua Ferreira Randes - 51

Telefone 702

Francisco Ferrer

Organisada pelo Centro Comunista Libertario do Porto, realisa-se naquela cidade, na proxima segunda feira no teatro Aguia d'Ouro, uma conferencia sobre Francisco Ferrer, comemorativa do seu fuzilamento.

Será conferente o professor e publicista sr. Tomaz da Fonseca.

Na proxima segunda-feira, 13 de Outubro, promovida pela Co-mité de Propaganda Confederal de Coimbra, realisa-se nesta cidade, na Casa dos Trabalhadores, pelas 20 horas, uma conferencia sobre a morte de Francisco Ferrer, sendo conferente o professor primario sr. Almeida Costa.

Taka militar. Os refractarios

Todos os individuos que es tavam pagando, como refracta rios, a taxa militar - parte fixade 2840 passam de Janeiro de 1925 em diante a pagar 1820 por ano, por lhes aproveitar o perceituado na alinea c) do artigo 3.º da lei n.º 1629 (amnistia), de 15 de Julho ultimo e do n.º 3, da portaria n.º 4.154, de 1 de Agosto findo.

Farmacias de serviço Entram ámanha de serviço as

seguintes farmacias! NAZARETH - Rua Ferreira Borges. DINIZ -Hargo da Feira.

Iurisprudencia Civil, Comercial e Fiscal, pelo dr. José Joaquim Alvares Pedreira de Moura. Edição da Coimbra Editora, L.da.

A compilação cuidada de despachos e sentenças merece o maior aplauso áqueles que se dedicam ao estudo complexo do

A magistratura, apesar da sua vida difícil num país como o nosso, ainda hoje encerra elementos de indiscritivel valor. A missão de julgar direitos controvertidos requere qualidades excepcionais de ponderação, de equilíbrio mental, de isenção, de tra-

balho e de estudo.

Ora o ilustre juíz Pedreira de Moura que, em boa hora, entendeu dever coligir os seus despa chos e sentenças, é um magistrado à altura da sua espinhosa missão, julgando os pleitos com altos conhecimentos jurídicos, com um elevado criterio de justiça. S. Ex. instado por um eminente professor da Faculdade de Direito de Coimbra, resolveu fazer uma compilação cuidada, meticulosa, inteligente, das suas sentenças, condenadas, talvez, se não fôra o incitamento do professor ilustre, a desaparecer no pó dos arquivos.

Elas agora aqui aparecem reunidas nesse magnifico volume que a mais importante empreza livreira do nosso país e das melhores da peninsula, a Coimbra-Editora, Ld.", editou para enaltecer a magistratura portuguesa de que s. ex." é um dos mais ilustres re-

presentantes. As sentenças do juiz Pedreira de Moura, versando diversos assuntos profundamente debatidos em direito, revelam, imediatamente, um espirito claro, lucido, equilibrado e uma forma correta e limpida de expressão. Leem-se com um agrado extraordinario, não só pela clareza da exposição, pela correcção da frase, mas tambem pelos conhecimentos que en-

cerram e pela maneira inteligente

como o ilustre juiz resolve todas

as questões controvertidas.

Ha sentenças esplendidas sobre Acções de despejo, Accõs executivas, Acções posséssorias, Aguas, Arrendamentos, Compra e Venda, Casamentes, Competencia, Direitos de preferencia, Dote, Habilitação, Legitimidade das partes, Justificação avulsa, etc., etc.

E' um livro precioso para quem se dedica a questões de Direito, para quem quizer conhecer a interpretação de varios textos legais, mas uma interpretação inteligente, esplendida de clareza e

O ilustre Juís Pedreira de Moura prestou um alto serviço despachos e sentenças e a Coim bra Editora, Lda. editando este magnifico trabalho juridico mais uma vez provou a sua prospera existencia e o seu criterio inteli-gente na edição de obras de alto

valor mental. A edição é explendida e honra as suas oficinas.

A Alegria de Viver, por Orison Swett Marden, edição da livraria A. Figueirinhas, do Porto.

Marden é um filosofo ameri cano que toda a gente deve amar. O seu forte, admiravel culto

pela vida, tornam o credor da estima e admiração eterna daqueles que tiveram a suprema felicidade de ler, meditar e a profundar os seus pensamentos sádios, luminosos, purissimos sobre a existencia humana.

A vida, para Marden, é o triunfo esplendido de todos os sentimentos generosos, fazendo vibrar a alma numa sinfonia harmoniosa, numa musica de celestiais acordes, numa bemdita afirmação de bondade, de tolerancia

A filosofia de Marden, estruturalmente americano, é dum otimismo consolador, dum otimismo onde paira toda a energia máscula da sua raça, toda a be leza dum temperamento equilibrado, com profundas, inabalaveis tendencias para cantar a «Alegria de Viver».

Não ha uma sombra de descrença, uma nuvem de desi-

ganisação psiquica. A vida, para Marden, é o amor, a afirmação heroica da mais bela generosidade humana, a mais pura afirmação de solidariedade colectiva a florescer em hinos de caridade e de ternura.

Respira-se, nas páginas dêste livro, uma atmosfera sádia, perfeitamente oxigenada, onde o ar é como a alegria das crianças equilibradas e robustas.

A felicidade, para o admiravel filosofo americano, reside, essencialmente, num estado de alma produzido pelo cumprimento do dever para com os homens. O dever dá ao espírito humano a consolação e a paz, a tranquilidado e a calma. Todos os sentimentos morbidos são combatidos com uma grande energia criadora, com o riso do forte, do justo e do bom.

Marden, precisamente porque surge numa época de decadencia, de negação pela vida, de desiquilibrio das mais belaa faculdades da alma humana, devia ser cantado como um arauto das energias novas, das energias ardentes que fazem da existencia alguma coisa superior à luta mesquinha e rude em que a humanidade se lançou, entrechocando-se em ódios, invejas, rancores que só revelam a baixa imoralidade dos que não querem encarar a vida como a encara o filosofo do «Su-

cesso pela Vontade». Os livros de Marden são, por sso mesmo, de reputação mundial. São livros que fazem bem pelo seu profundo e admiravel optimismo, pela sua fé, e o grande amor que neles palpita pela vida e pelo homem.

A nossa mocidade, na maioria decrépita, devia rejuvenecer-se, fortalecer-se nas paginas desta magnifica «Alegria de Viver», para que os pensamentos morbidos, as manifestações de forte desequilibrio mental que muitas vezes a caracterisa, se neutralisassem com a influencia da sua filosofia sádia e pura.

A tradução, feita pelo distinto tradutor, Antonio Figueirinhas, é extremamente correcta, perfeita, tornando a prosa simples e corrente de Marden, facilmente assimilavel por todas as inteligencias e por todas as culturas.

A edição da Livraria A. Figueirinhas, do Porto, é magnifica.

A continuação dos trabalhos da reunião das classes comercial aos estudiosos compilando os seus e industrial efectua-se ámanhã, 12, pelas 13 horas, na sua séde, sendo convidados a comparecer todos os interessados.

Resolve-se mais uma vez não fazer a aposição dos sélos nos diversos artigos

Reuniu se na quinta-feira, e continua em sessão permanente, a Associação Comercial e Indus-trial de Coimbra sendo na sessão daquele dia lido o relatorio do seu delegado a Lisboa, o engenheiro, sr. Santos e Silva, onde foi tomar parte nas sessões ali realisadas pelas correntes economicas do país.

O relatorio foi aprovado; reselvendo que o comercio não fizesse a oposição de sêlos nas bebidas engarrafadas e perfumarias, e nomear comissões de vigilancia.

Tem baixado o cambio, com tendencia para continuar.

Em Lisboa e no Porto, principalmente, tem-se notado bem este facto pela baixa de muitos

Infelizmente não po lemos die zer o mesmo em Coimbra, onde tudo continua na mesma sem se notar a melhoria cambial.

E o povo, sempre benevolo e lusces, uma maucha sombria a paciente, continua a abrir a bol-entenebrecer a sua esplendida or- se para ficar com ela vazia;